



# FAJÃS DE SÃO JORGE

CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA  
BIOSPHERE RESERVE NOMINATION FORM

ANEXOS  
ANNEXES













FAJÃS DE  
**SÃO JORGE**

CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA  
BIOSPHERE RESERVE NOMINATION FORM

ANEXOS  
ANNEXES





<b>ANEXO I ANNEX I</b> .....	5
MABNET	
DIRETÓRIO DAS RESERVAS DA BIOSFERA (DESCRIÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA) .....	7
MABNET	
DIRECTORY OF BIOSPHERE RESERVES (BIOSPHERE RESERVE DESCRIPTION) .....	17
<b>ANEXO II ANNEX II</b> .....	27
MATERIAIS DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DA RESERVA	
DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE.....	29
PROMOTION AND COMMUNICATION MATERIALS	
FOR THE FAJÃS DE SÃO JORGE BIOSPHERE RESERVE .....	29
<b>ANEXO III ANEXO III</b> .....	33
DOCUMENTOS DE APOIO <i>Ponto 19 do Formulário de Candidatura</i>	
SUPPORTING DOCUMENTS <i>Point 19 of the Nomination Form</i>	
<b>1</b> MAPA DE BASE CARTOGRÁFICA COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO	
LOCATION AND ZONATION MAP WITH COORDINATES .....	35
<b>2</b> MAPA DA VEGETAÇÃO E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	
VEGETATION MAP OR LAND COVER MAP .....	39
<b>3</b> LISTA DE DIPLOMAS LEGAIS	
LIST OF LEGAL DOCUMENTS .....	43

4	LISTA DOS PLANOS DE ORDENAMENTO E DE GESTÃO E USO DOS SOLOS LIST OF LAND USE AND MANAGEMENT/ COOPERATION PLANS .....	55
5	LISTA DE ESPÉCIES SPECIES LIST .....	59
6	LISTA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS LIST OF MAIN BIBLIOGRAPHIC REFERENCES .....	97
7	CARTAS DE OFICIALIZAÇÃO DE APOIO ORIGINAL ENDORSEMENT LETTERS ACCORDING TO PARAGRAPH 5.....	105
8	OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO FURTHER SUPPORTING DOCUMENTS .....	169

ANEXO I

ANNEX I

MABNET

DIRETÓRIO DAS RESERVAS DA BIOSFERA  
(DESCRIÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA)

MABNET

DIRECTORY OF BIOSPHERE RESERVES  
(BIOSPHERE RESERVE DESCRIPTION)



# DETALHES ADMINISTRATIVOS

## PAÍS

Portugal, Região Autónoma dos Açores

## NOME DA RESERVA DA BIOSFERA:

Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, Açores

## ANO DA DESIGNAÇÃO

(a completar pelo Secretariado do MAB)

## AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

Direção Regional do Ambiente / Parque Natural de São Jorge

## CONTATO

Direção Regional do Ambiente

## ENDEREÇO DO CONTATO

Rua Consul Dabney, Colónia Alemã, Apartado 140

9900-014 Horta, Faial

Telefone: (+351) 292 207 300

Correio eletrónico: info.dra@azores.gov.pt

## LIGAÇÕES RELACIONADAS (SÍTIO NA INTERNET)

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/sraa-dra/>

## REDES SOCIAIS

(não aplicável)

# DESCRIÇÃO

## DESCRIÇÃO GERAL:

A ilha de São Jorge, totalmente integrada na Reserva da Biosfera proposta, localiza-se em pleno oceano Atlântico Norte, a cerca de 1.815 km de Portugal Continental.

Esta ilha, integrante do Grupo Central do arquipélago dos Açores, tem cerca de 55 km de comprimento e 7 km de largura máxima (entre a Fajã das Pontas e o Portinho da Calheta), uma área de 243,8 km<sup>2</sup> e cerca de 140 km de linha de costa. É a quarta maior ilha do arquipélago, atingindo a sua altitude máxima aos 1.053 metros no Pico da Esperança. As arribas costeiras escarpadas, com uma altura média de 700 metros, conferem-lhe uma paisagem única e planáltica.

A ilha de São Jorge destaca-se também pelas suas características distintas, em função da altitude, com elevadas manchas de prados e turfeiras nas zonas altas, e matos nas arribas costeiras.

Os prados surgem na sequência da floresta Laurissilva [*Prados Mesófilos Macaronésicos* (6180)], associados aos solos profundos e húmidos, a zonas muito expostas a ventos, de baixa luminosidade, elevada pluviosidade, encharcamento permanente e baixas temperaturas. As turfeiras são, na sua maioria, ombrotróficas, ou seja alimentadas pela água das chuvas, caracterizando-se por serem ácidas e pobres em elementos minerais nutritivos, conferindo-lhes uma vegetação denominada por esfagnos.

A existência de turfeiras aparece assim associada ao controlo do regime hídrico, que pela sua capacidade de captação e retenção da água no solo, reduz o desperdício. Este musgo retém até 20 vezes o seu peso em água, libertando-a lentamente, permitindo que esta seja aproveitada pelas outras plantas. Esta libertação gradual da água tem também efeitos na redução do regime torrencial das linhas de água, estabilizando o regime hídrico e prevenindo derrocadas.

O conjunto dos ecossistemas de altitude e costeiros traduzem a riqueza da flora terrestre endémica, registando-se na ilha de São Jorge 60 endemismos. Estes ecossistemas são, ainda, um excelente abrigo para o desenvolvimento de diversas espécies de invertebrados, artrópodes terrestres, moluscos e avifauna.

Com 9.171 habitantes, em 2011, a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge representa apenas 3,7% da população açoriana.



## PRINCIPAIS TIPOS DE ECOSISTEMAS: (14.1)

Como ilha, S. Jorge inclui um conjunto diversificado e representativo dos ecossistemas, típicos da Região Biogeográfica da Macaronésia, desde os ecossistemas marinhos e costeiros até aos ecossistemas de altitude, incluindo a Floresta Laurissilva da Macaronésia. Destacam-se ainda áreas classificadas como sítios RAMSAR, quer em altitude quer junto ao litoral.

## PRINCIPAIS HABITATS E OCUPAÇÃO DO SOLO: (11.6)

Na Ilha de S. Jorge estão identificados mais de duas dezenas habitats naturais que integram o Anexo I da Diretiva Habitats, dos quais 6 são prioritários.

No que respeita à ilha de São Jorge, a pastagem e a floresta assumem os valores mais elevados, com 46% e 26%, respetivamente, por oposição à indústria (0,05%), às lagoas (0,06%), ao uso urbano (2,70%) e às áreas descobertas (3,30%). No caso da ocupação agrícola, São Jorge assume um dos valores mais baixos da Região, com 6,85%, e que se verifica essencialmente nas fajãs. Por último, a vegetação natural representa 14,71%.

## ZONA BIOCLIMÁTICA: (11.5)

Índice de aridez resultante da utilização de P/ETP

ÁREAS	PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL (mm)	ÍNDICE DE ARIDEZ		ZONAS NÚCLEO	ZONAS TAMPÃO	ZONAS DE TRANSIÇÃO
		PENMAN	(ÍNDICE UNEP)			
HIPER-ÁRIDO	P<100	<0,05	<0,05			
ÁRIDO	100-400	0,05-0,28	0,05-0,20			
SEMI-ÁRIDO	400-600	0,28-0,43	0,21-0,50			
SUBHÚMIDO SECO	600-800	0,43-0,60	0,51-0,65			
SUBHÚMIDO HÚMIDO	800-1200	0,60-0,90	>0,65	<b>100%</b>		
PERHÚMIDO	P>1200	>0,90			<b>100%</b>	<b>100%</b>

*Precipitação média anual (P) / Média anual do potencial de evapotranspiração (ETP)*

## LOCALIZAÇÃO (LATITUDE E LONGITUDE): (6.1)

Coordenadas geográficas da Reserva da Biosfera proposta

PONTOS CARDEAIS	LATITUDE	LONGITUDE
PONTO MAIS CENTRAL:	38,64127125	-28,04348815
PONTO MAIS A NORTE:	38,80675701	-28,31712189
PONTO MAIS A SUL:	38,48329684	-27,82662959
PONTO MAIS A OESTE:	38,75593903	-28,38160341
PONTO MAIS A LESTE:	38,54772152	-27,68868045

## ÁREA TOTAL (ha): (7)

98 114,17 ha

## ZONAS NÚCLEO: (7)

8 360,31 ha

## ZONAS TAMPÃO: (7)

11 067,58 ha

## ÁREAS DE TRANSIÇÃO: (7)

78 686,28 ha

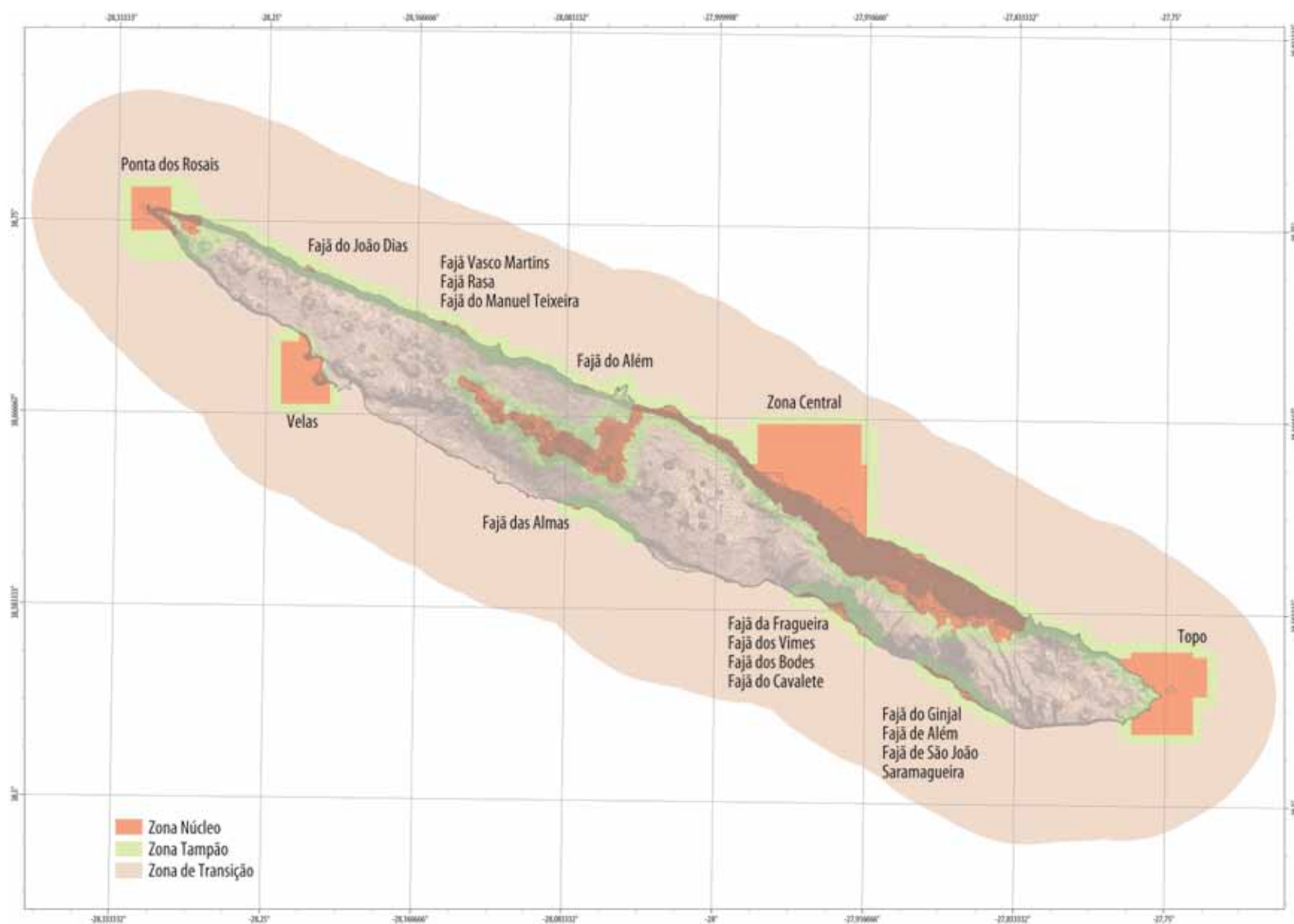
## DIFERENTES ZONAMENTOS EXISTENTES: (7.4)

O zonamento definido para a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge teve em conta as características naturais, sociais, económicas e culturais da ilha de São Jorge, tendo como referência principal a susceptibilidade dos ambientes naturais (marinhos, costeiros e terrestres), em função das atividades humanas e das implicações destas no território.

## AMPLITUDE ALTIMÉTRICA (METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR): (11.2)

1053 metros (Pico da Esperança)

## MAPA DO ZONAMENTO: (6.2)



# PRINCIPAIS OBJETIVOS DA RESERVA DAS BIOSFERA

## BREVE DESCRIÇÃO (13.1)

Os principais objetivos da Reserva da Biosfera proposta incluem a conservação e uso sustentável da biodiversidade ao nível genético, das espécies, habitats, ecossistemas e da paisagem, conferindo-lhes uma posição central no modelo de desenvolvimento sustentável da ilha de São Jorge, assumindo que os mesmos, a par da contribuição para a boa qualidade ambiental, são também instrumentos geradores de oportunidades ao nível das atividades económicas, criando empregos justos e duradouros com relevância para a economia local. Neste âmbito destacam-se as atividades ligadas à pecuária, pescas e turismo de natureza.

# INVESTIGAÇÃO

## BREVE DESCRIÇÃO (16.1.1)

Na área da Reserva da Biosfera foram e continuarão a ser desenvolvidas atividades de investigação com relevância nos domínios da conservação da natureza e da gestão sustentável dos recursos e do território. Destacam-se as iniciativas no âmbito das plantas, aves marinhas, gestão costeira integrada entre outros envolvendo diferentes instituições locais, regionais, nacionais e internacionais (ver dossier de candidatura para descrição detalhada das iniciativas em curso).

# MONITORIZAÇÃO

## BREVE DESCRIÇÃO (16.1.1)

Muitos dos projetos de investigação científica em curso assumem uma vertente de monitorização sobre espécies, habitats e ecossistemas com interesse e interesse conservacionista. Por outro lado, no âmbito do alargamento da Rede Hidrometeorológica dos Açores a todas as ilhas do arquipélago, serão instaladas, ainda este ano, em São Jorge duas estações automáticas, concretamente uma estação meteorológica e uma estação udométrica.

Variáveis específicas (preencher a tabela abaixo assinalando os parâmetros relevantes)

Specific variables (fill in the table below and tick the relevant parameters)

ABIÓTICAS		BIODIVERSIDADE	
Fatores abióticos	X	Deflorestação/Reflorestação	
Chuvas ácidas/fatores atmosféricos		Algas	X
Qualidade do Ar		Espécies invasivas/exóticas	X
Temperatura do ar	X	Anfíbio	
Clima e climatologia	X	Sistemas áridos e semi-áridos	
Contaminantes		Autoecologia	X
Seca		Praias/sistemas de substratos móveis	
Erosão	X	Bentos	
Geologia	X	Aspetos da biodiversidade	X
Geomorfologia	X	Biogeografia	X
Geofísica		Biologia	X
Glaciologia		Biotecnologia	
Mudanças globais		Aves	X
Águas subterrâneas	X	Sistemas florestais boreais	X
Conservação de Habitats	X	Nidificação	
Metais pesados		Sistemas marinhos/costeiros	X
Hydrologia	X	Estudo de comunidades	X
Indicadores	X	Conservação	X
Meteorologia		Recifes de coral	X
Modelação		Áreas degradadas	
Monitorização/metodologias	X	Desertificação	

ABIÓTICAS		BIODIVERSIDADE	
Nutrientes		Sistemas dunares	
Oceanografia física	X	Ecologia	X
Poluição. poluentes		Avaliação ecossistémica	X
Sedimentação	X	Estrutura de ecossistemas	X
Solo	X	Serviços ecossistémicos	X
Espeleologia	X	Ecotones	
Topografia	X	Espécies endémicas	X
Toxicologia		Etologia	
Radiação UV		Evapotranspiração	
		Evolução/Palaeoecologia	
		Fauna	X
		Incêndios/ecologia de incêndios	
		Peixes	X
		Flora	X
		Sistemas florestais	X
		Sistemas dulçaquícolas	X
		Fungos	X
		Recursos genéticos	X
		Organismos geneticamente modif.	
		Jardins domésticos	
		Indicadores	X
		Invertebrados	X
		Sistemas insulares/estudos	X
		Sistemas lagunares	X
		Líquenes	X
		Mamíferos	X
		Mangais	
		Sistemas mediterrânicos	
		Microorganismos	X
		Populações migratórias	X
		Modelação	
		Monitorização/metodologias	X
		Sistemas montanhosos	X
		Recursos naturais e outros	X
		Produtos medicinais naturais	
		Perturbações e resiliência	
		Pestes/Dpenças	
		Fenologia	
		Fitossociologia/Successão	

ABIÓTICAS		BIODIVERSIDADE	
		Plancton	X
		Plantas	X
		Sistemas polares	
		Polinização	
		Genética populacional/dinâmica	X
		Produtividade	X
		Espécies raras/ameaçadas	X
		Reptéis	
		Restauração/Reabilitação	
		(Re)introdução de espécies	
		Inventário de espécies	X
		Floresta sub-tropical temperada	
		Taxonomia	X
		Sistemas florestais temperados	
		Sistemas de prados temperados	
		Sistemas florestais secos tropicais	
		Savana	
		Floresta tropical húmida	X
		Tundra	
		Estudos de vegetação	X
		Sistemas vulcânicos/geotermais	X
		Sistemas húmidos	
		Vida selvagem	

SOCIO-ECONOMIA		MONITORIZAÇÃO INTEGRADA	
Agricultura/Outros sistemas produtivos	X	Estudos biogeoquímicos	
Agrofloresta		Capacidade de carga	
Estudos antropológicos		Alterações climáticas	
Aquacultura		Análise de conflitos/resolução	X
Arqueologia		Abordagem ecossistémica	X
Bioprospeção		Educação e consciencialização	X
Capacitação		Mudanças ambientais	X
Indústria tradicional doméstica		Sistemas de informação geográfica (GIS)	X
Aspetos culturais	X	Estudos de impacto e de risco	X
Demografia	X	Indicadores	X
Estudos económicos	X	Indicadores de qualidade ambiental	X
Espécies com importância económica	X	Desenvolvimento de infraestruturas	X

SOCIO-ECONOMIA		MONITORIZAÇÃO INTEGRADA	
Sistemas de produção de energia	X	Aspetos institucionais e legais	X
Etnografia/práticas tradicionais	X	Estudos integrados	X
Produção de lenha		Estudos interdisciplinares	X
Pescas	X	Regime de propriedade	X
Silvicultura		Uso da terra/Ocupação do solo	X
Saúde humana		Inventário paisagístico/monitorização	X
Migrações humanas	X	Assuntos de gestão	X
Caça	X	Cartografia	X
Indicadores	X	Modelação	
Indicadores de sustentabilidade	X	Monitorização/metodologias	X
Assuntos com povos indígenas		Ordenamento do Território	X
Indústria		Assuntos políticos	
Modo de vida	X	Monitorização remota	
Pecuária e impactos associados	X	Sistemas rurais	X
Participação local	X	Desenvolvimento sustentável	X
Micro-crédito		Assuntos transfronteiriços	
Mineração		Sistemas urbanos	
Modelação		Estudos de hidrografia/monitorização	X
Monitorização/metodologias	X		
Acidentes naturais	X		
Produtos florestais não lenhosos			
Pastoreio	X		
Relações pessoas-natureza	X		
Pobreza			
Economias de qualidade/marketing	X		
Recreação	X		
Uso de recursos	X		
Papel da mulher			
Locais sagrados	X		
Iniciativas para pequenas empresas			
Aspetos sociais e económicos	X		
Interesses de stakeholders	X		
Turismo	X		
Transportes			



# ADMINISTRATIVE DETAILS

## COUNTRY

Portugal, Azores Autonomous Region

## NAME OF BR

Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, Açores

## YEAR DESIGNATED

*(a completar pelo Secretariado do MAB)*

## ADMINISTRATIVE AUTHORITIES

Regional Environment Directorate / São Jorge Natural Park

## NAME CONTACT

Direção Regional do Ambiente

## CONTACT ADDRESS

Rua Consul Dabney, Colónia Alemã, Apartado 140

9900-014 Horta, Faial

Telephone: (+351) 292 207 300

e.mai: info.dra@azores.gov.pt

## LINKS (INTERNET WEB SITE)

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/sraa-dra/>

## RELATED LINKS

Not yet available

# DESCRIPTION

## GENERAL DESCRIPTION: (*Site characteristics in 11.1; human population in 10*):

The island of São Jorge, which is entirely integrated into the proposed Biosphere Reserve, is situated in the North Atlantic Ocean about 1,815 km from Continental Portugal.

This island, which belongs to the Central Group in the Azores archipelago, is about 55 km in length, has a maximum width of 7 km (between Fajã das Pontas and Portinho da Calheta) and covers an area of 243,8 km<sup>2</sup> and close to 140 km of coastline. It is the fourth largest island in the archipelago. Its highest elevation is Pico da Esperança at 1,053 metres. Its rugged coastal cliffs, which measure 700 metres tall on average, make for a unique, highland landscape.

São Jorge is also noted for its distinct features in terms of elevation, including extensive areas of highland meadows and peat bogs and scrubs on coastal cliffs.

Meadows succeed Laurel forests [*Macaronesian mesophile grasslands* (6180)] and are associated with humid, deep soils, zones highly exposed to wind, low light conditions, heavy rainfall, permanent flooding and low temperatures. Most of the peat bogs are ombotrophic; that is, they are fed by rainwater. Acidic and low in nutritive minerals, their vegetation is dominated by sphagnum mosses.

The existence of the peat bogs appears to be associated with control of the hydrological system through their ability to capture and retain water in the soil and reduce water loss. The moss retains up to 20 times its weight in water and releases it slowly, allowing other plants to make use of it. This gradual releasing of water helps reduce the effects of torrential streams, thereby stabilising the hydrological system and preventing landslides.

The coastal cliffs contain extremely productive ecosystems that are highly resistant to wind and salinity and are vital for many life cycles.

The combination of high altitude and coastal ecosystems has resulted in a wealth of endemic terrestrial flora, of which 60 species are native to São Jorge. These ecosystems provide excellent habitat for a diversity of invertebrate, terrestrial arthropod, mollusc and bird species.

With 9,171 inhabitants in 2011, the island of São Jorge represented only 3.7% of the Azorean population.

## MAJOR ECOSYSTEM TYPES: (14.1)

S. Jorge Island, includes diversified and representative ecosystems typical of the biogeographic region of Macaronesia, from marine and coastal ecosystems to the altitude ecosystems, including Forest Laurisilva of Macaronesia. Special mention should be given to the existing RAMSAR Sites both in altitude and in the low coastal áreas.

## MAJOR HABITATS & LAND COVER TYPES: (11.6)

On the island of s. Jorge are identified 23 natural habitats included in the Annex I of the Habitat Directive, of which 6 are priority habitats.

On São Jorge, pastures and forests take up the highest proportion, at 46% and 26%, respectively, in comparison to industry (0.05%), lagoons (0.06%), urban use (2.70%) and exposed areas (3.30%). In terms of agricultural use, São Jorge has one of the lowest rates in the region at 6.85%, concentrated mainly in the *fajãs*. Finally, natural vegetation makes up 14.71% of land use.

## BIOCLIMATIC ZONE: (11.5)

Climatic conditions observed in the Azores archipelago are in large part a result of general atmospheric circulation in the North Atlantic. The state of the weather depends primarily on the development, direction and movement of the Azores anticyclone, as well as the subsequent interaction of air masses (tropical, maritime and polar).

São Jorge island is characterised as having a climate with a low temperature variation, high precipitation and air humidity, and a strong maritime influence.

Relative air humidity is high and increases by about 2% with each 100-metre increase in altitude, leading to saturation in the highest zones.

Fog occurs frequently above 800 m. for most of the year. Average annual temperature hovers around 18°C, while annual temperature variation is approximately 8°C.

Prevailing winds come from the West, reaching the highest speeds during February and the lowest speeds in July.

## LOCATION (LATITUDE & LONGITUDE):(6.1)

Biosphere Reserve's geographical coordinates

CARDINAL POINTS	LATITUDE	LONGITUDE
MOST CENTRAL POINT	38.64127125	-28.04348815
NORTHERNMOST POINT	38.80675701	-28,31712189
SOUTHERNMOST POINT	38.48329684	-27,82662959
WESTERNMOST POINT	38.75593903	-28,38160341
EASTERNMOST POINT	38.54772152	-27,68868045

## TOTAL AREA (ha):

98 114,17 ha

## CORE ZONES:

8 360,31 ha

## BUFFER ZONES :

11 067,58 ha

## TRANSITION ZONES:

78 686,28 ha

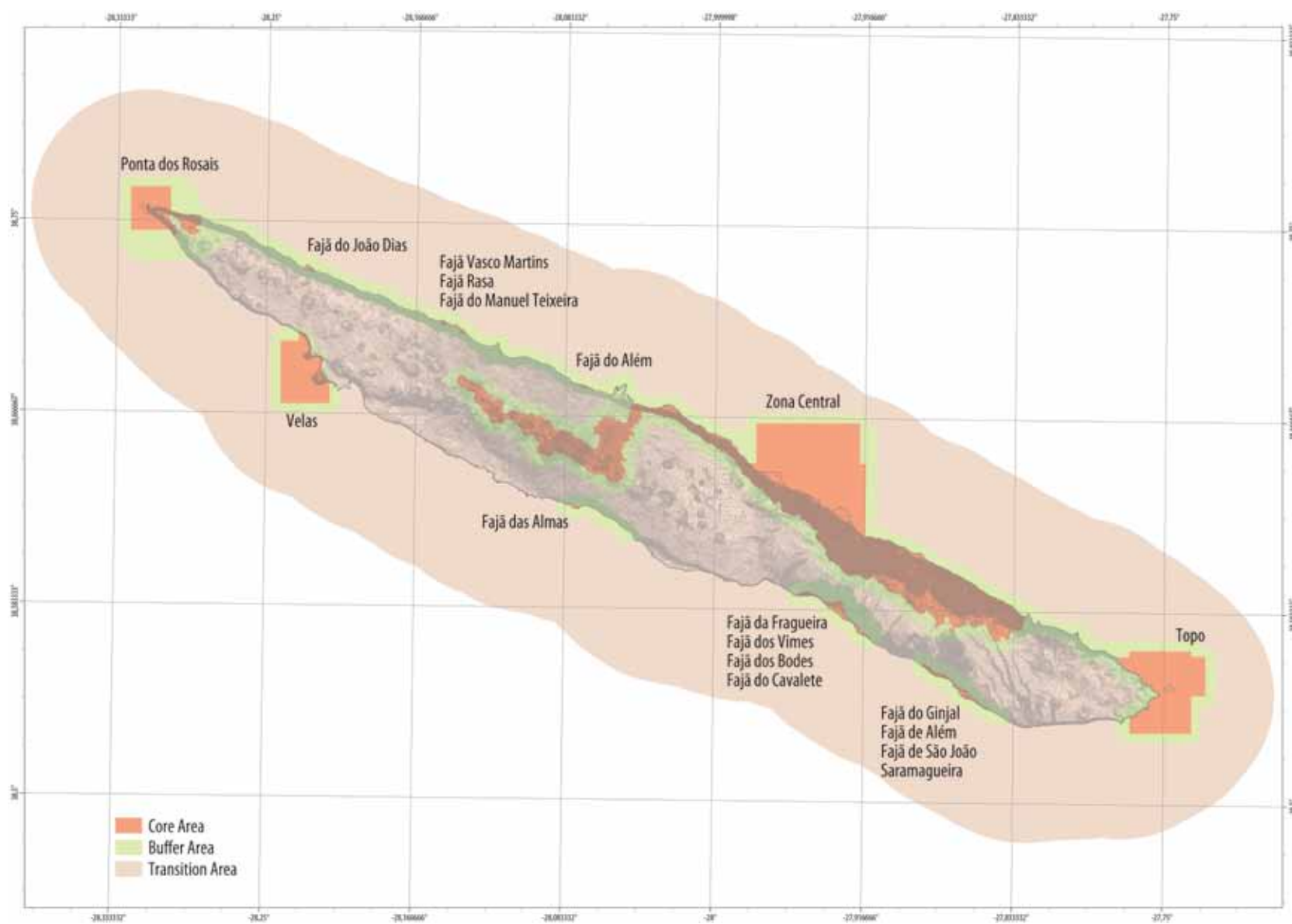
## DIFFERENT EXISTING ZONATION:

The zonation defined for the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve has taken into account the natural, social, economic and cultural characteristics of the island of São Jorge, taking as its main reference point the vulnerability of (marine, coastal and terrestrial) environments in relation to human activities and the implications of these activities for the territory.

## ALTITUDINAL RANGE: (11.2)

1053 m. (Pico da Esperança)

## ZONATION MAP(S): (6.2)



# MAIN OBJECTIVES OF THE BIOSPHERE RESERVE

## BRIEF DESCRIPTION (13.1)

The main objectives of the proposed Biosphere Reserve include the conservation and sustainable use of genetic biodiversity and the biodiversity of species, habitats, ecosystems and landscapes, making them central to São Jorge's model for sustainable development. Aside from contributing towards high environmental standards, these objectives also serve as tools for creating opportunities for economic activity, creating sustainable, decently paid jobs that benefit the local economy.

# RESEARCH

## BRIEF DESCRIPTION (16.1.1)

In the area of the biosphere reserve there are and will continue to be developed relevant research activities in the fields of nature conservation and sustainable management of resources and land management. The initiatives in the context of plants, birds, integrated coastal management among others involving different local institutions, regional, national and international (see application dossier for detailed description of initiatives).

# MONITORING

## BRIEF DESCRIPTION (16.1.1)

Many of the ongoing research projects are part of monitoring on species, habitats and ecosystems with conservation interest. On the other hand, in the context of the enlargement of the Hydrometeorological Network of the Azores to all the islands of the archipelago, will be installed this year at St. George two automatic stations, a weather station and udométrica station.

Specific variables (fill in the table below and tick the relevant parameters)

ABIOTIC		BIODIVERSITY	
Abiotic factors	X	Afforestation/Reforestation	
Acidic deposition/Atmospheric factors		Algae	X
Air quality		Alien and/or invasive species	X
Air temperature	X	Amphibians	
Climate, climatology	X	Arid and semi-arid systems	
Contaminants		Autoecology	X
Drought		Beach/soft bottom systems	
Erosion	X	Benthos	
Geology	X	Biodiversity aspects	X
Geomorphology	X	Biogeography	X
Geophysics		Biology	X
Glaciology		Biotechnology	
Global change		Birds	X
Groundwater	X	Boreal forest systems	X
Habitat issues	X	Breeding	
Heavy metals		Coastal/marine systems	X
Hydrology	X	Community studies	X
Indicators	X	Conservation	X
Meteorology		Coral reefs	X
Modeling		Degraded areas	
Monitoring/methodologies	X	Desertification	
Nutrients		Dune systems	
Physical oceanography	X	Ecology	X
Pollution, pollutants		Ecosystem assessment	X
Siltation/sedimentation	X	Ecosystem functioning/structure	X
Soil	X	Ecosystem services	X

ABIOTIC		BIODIVERSITY	
Speleology	X	Ecotones	
Topography	X	Endemic species	X
Toxicology		Ethology	
UV radiation		Evapotranspiration	
		Evolutionary studies/Palaeoecology	
		Fauna	X
		Fires/fire ecology	
		Fishes	X
		Flora	X
		Forest systems	X
		Freshwater systems	X
		Fungi	X
		Genetic resources	X
		Genetically modified organisms	
		Home gardens	
		Indicators	X
		Invertebrates	X
		Island systems/studies	X
		Lagoon systems	X
		Lichens	X
		Mammals	X
		Mangrove systems	
		Mediterranean type systems	
		Microorganisms	X
		Migrating populations	X
		Modeling	
		Monitoring/methodologies	X
		Mountain and highland systems	X
		Natural and other resources	X
		Natural medicinal products	
		Perturbations and resilience	
		Pests/Diseases	
		Phenology	
		Phytosociology/Succession	
		Plankton	X
		Plants	X
		Polar systems	
		Pollination	
		Population genetics/dynamics	X



ABIOTIC		BIODIVERSITY	
		Productivity	X
		Rare/Endangered species	X
		Reptiles	
		Restoration/Rehabilitation	
		Species (re) introduction	
		Species inventorying	X
		Sub-tropical and temperate rainforest systems	
		Taxonomy	X
		Temperate forest systems	
		Temperate grassland systems	
		Tropical dry forest systems	
		Tropical grassland and savannah systems	
		Tropical humid forest systems	X
		Tundra systems	
		Vegetation studies	X
		Volcanic/Geothermal systems	X
		Wetland systems	
		Wildlife	

SOCIO-ECONOMIC		INTEGRATED MONITORING	
Agriculture/Other production systems	X	Biogeochemical studies	
Agroforestry		Carrying capacity	
Anthropological studies		Climate change	
Aquaculture		Conflict analysis/resolution	X
Archaeology		Ecosystem approach	X
Bioprospecting		Education and public awareness	X
Capacity building		Environmental changes	X
Cottage (home-based) industry		Geographic Information System (GIS)	X
Cultural aspects	X	Impact and risk studies	X
Demography	X	Indicators	X
Economic studies	X	Indicators of environmental quality	X
Economically important species	X	Infrastructure development	X
Energy production systems	X	Institutional and legal aspects	X
Ethnology/traditional practices/knowledge	X	Integrated studies	X
Firewood cutting		Interdisciplinary studies	X
Fishery	X	Land tenure	X
Forestry		Land use/Land cover	X

SOCIO-ECONOMIC		INTEGRATED MONITORING	
Human health		Landscape inventorying/monitoring	X
Human migration	X	Management issues	X
Hunting	X	Mapping	X
Indicators	X	Modelling	
Indicators of sustainability	X	Monitoring/methodologies	X
Indigenous people's issues		Planning and zoning measures	X
Industry		Policy issues	
Livelihood measures	X	Remote sensing	
Livestock and related impacts	X	Rural systems	X
Local participation	X	Sustainable development/use	X
Micro-credits		Transboundary issues/measures	
Mining		Urban systems	
Modelling		Watershed studies/monitoring	X
Monitoring/methodologies	X		
Natural hazards	X		
Non-timber forest products			
Pastoralism	X		
People-Nature relations	X		
Poverty			
Quality economies/marketing	X		
Recreation	X		
Resource use	X		
Role of women			
Sacred sites	X		
Small business initiatives			
Social/Socio-economic aspects	X		
Stakeholders' interests	X		
Tourism	X		
Transports			

ANEXO II

ANNEX II

MATERIAIS DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO  
DA RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE

PROMOTION AND COMMUNICATION MATERIALS  
FOR THE FAJÃS DE SÃO JORGE BIOSPHERE RESERVE



No DVD em anexo juntam-se algumas fotografias e um video promocional. Documentário da autoria de Paulo Henrique Silva.  
On DVD attached join some photographs and a promotional video. Documentary produced by Paulo Henrique Silva.

versão curta      short version

Fotografias      Photos

*pdf*

Rui Vieira      Paulo Henrique Silva



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

Organización  
de las Naciones Unidas  
para la Educación,  
la Ciencia y la Cultura

Организация  
Объединённых Наций по  
вопросам образования,  
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة  
للترقية والعلم والثقافة

联合国教育、  
科学及文化组织

**UNESCO Photo Library  
Bureau of Public Information**

**Photothèque de l'UNESCO  
Bureau de l'Information du Public**

**AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS**

Reference:

1. a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned videos hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the video(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO.  
  
b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.  
  
c) The name of the author/copyright holder will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.
2. I certify that:
  - a) I am the sole copyright holder of the videos and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
  - b) The videos are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contains nothing obscene, libellous or defamatory.

Name: PAULO HENRIQUE SILVA

Address: *CANINDA DO REBOLO N: 1 9700-301 ALTAVES*

Date: 26/08/2015

Signature:

*Paulo Henrique Santos de Silva*

*(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)*

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 – 45681687  
Direct Fax: 00331 – 45685655; e-mail: [photobank@unesco.org](mailto:photobank@unesco.org); [m.ravassard@unesco.org](mailto:m.ravassard@unesco.org)



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

Organización  
de las Naciones Unidas  
para la Educación,  
la Ciencia y la Cultura

Организация  
Объединённых Наций по  
вопросам образования,  
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة  
للربية والعلم والثقافة

联合国教育、  
科学及文化组织

**UNESCO Photo Library  
Bureau of Public Information**

**Photothèque de l'UNESCO  
Bureau de l'Information du Public**

**AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS**

**Reference:**

1. a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned photos hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the photograph(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO.  
  
b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.  
  
c) The name of the photographer will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.
2. I certify that:
  - a) I am the sole copyright holder of the photos and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
  - b) The photo(s) are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contains nothing obscene, libellous or defamatory.

Name: PAULO HENRIQUE SILVA

Address: CAMARÁ DO REBOLO N.º 1 9700-301 ALTARES

Date: 26/08/2015

Signature:

*Paulo Henrique Camaró de Silva*

*(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)*

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 – 45681687  
Direct Fax: 00331 – 45685655; e-mail: [photobank@unesco.org](mailto:photobank@unesco.org); [m.ravassard@unesco.org](mailto:m.ravassard@unesco.org)



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

Organización  
de las Naciones Unidas  
para la Educación,  
la Ciencia y la Cultura

Организация  
Объединённых Наций по  
вопросам образования,  
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة  
للترقية والعلم والثقافة

联合国教育、  
科学及文化组织

**UNESCO Photo Library  
Bureau of Public Information**

**Photothèque de l'UNESCO  
Bureau de l'Information du Public**

**AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS**

Reference:

1. a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned photos hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the photograph(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO.  
  
b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.  
  
c) The name of the photographer will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.
2. I certify that:
  - a) I am the sole copyright holder of the photos and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
  - b) The photo(s) are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contains nothing obscene, libellous or defamatory.

Name: **RUI VIEIRA**

Address: RUA FRANCISCO DE LACERDA, 39 – 9800-551 VELAS – SÃO JORGE - AÇORES

Date: 26/08/2015

Signature:

*(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)*

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 – 45681687  
Direct Fax: 00331 – 45685655; e-mail: [photobank@unesco.org](mailto:photobank@unesco.org); [m.ravassard@unesco.org](mailto:m.ravassard@unesco.org)



ANEXO III

ANNEX III

DOCUMENTOS DE APOIO

*Ponto 19 do Formulário de Candidatura*

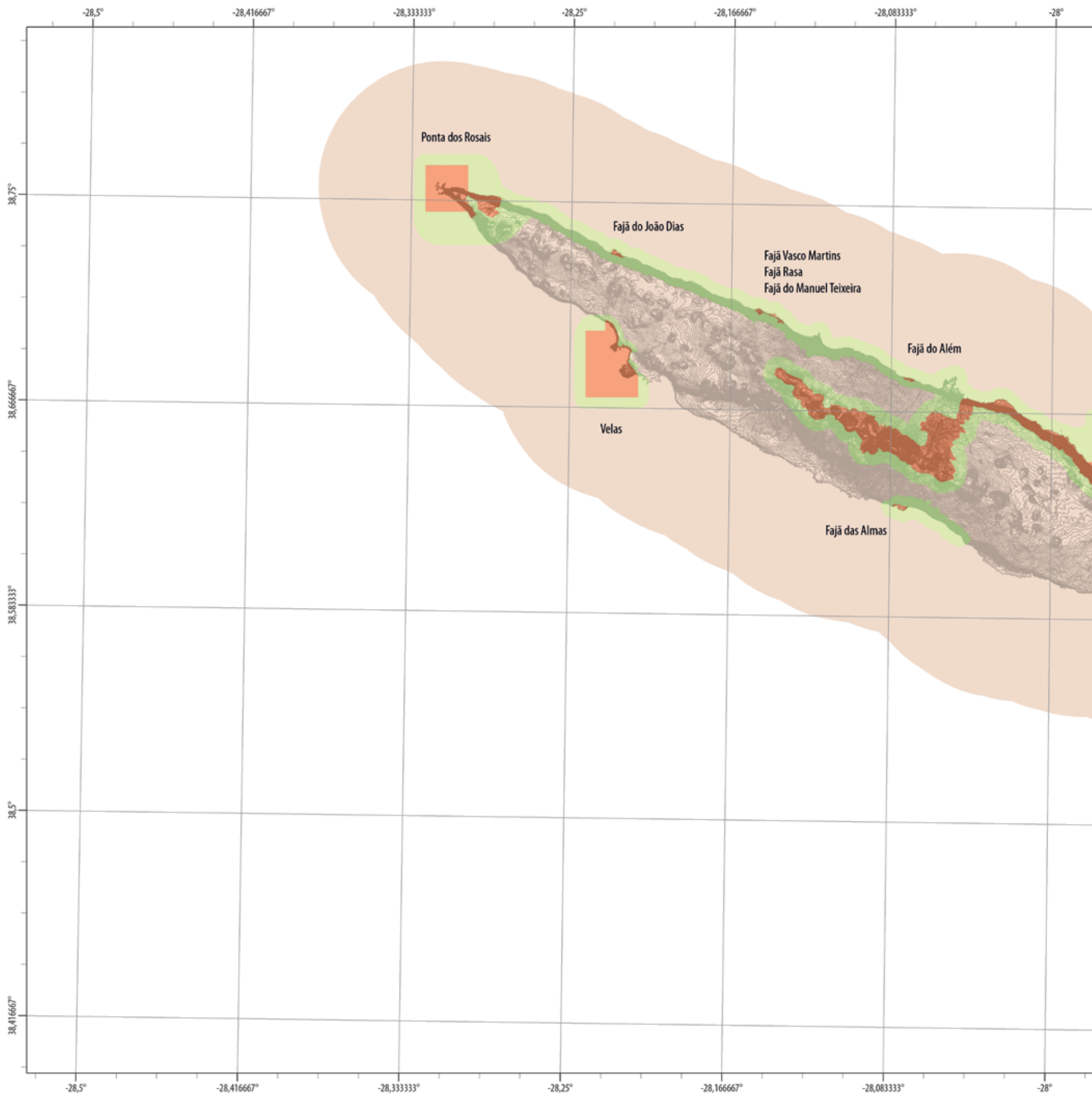
SUPPORTING DOCUMENTS

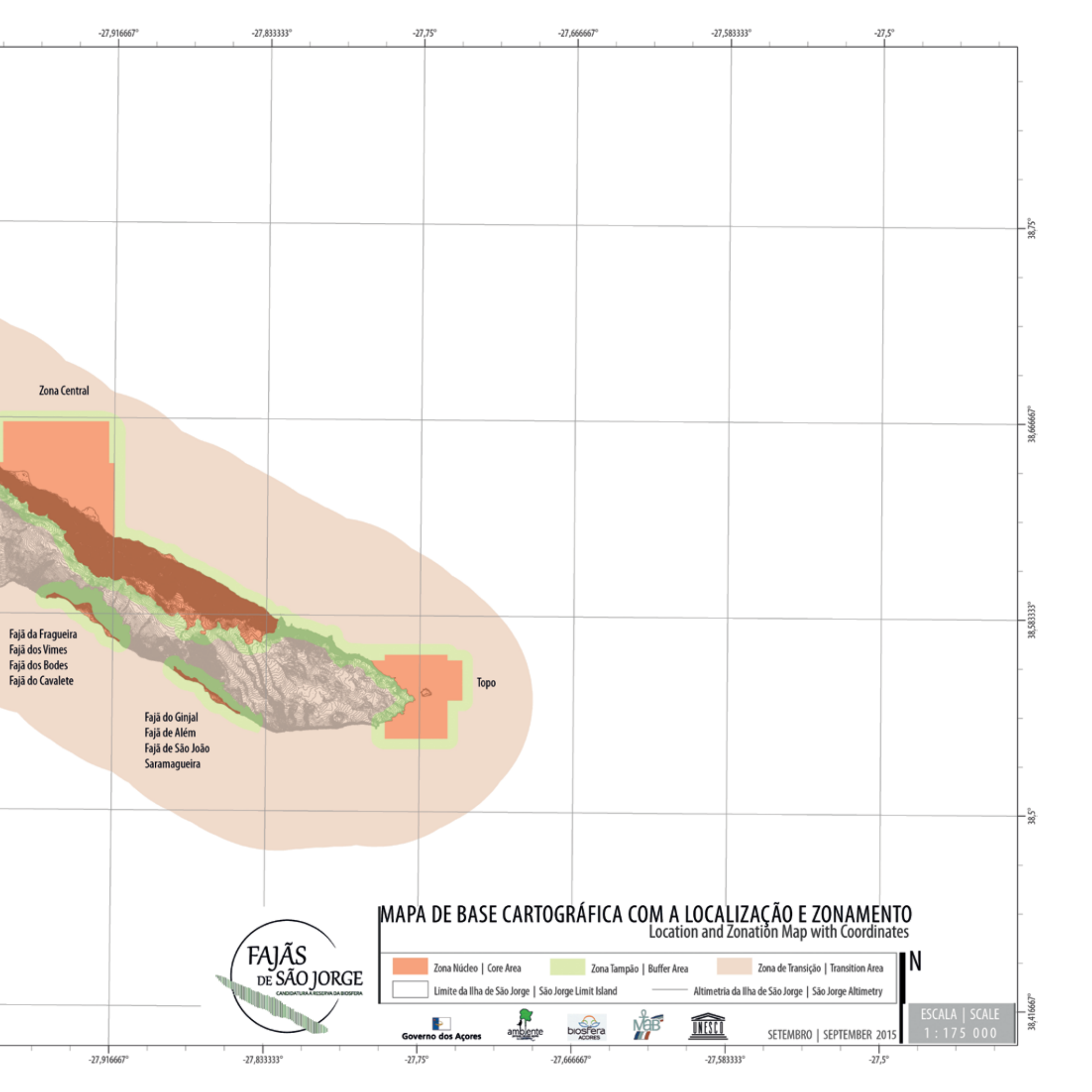
*Point 19 of the Nomination Form*





MAPA DE BASE CARTOGRÁFICA  
COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO  
LOCATION AND ZONATION MAP  
WITH COORDINATES





-27,916667°

-27,833333°

-27,75°

-27,666667°

-27,583333°

-27,5°

38,75°

38,666667°

38,583333°

38,5°

38,416667°

Zona Central

Topo

Fajã da Fragueira  
Fajã dos Vimes  
Fajã dos Bodes  
Fajã do Cavalete

Fajã do Ginjal  
Fajã de Além  
Fajã de São João  
Saramagueira

**MAPA DE BASE CARTOGRÁFICA COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO**  
Location and Zonation Map with Coordinates

- Zona Núcleo | Core Area
- Zona Tampão | Buffer Area
- Zona de Transição | Transition Area
- Limite da Ilha de São Jorge | São Jorge Limit Island
- Altimetria da Ilha de São Jorge | São Jorge Altimetry

N



SETEMBRO | SEPTEMBER 2015

ESCALA | SCALE  
1 : 175 000

-27,916667°

-27,833333°

-27,75°

-27,666667°

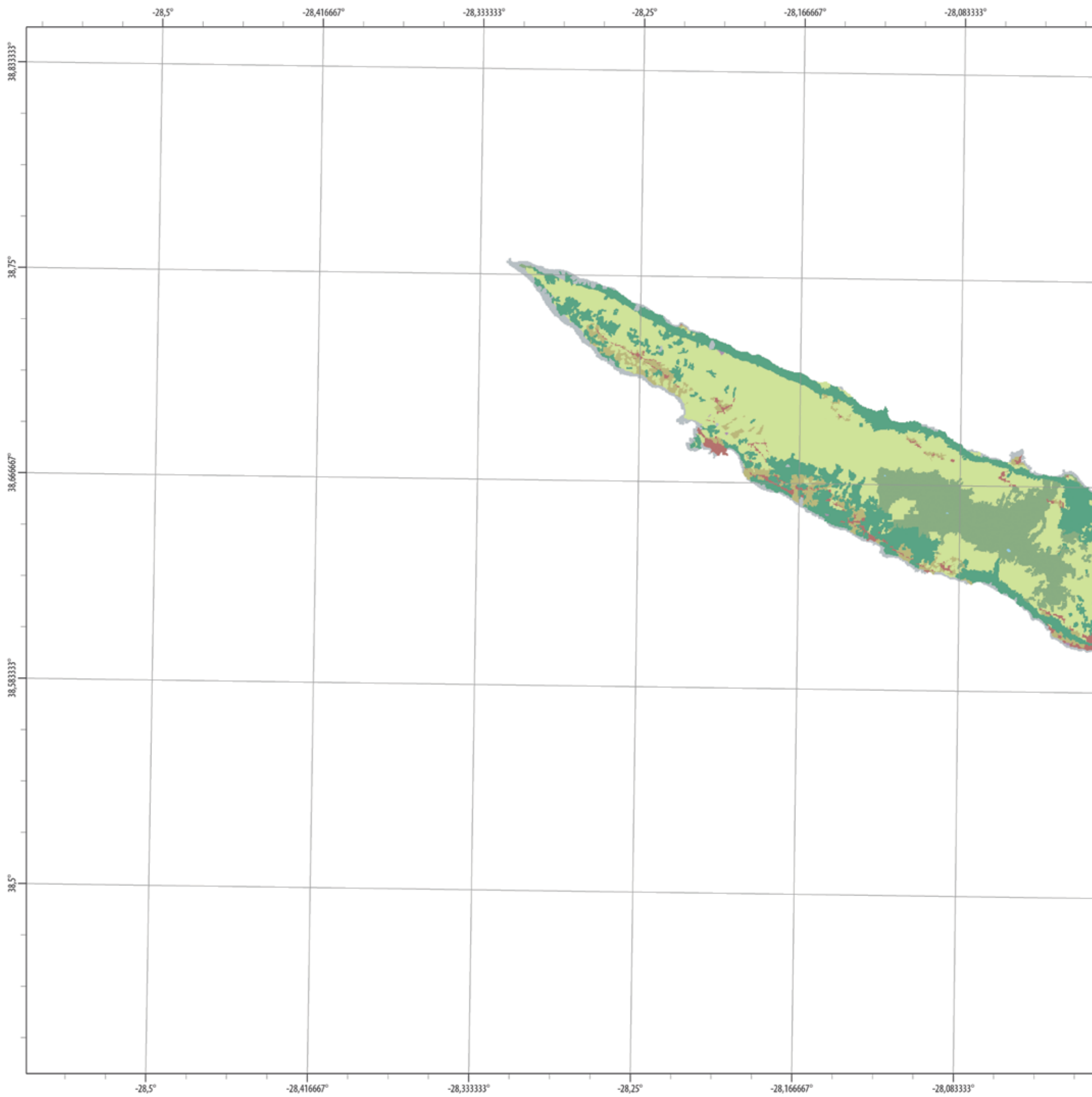
-27,583333°

-27,5°

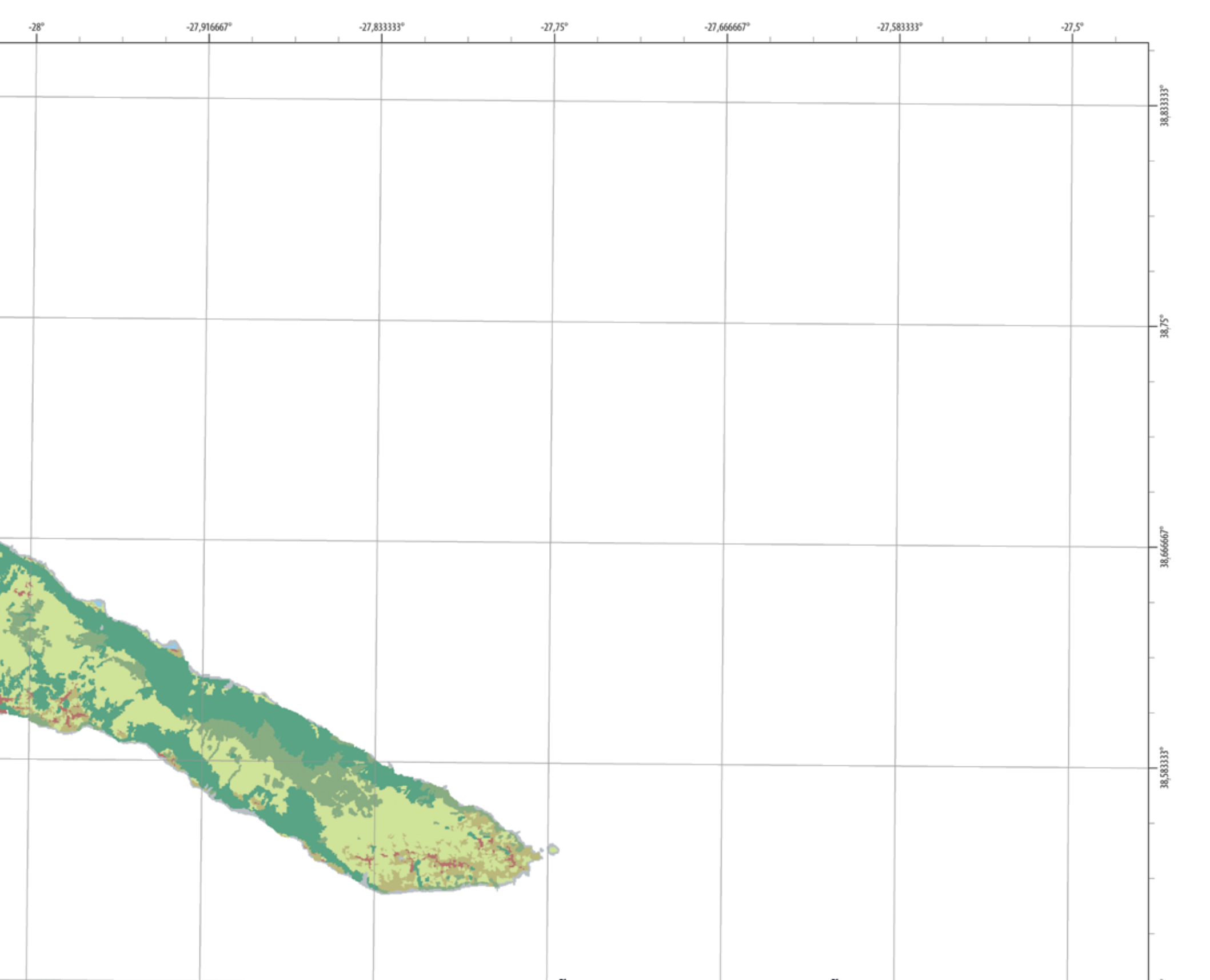




MAPA DA VEGETAÇÃO  
E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO  
VEGETATION MAP  
OR LAND COVER MAP







# MAPA DA VEGETAÇÃO E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

## Vegetation Map or Land Cover Map

 Agrícola   Agricultural	 Industrial   Industrial	 Pastagem   Pasture	 Vegetação Natural   Natural Vegetation
 Florestal   Forest	 Lagoas   Lakes	 Urbano   Urban	 Áreas Descobertas   Open Areas



Governo dos Açores



SETEMBRO | SEPTEMBER 2015

ESCALA | SCALE  
1 : 175 000

N

-28° -27,916667° -27,833333° -27,75° -27,666667° -27,583333° -27,5°

38,833333°  
38,75°  
38,666667°  
38,583333°  
38,5°





LISTA DE DIPLOMAS LEGAIS  
LIST OF LEGAL DOCUMENTS



# DIPLOMAS REGIONAIS

## REGIONAL LEGISLATION

### ATIVIDADE DA PESCA | FISHERIES

- (2004) Declaração n.º 3/2004 de 20 de maio – regulamenta o exercício da pesca da Região Autónoma dos Açores, com artes de armadilha. Retifica a Declaração n.º 2/2004 de 6 de maio.
- (2004) Portaria n.º 30/2004/A de 22 de abril – regulamenta o exercício da pesca, na Região Autónoma dos Açores, com artes de armadilha.
- (2004) Declaração n.º 2/2004 de 27 de maio - retifica a Portaria n.º 30/2004, de 22 de abril.
- (2005) Portaria n.º 91/2005 de 22 de dezembro – regulamenta, na Região Autónoma dos Açores, a pesca com redes de emalhar.
- (2006) Portaria n.º 34/2006 de 27 de abril – altera a Portaria n.º 91/2005, de 22 de dezembro. (regulamenta, na Região, a pesca com redes de emalhar).
- (2006) Portaria n.º 48/2006 de 22 de junho – altera a Portaria n.º 91/2005 de 22 de dezembro.
- (2007) Decreto Legislativo Regional n.º 23/2007/A, de 23 de outubro - Aprova o Regulamento da Atividade Marítimo-Turística dos Açores (RAMTA).
- (2007) Decreto Legislativo Regional n.º 9/2007/A de 19 de abril - estabelece o regime jurídico da caça submarina, praticada por amadores, na Região Autónoma dos Açores.
- (2008) Decreto Legislativo Regional n.º 36/2008/A de 30 de julho - Define o quadro legal da pesca-turismo exercida nas águas da subárea dos Açores da zona económica exclusiva (ZEE) portuguesa.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 9/2010/A de 8 de março - Aprova o regime jurídico de extração de inertes na faixa costeira e no mar territorial na Região Autónoma dos Açores.
- (2010) Portaria n.º 37/2010 de 16 de abril – adita a Portaria n.º 30/2004/A de 22 de abril.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 29/2010/A de 9 de novembro - Regulamenta o exercício da pesca e da atividade marítima na pesca e define medidas adequadas às especificidades do território marítimo dos Açores.
- (2012) Portaria n.º 50/2012 de 27 de abril – regulamenta o método de pesca denominado “pesca à linha” na Região Autónoma dos Açores.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 31/2012/A de 6 de junho - Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 9/2010/A, de 8 de março, que aprova o regime jurídico de extração de inertes na faixa costeira e no mar territorial na Região

Autónoma dos Açores, e ao Decreto Legislativo Regional n.º 29/2010/A, de 9 de novembro, que regulamenta o exercício da pesca e da atividade marítima na pesca e define medidas adequadas às especificidades do território marítimo dos Açores.

- (2014) Portaria n.º 1/2014 de 10 de janeiro - Regulamenta a Apanha de espécies marinhas no mar dos Açores.
- (2014) Portaria n.º 44/2014 de 8 de julho - Altera a Portaria n.º 1/2014, de 10 de janeiro, que procedeu à aprovação do Regulamento da Apanha de espécies marinhas no Mar dos Açores.
- (2014) Portaria n.º 65/2014 de 6 de outubro – define as normas para o licenciamento da pesca com arte de cerco.
- (2014) Portaria n.º 67/2014 de 14 de outubro - Proíbe todo e qualquer exercício da pesca marítima, quer comercial quer lúdica, na Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, ilha de São Jorge, incluindo a apanha de amêijoa.
- (2015) Portaria n.º 74/2015 de 15 de junho - Define os tamanhos mínimos e períodos de defeso aplicáveis a organismos marinhos que sejam capturados no território de pesca dos Açores ou por embarcações regionais, sem prejuízo dos tamanhos mínimos e períodos de defeso fixados por regulamentação comunitária.

## CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE | ENVIRONMENT AND CONSERVATION

- (1998) Resolução n.º 30/98 de 5 de fevereiro – aprova a lista de Sítios de Importância Comunitária da Região Autónoma dos Açores (1ª fase).
- (1998) Declaração n.º 12/98 de 7 de maio – retifica a Resolução n.º 30/98 de 5 de fevereiro, que aprova a lista de Sítios de Importância Comunitária da Região Autónoma dos Açores (1ª fase).
- (1999) Decreto Legislativo Regional n.º 9/99/A de 22 de março – disciplina as atividades de observação de cetáceos nos Açores.
- (2003) Decreto Legislativo Regional n.º 10/2003/A de 22 de março – altera o Decreto Legislativo Regional n.º 9/99/A de 22 de março, que disciplina as atividades de observação de cetáceos nos Açores.
- (2004) Portaria n.º 5/2004 de 29 de janeiro – regulamenta o regime legal da observação de cetáceos.
- (2004) Decreto Legislativo Regional n.º 13/2004/A de 23 de março - Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 10/2003/A, de 22 de Março, que republica o Decreto Legislativo Regional n.º 9/99/A, de 22 de Março, que consagra o regime jurídico da observação de cetáceos.
- (2004) Portaria n.º 49/2004 de 24 de junho - Altera o anexo da Portaria n.º 5/2004, de 29 de janeiro, observação de cetáceos.
- (2004) Declaração n.º 6/2004 de 26 de agosto - retifica a Portaria nº 49/2004, de 26 de Junho, que altera o Anexo II da Portaria nº 5/2004, de 29 de Janeiro. (Regulamenta o regime legal da observação de cetáceos).
- (2005) Decreto Legislativo Regional n.º 6/2005/A de 17 de maio – transpõe a Diretiva n.º 91/676/CEE, do Conselho, de 12 de dezembro, referente à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola (Código de Boas Práticas Agrícolas).

- (2005) Portaria n.º 70/2005 de 8 de setembro - Altera os artigos 2º, 5º a 7º, e 10º a 12º da Portaria n.º 5/2004, de 29 de Janeiro. (Regulamenta o regime legal da observação de cetáceos). Revoga a alínea c) do n.º 1 do artigo 2º da Portaria n.º 5/2004, de 29 de Janeiro
- (2006) Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A de 6 de junho – aprova o Plano Sectorial da Rede NATURA 2000 da Região Autónoma dos Açores.
- (2006) Declaração de Retificação n.º 48-A/2006, de 7 de agosto (retifica o Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A de 6 de junho)
- (2007) Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/A de 10 de abril – Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A de 6 de junho
- (2007) Declaração de Retificação n.º 79 de 21 de agosto - Proceda à revisão da Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores e determina a reclassificação das áreas protegidas existentes no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2007/A, de 25 de Junho.
- (2008) Declaração de Retificação n.º 36/2008 de 11 de junho – retifica o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A de 12 de maio.
- (2008) Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A, de 12 de maio - Aprova o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos dos Açores - PEGRA.
- (2010) Portaria n.º 44 de 30 de abril - Plano de Gestão Caldeira.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A, de 25 de maio.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 9/2010/A, de 8 de março - Aprova o regime jurídico de extração de inertes na faixa costeira e no mar territorial na Região Autónoma dos Açores.
- (2011) Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro - Estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos.
- (2011) Portaria n.º 47/2011 de 24 de junho - Altera os artigos 11.º e 13.º da Portaria n.º 5/2004, de 29 de Janeiro, alterada pelas Portarias n.º 49/2004, de 24 de Junho, n.º 70/2005, de 8 de Setembro e n.º 17/2007, de 29 de Março. (Regulamenta o regime legal da observação de cetáceos.)
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 9/2012/A, de 20 de março.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A de 2 de abril - Estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 30/2012/A de 3 de julho - Estabelece o regime jurídico dos percursos pedestres da Região Autónoma dos Açores.
- (2012) Portaria n.º 64/2012 de 19 de junho - Altera o artigo 6.º e o n.º 1 do Anexo II, da Portaria n.º 5/2004, de 29 de janeiro, alterada pelas Portarias n.º 49/2004, de 24 de junho, n.º 70/2005, de 8 de setembro e da n.º 47/2011, de 24 de junho. (Regulamenta o regime legal da observação de cetáceos.).

- (2012) Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2012/A, de 5 de novembro.
- (2014) Portaria n.º 53/2014 de 4 de agosto - Estabelece, na Região Autónoma dos Açores, as normas complementares de execução do regime de apoio à “reestruturação e reconversão de vinhas”, para o período 2014-2018, adiante designada por regime de apoio (VITIS), previsto nos termos do Regulamento (CE) n.º 1234/2007, do Conselho de 22 de outubro, bem como a fixar os procedimentos aplicáveis à concessão das ajudas.
- (2014) Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2014/A de 15 de dezembro - Aprova o sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera.
- (2015) Portaria n.º 14/2015 de fevereiro - Suspende, até 31 de dezembro de 2017, a aplicação do artigo 11.º da Portaria n.º 5/2004, de 29 de janeiro, para as embarcações que operem a Zona C), delimitada na alínea c) do artigo 1.º dessa mesma portaria, que sejam utilizadas, a qualquer título, por pessoas singulares ou coletivas com domicílio ou sede na ilha Terceira.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | LAND PLANNING

- (2000) Resolução n.º 139/2000 de 17 de agosto - Manda proceder à elaboração dos POCC de todas as ilhas dos Açores.
- (2003) Decreto Legislativo Regional n.º 19/2003/A de 23 de abril – aprova o Plano Regional da Água da Região Autónoma dos Açores.
- (2004) Resolução do Conselho do Governo n.º 110/2004 de 29 de julho – aprova o Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasoras em Áreas Sensíveis, bem como a sua implementação.
- (2005) Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2005/A de 23 de março – Aprova o Plano Diretor Municipal de Velas.
- (2005) Resolução do Conselho do Governo n.º 103/2005 de 16 de junho – determina a elaboração do Plano Sectorial das Cavidades Vulcânicas e dos Monumentos Naturais Regionais existentes na Região Autónoma dos Açores.
- (2005) Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2005/A de 12 de outubro – retifica o Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2005/A de 23 de março.
- (2006) Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2006/A, de 6 de julho – aprova o Plano Diretor Municipal da Calheta.
- (2008) Decreto Legislativo Regional n.º 38/2008/A de 11 de agosto - Aprova o Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores.
- (2010) Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2010/A, de 7 de abril.
- (2010) Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/A, de 7 de abril - Suspende parcialmente o Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 38/2008/A, de 11 de Agosto.
- (2011) Decreto Legislativo Regional n.º 10/2011/A de 28 de março – Cria o Parque Natural da Ilha de São Jorge.



- (2011) Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A de 11 de novembro - Nos termos do disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2007/A, de 25 de Junho, que procede à revisão da Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores e determina a reclassificação das áreas protegidas existentes, pelo presente diploma procede -se à estruturação do Parque Marinho dos Açores.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 7/2012/A, de 1 de março - Estabelece o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 23/2012/A de 31 de maio - Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 7/2012/A, de 1 de março, que estabelece o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.
- (2012) Decreto Legislativo Regional n.º 35/2012/A de 16 de agosto - Define o regime de coordenação dos âmbitos do sistema de gestão territorial, o regime de uso do solo e o regime de elaboração, acompanhamento, aprovação, execução e avaliação dos instrumentos de gestão territorial.
- (2013) Aviso n.º 61/2013 de 30 de Agosto de 2013.
- (2013) Aviso n.º 12551/2013, de 10 de outubro.

## DIPLOMAS NACIONAIS

## NATIONAL LEGISLATION

### ATIVIDADE DA PESCA | FISHERIES

- (1987) Decreto Regulamentar n.º 43/87 de 17 de julho – define as medidas nacionais de conservação dos recursos biológicos aplicáveis ao exercício da pesca em águas, quer oceânicas, quer interiores, sob a soberania e jurisdição portuguesas.
- (1987) Decreto-lei n.º 278/87 de 7 de julho – fixa o quadro legal regulamentar do exercício da pesca e das culturas marinhas em águas sob soberania e jurisdição portuguesas.
- (1998) Decreto-Lei n.º 383/98 de 27 de novembro – altera o Decreto-Lei n.º 278/87 de 7 de julho, sobre contraordenação em matéria de pescas e culturas marinhas.
- (2000) Decreto Regulamentar n.º 7/2000 de 30 de maio – altera o Decreto regulamentar n.º 43/87 de 17 de julho, estabelecendo as medidas nacionais dos recursos vivos aplicáveis ao exercício da pesca em água sob soberania e jurisdição nacional.
- (2000) Decreto-Lei n.º 246/2000 de 29 de setembro – define o quadro legal do exercício da pesca marítima dirigida a espécies animais e vegetais com fins lúdicos.

- (2000) Portaria n.º 1102-B/2000 de 22 de novembro – aprova o Regulamento da Apanha.
- (2000) Portaria n.º 1102-H/2000 de 22 de novembro – aprova o Regulamento da Pesca por Arte de Emalhar.
- (2001) Portaria n.º 386/2001 de 14 de abril – altera a Portaria n.º 1102-H/2000 de 22 de novembro (aprova o Regulamento da Pesca por Arte de Emalhar).
- (2001) Portaria n.º 27/2001 de 15 de janeiro – fixa os tamanhos mínimos dos peixes, crustáceos e moluscos, de acordo com o previsto no artigo 48º do Decreto regulamentar n.º 43/87 de 17 de julho, na redação dada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2000 de 30 de maio.
- (2002) Portaria n.º 402/2002 de 18 de abril – altera o anexo à Portaria n.º 27/2001 de 15 de janeiro, no que se refere aos tamanhos mínimos para a solha avessa, a corvina legítima e a lagosta.
- (2005) Decreto-Lei n.º 112/2005 de 8 de julho - Altera o Decreto-Lei n.º 246/2000, de 29 de Setembro, que define o quadro legal da pesca dirigida a espécies marinhas, vegetais e animais com fins lúdicos em águas oceânicas, em águas interiores marítimas ou em águas interiores não marítimas sob jurisdição da autoridade marítima.
- (2007) Decreto-Lei n.º 56/2007 de 13 de março - Altera o Decreto-Lei n.º 246/2000, de 29 de Setembro, que define o quadro legal do exercício da pesca marítima dirigida a espécies animais e vegetais com fins lúdicos.
- (2007) Decreto-Lei n.º 15/2007 de 28 de março - Altera o Decreto Regulamentar n.º 43/87, de 17 de Julho, eliminando a autorização prévia para o exercício da atividade da pesca e o livrete de atividade.
- (2010) Portaria n.º 1228/2010 de 6 de dezembro – altera pela 3ª vez a Portaria n.º 1102-B/2000 de 22 de novembro.
- (2010) Portaria n.º 594/2010 de 29 de julho - altera o Regulamento da Pesca por Arte de Emalhar, aprovado pela Portaria n.º 1102-H/2000 de 22 de Novembro.
- (2011) Portaria n.º 315/2011 de 29 de dezembro - Proíbe a pesca de raias durante o mês de Maio e a pesca de tamboril durante os meses de Janeiro e Fevereiro, na subárea do continente da Zona Económica Exclusiva
- (2013) Decreto-Lei n.º 101/2013 de 25 de julho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 246/2000, de 29 de setembro, que define o quadro legal do exercício da pesca marítima dirigida a espécies animais e vegetais com fins lúdicos.
- (2014) Portaria n.º 170/2014 de 22 de agosto – altera a Portaria n.º 27/2001 de 15 de janeiro

## CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE | ENVIRONMENT AND CONSERVATION

- (1980) Decreto n.º 103/80 de 11 de outubro – aprova para ratificação a Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem (Convenção de Bona).
- (1989) Decreto-lei n.º 316/89 de 22 de setembro – regulamenta a aplicação da convenção da vida selvagem e dos habitats naturais na Europa (Convenção de Berna).
- (1990) Decreto-Lei n.º 196/1990 de 18 de junho - Alteração DL 316/89 - Derrogação de Berna.

- (1992) Aviso n.º 74 de 6 de junho - Emendas do anexo II da convenção relativa à conservação da vida selvagem e dos habitats naturais da Europa.
- (1992) Decreto-Lei n.º 201/1992 de 29 de novembro - Definição de competências relativos à orla Costeira.
- (1993) Decreto-Lei n.º 19/93 de 23 de janeiro – estabelece normas relativas à Rede Nacional de Áreas Protegidas.
- (1995) Aviso n.º 205 de 8 de agosto - Emendas do anexo I da convenção relativa à conservação da vida selvagem e dos habitats naturais da Europa.
- (1999) Decreto-lei n.º 140/99 de 24 de abril – revê a transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril (relativa à conservação das aves selvagens), e da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio (relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens).
- (2001) Decreto-Lei n.º 270/2001 de 6 de outubro - Aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais-pedreiras - Alterado pelo DL 340/2007, de 12 de Outubro.
- (2002) Decreto n.º 34/2002 de 5 de novembro - Aprova as alterações aos anexos I e II da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem, assinada em Bona em 23 de Junho de 1979.
- (2005) Decreto-lei n.º 49/2005 de 24 de fevereiro – primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 140/99 de 24 de abril, relativa à conservação das aves selvagens (Diretiva Aves) e à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).
- (2005) Decreto-Lei n.º 117/2005 de 18 de julho - Quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro, que estabelece normas relativas à Rede Nacional de Áreas Protegidas.
- (2005) Lei n.º 58/2005 de 29 de dezembro – Lei da Água.
- (2006) Lei n.º 50/2006 de 29 de agosto - Aprova a lei-quadro das contraordenações ambientais.
- (2007) Decreto-lei n.º 340 de 12 de outubro - Altera o Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de Outubro, que aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras).
- (2007) Declaração de retificação n.º 108/2007 de 11 de dezembro - Retifica o Decreto-Lei n.º 340/2007, do Ministério da Economia e da Inovação, que altera o Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de Outubro, que aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras), publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 197, de 12 de Outubro de 2007.
- (2008) Decreto-Lei n.º 142 de 24 de julho - Estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade.
- (2009) Lei n.º 89/2009 de 31 de agosto - procede à primeira alteração à Lei n.º 50/2006, de 29 de Agosto, que estabelece o regime aplicável às contra -ordenações ambientais.
- (2009) Declaração de retificação n.º 70/2009 de 1 de outubro - Retifica a Lei n.º 89/2009, de 31 de Agosto, que procede à primeira alteração à Lei n.º 50/2006, de 29 de Agosto, que estabelece o regime aplicável às contraordenações ambientais, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 168, de 31 de Agosto de 2009.
- (2009) Decreto-Lei n.º 211/2009 de 3 de setembro - Assegura a execução da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), do Regulamento (CE) n.º 338/97, do Conselho, de 9 de

Dezembro de 1996, relativo à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio, e do Regulamento (CE) n.º 865/2006, da Comissão, de 4 de Maio, revogando o Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de Abril.

- (2012) Decreto-Lei n.º 135/2012 de 29 de junho - Aprova a orgânica do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I. P.
- (2013) Decreto-Lei n.º 151-B de 31 de outubro - Estabelece o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (AIA) dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2011/92/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente.
- (2013) Decreto-Lei n.º 112/2013 de 4 de junho - Prorroga por seis meses o prazo previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de Outubro, que aprovou o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais – pedreiras.
- (2013) Decreto-Lei n.º 156-A de 8 de novembro – procede à segunda alteração do Decreto-lei n.º 140/99 de 24 de abril.
- (2013) Decreto-Lei n.º 24/2013 de 20 de março - aprova o regime jurídico do mergulho recreativo.
- (2014) Decreto-Lei n.º 47/2014 de 24 de março - Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, que estabelece o regime jurídico de avaliação de impacte ambiental (AIA) dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2011/92/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro de 2011, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente.
- (2014) Decreto-Lei n.º 19/2014 de 14 de abril – Define a lei de bases de política do ambiente.
- (2015) Decreto-Lei n.º 78/2015 de 13 de maio - Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho, que aprova a orgânica do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | LAND PLANNING

- (2002) Decreto-Lei n.º 202/2004 de 18 de agosto – estabelece o regime jurídico da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, com vista à sua gestão sustentável, bem como os princípios reguladores da atividade cinegética.
- (2003) Decreto-Lei n.º 310/2003 de 10 de dezembro – Altera pela 2ª vez o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial aprovado pelo DL 380/99, de 22 de Setembro.
- (2006) Lei n.º 34/2006 de 28 de julho – fixa a largura e os limites do mar territorial e estabelece uma zona económica de 200 milhas do Estado Português.
- (2007) Lei n.º 54/2007 de 31 de agosto - Primeira alteração à Lei n.º 48/98, de 11 de Agosto, que estabelece as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo.
- (2009) Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de fevereiro - Procede à sexta alteração e republicação do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, que estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.
- (2012) Decreto-Lei n.º 239/2012 de 2 de novembro - Procede à primeira alteração (e republicação) ao Decreto-Lei n.º 166/2008,

de 22 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional.

- (2012) Portaria n.º 419 de 20 de dezembro - Define as situações de usos ou ações considerados compatíveis com os objetivos de proteção hidrológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais de áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional (REN) – referente a assuntos florestais, de aquicultura e de turismo de natureza.
- (2014) Lei n.º 31/2014 de 30 de maio - Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo.
- (2015) Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio - Aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

## DIPLOMAS EUROPEUS

### EUROPEAN LEGISLATION

#### ATIVIDADE DA PESCA | FISHERIES

- (1998) Regulamento (CE) n.º 850/98 do Conselho de 30 de março de 1998 – conservação dos recursos da pesca através de determinadas medidas técnicas de proteção dos juvenis de organismos marinhos.

#### CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE | ENVIRONMENT AND CONSERVATION

- (1991) Diretiva n.º 91/244/CEE da Comissão, de 6 de março – altera a Diretiva 79/409/CEE do Conselho, relativa a conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).
- (1991) Diretiva n.º 91/676/CEE do Conselho de 12 de dezembro – relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola.
- (1992) Diretiva n.º 92/43/CEE do Conselho de 21 de maio – relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).
- (1994) Diretiva 94/24/CE do Conselho de 8 de junho – altera o anexo II da Diretiva 79/409/CEE, relativa à conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).
- (1997) Diretiva 97/62/CE do Conselho de 27 de outubro – relativa à adaptação ao progresso científico e técnico da Diretiva 92/43/CEE relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).

- (1997) Diretiva n.º 97/49/CE da Comissão de 29 de junho – altera a Diretiva 79/409/CEE do Conselho, relativa a conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).
- (2000) Diretiva n.º 2000/60/CE de 23 de outubro – estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água.
- (2002) Decisão da Comissão 2002/11/CE de 28 de dezembro – adota a lista dos Sítios de Importância Comunitária para a região biogeográfica macaronésica, nos termos da Diretiva 92/43/CEE do Conselho.
- (2008) Decisão da Comissão 2008/95/CE de 25 de janeiro – adota a primeira lista atualizada dos Sítios de Importância Comunitária para a região biogeográfica macaronésica.
- (2009) Decisão da Comissão 2009/10414/UE de 22 de dezembro – adota a segunda lista atualizada dos Sítios de Importância Comunitária para a região biogeográfica macaronésica.
- (2012) Decisão da Comissão 2013/25/UE de 16 de novembro – adota a terceira lista atualizada dos Sítios de Importância Comunitária para a região biogeográfica macaronésica.
- (2013) Decisão da Comissão 2013/734/UE de 7 de novembro – adota a quarta lista atualizada dos Sítios de Importância Comunitária para a região biogeográfica macaronésica.
- (2014) Regulamento UE n.º 1143/2014 de 22 de outubro - Prevenção e gestão da introdução e propagação de espécies exóticas invasoras.

# 4

LISTA DOS PLANOS DE ORDENAMENTO  
E DE GESTÃO E USO DOS SOLOS  
LIST OF LAND USE AND MANAGEMENT/  
COOPERATION PLANS





## PROTA

Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores

Decreto Legislativo Regional n.º 26/2010/A, de 12 de agosto

## PSRN2000

Plano Sectorial para a Rede Natura 2000 da Região Autónoma dos Açores

Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A, de 6 de junho (retificado pela Declaração de Retificação n.º 48-A/2006, de 7 de agosto e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/A, de 10 de abril)

## POTRAA

Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores

Decreto Legislativo Regional n.º 38/2008/A, de 11 de agosto

## PRA

Plano Regional da Água

Decreto Legislativo Regional n.º 19/2003/A, de 23 de abril e Decreto Legislativo Regional n.º 35/2012/A, de 16 de agosto

## PEGRA

Plano Estratégico de Gestão de Resíduos dos Açores

Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A, de 12 de maio (retificado pela Declaração de Retificação n.º 36/2008, de 11 de julho)

## POOC São Jorge

Plano de Ordenamento da Orla Costeira

Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro

## PDM Velas

Plano Diretor Municipal de Velas

Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2005/A, de 23 de março (alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2005/A, de 12 de outubro e atualmente em fase de revisão)

## PDM de Calheta

### Plano Diretor Municipal de Calheta

Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2006/A, de 6 de julho (suspensão parcialmente pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2010/A, de 7 de abril e alterado pelo Aviso n.º 12551/2013, de 10 de outubro)

## PNI São Jorge

### Parque Natural de Ilha de São Jorge

Decreto Legislativo Regional n.º 10/2011/A, de 28 de março



LISTA DE ESPÉCIES  
SPECIES LIST



# LISTA DE ESPÉCIES - 2112 ESPÉCIES

## LIST OF SPECIES - 2112 SPECIES

Lista de todas as espécies que ocorrem na área da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge

A list of the all species that occur in the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve

### KINGDOM PROTOZOA

6 Espécies | 6 Species

*Cribraria cancellata* (Batsch) Nann.-Bremek.

*Cribraria piriformis* Schrad.

*Physarum compressum* Alb. & Schwein.

*Stemonitis splendens* Rostaf.

*Arcyria cinerea* (Bull.) Pers.

*Arcyria obvelata* (Oeder) Onsberg

### KINGDOM FUNGI

185 Espécies | 185 Species

*Abrothallus cetrariae* Kotte

*Abrothallus parmotremitis* Diederich

*Acarospora umbilicata* Bagl.

*Amandinea punctata* (Hoffm.) Coppins & Scheid.

*Antrodia malicola* (Berk. & M.A. Curtis) Donk

*Arthothelium crozalsianum* de Lesd.

*Bacidia laurocerasi* (Delise ex Duby) Zahlbr.

*Buellia aethalea* (Ach.) Th. Fr.

*Buellia erubescens* Arnold

*Buellia subdisciformis* (Leight.) Vain.

*Byssoloma subdiscordans* (Nyl.) P. James

*Calicium chlorosporum* F. Wilson

*Caloplaca epitoninia* Breuss

*Caloplaca flavocitrina* (Nyl.) H. Olivier

*Caloplaca marina* (Wedd.) Zahlbr.

*Caloplaca microthallina* (Wedd.) Zahlbr.

*Caloplaca ruderum* (Malbr.) J.R. Laundon

*Caloplaca scopularis* (Nyl.) Lettau

*Catillaria atomarioides* (Müll. Arg.) H. Kiliás

*Catillaria stereocaulorum* (Th. Fr.) H. Olivier

*Chaenotheca furfuracea* (L.) Tibell

*Cheilymenia aurantiacorubra* K. S. Thind & S. C. Kaushal

*Cheilymenia granulata* (Bull.) J. Moravec

*Cladonia angustiloba* Ahti & Aptroot

*Cladonia borbonica* Nyl.

*Cladonia coccifera* (L.) Willd.

*Cladonia confusa* R. Sant.

*Cladonia coniocraea* (Flörke) Spreng.

*Cladonia cyathomorpha* Stirt. ex Walt. Watson

*Cladonia didyma* (Fée) Vain

*Cladonia floerkeana* (Fr.) Flörke  
*Cladonia foliacea* (Huds.) Willd.  
*Cladonia furcata* (Huds.) Schrad.  
*Cladonia macilenta* Hoffm.  
*Cladonia ochrochlora* Flörke  
*Cladonia polydactyla* (Flörke) Spreng.  
*Cladonia squamosa* Hoffm.  
*Cladonia stereoclada* Abbayes  
*Cladonia subcervicornis* (Vain.) Kernst.  
*Collemopsidium halodytes* (Nyl.) Grube & B. D. Ryan  
*Coprotus sexdecimsporus* (P. Crouan & H. Crouan) Kimbr. & Korf  
*Dacrymyces stillatus* Nees  
*Dactylospora parellaria* (Nyl.) Arnold  
*Degelia plumbea* (Lightf.) P. M. Jørg. & P. James  
*Dirina massiliensis* Durieu & Mont.  
*Endocarpon pusillum* Hedw.  
*Exidia nucleata* (Schwein.) Burt  
*Fabraea saniculae* (Wallr.) Rehm  
*Frommeëlla mexicana* (Mains) J.W. McCain & J.F. Hennen  
*Heterochaete shearii* (Burt) Burt  
*Heterodermia japonica* (M. Satô) Swinscow & Krog  
*Heterodermia obscurata* (Nyl.) Trevis.  
*Heterodermia speciosa* (Wulfen) Trevis.  
*Hyperphyscia adglutinata* (Flörke) H. Mayrhofer & Poelt  
*Hypotrachyna endochlora* (Leight.) Hale  
*Hypotrachyna pseudosinuosa* (Asahina) Hale  
*Hypotrachyna taylorensis* (M. E. Mitch.) Hale  
*Iodophanus carneus* (Pers.) Korf  
*Ionaspis ceracea* Jatta  
*Julella sericea* (A. Massal.) Coppins  
*Kuehneola uredinis* (Link) Arthur  
*Lecania hutchinsiae* (Nyl.) A. L. Sm.

*Lecania inundata* (Hepp ex Köerb.) M. Mayrhofer  
*Lecanora gangaleoides* Nyl.  
*Lichenodiplis lecanorae* (Vouaux) Dyko & D. Hawksw.  
*Lichenostigma cosmopolites* Hafellner & Calat.  
*Lichenostigma rugosa* G. Thor  
*Lobaria immixta* Vain.  
*Lobaria pulmonaria* (L.) Hoffm.  
*Lobaria virens* (With.) J. R. Laundon  
*Melampsora laricis-populina* Kleb.  
*Miyagia pseudosphaeria* (Mont.) Jørst  
*Mycomicrothelia confusa* D. Hawksw.  
*Neofuscelia verruculifera* (Nyl.) Essl.  
*Nephroma hensseniae* P. James & F. J. White  
*Nephroma venosum* Degel.  
*Nigromacula hypotrachynae* Etayo  
*Opegrapha vulgata* (Ach.) Ach.  
*Parmelinopsis minarum* (Vain.) Elix & Hale  
*Parmotrema bangii* (Vain.) Hale  
*Parmotrema crinitum* (Ach.) M. Choisy  
*Parmotrema mellissii* (C. W. Dodge) Hale  
*Parmotrema perlatum* (Huds.) M. Choisy  
*Parmotrema reticulatum* (Taylor) M. Choisy  
*Parmotrema robustum* (Degel.) Hale  
*Peltula euploca* (Ach.) Poelt ex Ozenda & Clauzade  
*Pertusaria amara* (Ach.) Nyl.  
*Pertusaria flavocorallina* Coppins & Muhr  
*Pertusaria hymeneae* (Ach.) Schaer.  
*Pertusaria melanochlora* (DC.) Nyl.  
*Pertusaria pseudocorallina* (Lilj.) Arnold  
*Phaeophyscia endococcinodes* (Poelt) Essl.  
*Phaeophyscia hirsuta* (Mereschk.) Moberg  
*Phaeophyscia hispidula* (Ach.) Moberg

*Phaeophyscia orbicularis* (Neck.) Moberg  
*Phaeopyxis punctum* (A. Massal.) Rambold, Triebel & Coppins  
*Phellinus torulosus* (Pers.) Bourdot & Galzin  
*Physcia adscendens* (Th. Fr.) H. Olivier  
*Physcia tribacioides* Nyl.  
*Placidium squamulosum* (Ach.) Breuss  
*Placidium tenellum* (Breuss) Breuss  
*Placopsis gelida* (L.) Linds.  
*Placopyrenium bucekii* (Nádv. & Servít) Breuss  
*Placynthium tremniacum* (A. Massal.) Jatta  
*Plectocarpon macaronesiae* Diederich, Etayo & Sérus.  
*Porina ahlesiana* (Körb.) Zahlbr.  
*Porina chlorotica* (Ach.) Müll. Arg.  
*Porina curnowii* A. L. Sm.  
*Porina ocoteae* A. M. Brand & Sérus.  
*Postia caesia* (Schrad.) P. Karst.  
*Puccinia acetosae* Barclay  
*Puccinia buxi* DC.  
*Puccinia coronata* Corda  
*Puccinia crepidicola* Syd. & P. Syd.  
*Puccinia malvacearum* Bertero ex Mont.  
*Puccinia menthae* Pers.  
*Puccinia pelargonii-zonalis* Doidge  
*Pyrenopsis sanguinea* Anzi  
*Pyrenopsis triptococca* Nyl.  
*Pyrenula acutispora* Kalb & Hafellner  
*Pyrenula laevigata* Müll. Arg.  
*Pyrenula occidentalis* (R. C. Harris) R. C. Harris  
*Pyrrhospora querneae* (Dicks.) Körb.  
*Pyxine cocoës* (Sw.) Nyl.  
*Pyxine subcinerea* Stirt.  
*Ramalina crispatula* Nyl.  
*Ramalina lacera* (With.) J. R. Laundon  
*Ramalina maciformis* (Delile) Bory  
*Ramalina peruviana* Ach.  
*Ramalina requienii* (De Not.) Jatta  
*Ramalina subgeniculata* Nyl.  
*Ramalina subpusilla* (Nyl.) Krog & Swinscow  
*Ramalina wirthii* Aptroot & Schumm  
*Rhizocarpon infernulum* (Nyl.) Lange  
*Rinodina anomala* (Zahlbr.) H. Mayrhofer & Giralt  
*Rinodina intermedia* Bagl.  
*Rinodina madeirensis* Kalb & Hafellner  
*Rinodina oxydata* (A. Massal.) A. Massal.  
*Roccella fuciformis* (L.) DC.  
*Roccella phycopsis* (Ach.) Ach.  
*Roccella tinctoria* DC.  
*Roselliniella cladoniae* (Anzi) Matzer & Hafellner  
*Roselliniopsis ventosa* (Rostr.) Alstrup  
*Sarcogyne regularis* Körb.  
*Schizopora paradoxa* (Schrad.) Donk  
*Scoliciosporum umbrinum* (Ach.) Arnold  
*Sphaelotheca pamparum* (Speg.) G.P. Clinton  
*Sphaerellothecium araneosum* (Rehm ex Arnold) Zopf  
*Squamarina cartilaginea* (With.) P. James  
*Stereocaulon azoreum* (Schaer.) Nyl.  
*Stereocaulon macaronesicum* Purvis & P. James  
*Sticta fuliginosa* (Dicks.) Ach.  
*Stigmidium epiramalina* (Vouaux) Hafellner  
*Stigmidium rivulorum* (Kernst.) Cl. Roux & Nav.- Ros.  
*Taeniolella punctata* M. S. Christ & D. Hawksw.  
*Thelenella muscorum* (Fr.) Vain.  
*Thelotrema isidioides* (Borrer) R. Sant.  
*Toninia mesoidea* (Nyl.) Zahlbr.

*Toninia ruginosa* (Tuck.) Herre  
*Toninia squalida* (Ach.) A. Massal.  
*Trametes hirsuta* (Wulfen) Pilát  
*Trametes versicolor* (L.) Lloyd  
*Tremella coffeicola* (Berk.) P. Roberts  
*Tremella lobariacearum* Diederich & M. S. Christ.  
*Tremella lobariacearum* Diederich & M.S. Christ  
*Tremella mesenterica* Retz.  
*Tremella parmiliarum* Diederich  
*Uromyces dianthi* (Pers.) Niessl  
*Uromyces rumicis* (Schumach.) G. Winter  
*Uromyces setariae-italicae* Yoshino  
*Uromyces transversalis* (Thüm.) G. Winter  
*Uromyces viciae-fabae* (Pers.) J. Schröt.  
*Usnea hirta* (L.) Weber ex F. H. Wigg.  
*Usnea subfloridana* Stirt.  
*Verrucaria furfuracea* (de Lesd.) O. Breuss.  
*Verrucaria hydrela* Ach.  
*Verrucaria lecideoides* (A. Massal.) Trevis.  
*Verrucaria maura* Wahlenb.  
*Verrucaria viridula* (Schrad.) Ach.  
*Vouauxiella verrucosa* (Vouaux) Petr. & Syd.  
*Xanthoparmelia conspersa* (Ehrh. ex Ach.) Hale  
*Xanthoria aureola* (Ach.) Erichsen  
*Xanthoria candelaria* (L.) Th. Fr.  
*Xanthoria fallax* (Hepp) Arnold  
*Xanthoria parietina* (L.) Th. Fr.

## KINGDOM PLANTAE

917 Espécies | 917 Species

### BACILLARIOPHYTA

87 Espécies | 87 Species

*Achnanthes linearoides* Lange-Bertalot  
*Achnanthes rupestoides* Hohn  
*Achnanthidium affine* (Grunow) Czarnecki  
*Achnanthidium minutissimum* (Kützing) Czarnecki  
*Brachysira vitrea* (Grunow) Ross  
*Caloneis dubia* Krammer  
*Cocconeis euglypta* Ehrenberg  
*Delicata delicatula* (Kützing) Krammer  
*Diploneis ovalis* (Hilse) Cleve  
*Encyonema minutum* (Hilse) D.G. Mann  
*Encyonema perpusillum* (A. Cleve) D.G. Mann  
*Encyonopsis cesatii* (Rabenhorst) Krammer  
*Encyonopsis microcephala* (Grunow) Krammer  
*Epithemia turgida* (Ehrenberg) Kützing  
*Eucoconeis flexella* (Kützing) Meister  
*Eunotia arcofallax* Lange-Bertalot  
*Eunotia arcus* Ehrenberg  
*Eunotia bilunaris* (Ehrenberg) Mills  
*Eunotia exigua* (Brebisson ex Kützing) Rabenhorst  
*Eunotia fallax* Cleve  
*Eunotia microcephala* Krasske  
*Eunotia minor* (Kützing) Grunow  
*Eunotia neocompacta* Mayama  
*Eunotia paludosa* Grunow in Van Heurck  
*Eunotia pectinalis* (Kützing) Rabenhorst



*Eunotia veneris* (Kützing) De Toni  
*Fragilaria capucina* Desmazieres  
*Fragilaria crotonensis* Kitton  
*Fragilaria virescens* Ralfs  
*Frustulia rhomboides* (Ehrenberg) De Toni  
*Frustulia saxonica* Rabenhorst  
*Frustulia vulgaris* (Thwaites) De Toni  
*Gomphonema affine* Kützing  
*Gomphonema angustatum* (Kützing) Rabenhorst  
*Gomphonema brebissonii* Kützing  
*Gomphonema carolinense* Hagelstein  
*Gomphonema clavatum* Ehrenberg  
*Gomphonema gracile* Ehrenberg  
*Gomphonema micropus* Kützing  
*Gomphonema pala* Reichardt  
*Gomphonema parvulum* (Kützing) Kützing  
*Gomphonema productum* (Grunow) Lange-Bertalot & Reichardt  
*Gomphonema truncatum* Ehrenberg  
*Kobayasiella subtilissima* (Cleve) Lange-Bertalot  
*Luticola nivalis* (Ehrenberg) D.G. Mann  
*Martyana atomus* (Hustedt) Snoeijs  
*Melosira varians* Agardh  
*Navicula cryptocephala* Kützing  
*Navicula radiosa* Kützing  
*Navicula rhychocephala* Kützing  
*Navicula tripunctata* (O.F. Müller) Bory  
*Naviculadicta seminulum* (Grunow) Lange-Bertalot  
*Neidium iridis* (Ehrenberg) Cleve  
*Nitzschia acicularis* (Kützing) W. Smith  
*Nitzschia acula* Hantzsch  
*Nitzschia amphibia* Grunow  
*Nitzschia capitellata* Hustedt  
*Nitzschia dissipata* (Kützing) Grunow  
*Nitzschia gracilis* Hantzsch  
*Nitzschia palea* (Kützing) W. Smith  
*Nitzschia sclapelliformis* (Grunow) Grunow  
*Nitzschia sigmoidea* (Nitzsch) W. Smith  
*Nitzschia umbonata* (Ehrenberg) Lange-Bertalot  
*Orthoseira roeseana* (Rabenhorst) O'Meara  
*Pinnularia appendiculata* (C. Agardh) Cleve  
*Pinnularia borealis* Ehrenberg  
*Pinnularia gibba* Ehrenberg  
*Pinnularia mesolepta* (Ehrenberg) W.M. Smith  
*Pinnularia stomatophora* (Grunow) Cleve  
*Pinnularia subbrevistriata* Krammer  
*Pinnularia viridis* (Nitzsch) Ehrenberg  
*Placoneis elginensis* (Greg) Cox  
*Placoneis placentula* (Ehrenberg) Mereschkowsky  
*Planothidium calcar* (Cleve) M.B. Edlund  
*Planothidium ellipticum* (Cleve) M.B. Edlund  
*Planothidium haukianum* (Grunow) Round & Bukhtiyarova  
*Planothidium lanceolatum* (Brebisson ex Kützing) Lange-Bertalot  
*Psammothidium marginulatum* (Grunow) Bukhtiyarova & Round  
*Rhopalodia gibberula* (Ehrenberg) O.F. Müller  
*Rossithidium pusillum* (Grunow) Round & Bukhtiyarova  
*Sellaphora pupula* (Kützing) Mereschkowsky  
*Stauroneis anceps* Ehrenberg  
*Staurosirella pinnata* (Ehrenberg) Williams & Round  
*Stenopteroberia curvula* (W. Smith) Krammer  
*Surirella linearis* W.M. Smith  
*Tabellaria flocculosa* (Roth) Kützing  
*Ulnaria ulna* (Nitzsch) P. Compère

**ANTHOCEROTOPHYTA,  
MARCHANTIOPHYTA,  
BRYOPHYTA**

312 Espécies | 312 Species

- Acanthocoleus aberrans* (Lindenb. et Gottsche) Kruijt  
*Acrobolbus wilsonii* Nees  
*Adelanthus decipiens* (Hook.) Mitt.  
*Alophosia azorica* (Renauld et Cardot) Cardot  
*Amblystegium serpens* (Hedw.) Schimp.  
*Amphidium mougeotii* (Bruch et Schimp.) Schimp.  
*Anastrophyllum minutum* (Schreb.) R. M. Schust.  
*Andoa berthelotiana* (Mont.) Ochyra  
*Aneura pinguis* (L.) Dumort.  
*Anomobryum julaceum* (P. Gaerth., B. Mey. et Scherb.) Schimp.  
*Anthoceros caucasicus* Steph.  
*Anthoceros punctatus* L.  
*Aphanolejeunea azorica* (V. Allorge et Ast) Pócs et Bernecker  
*Aphanolejeunea madeirensis* (Schiffn.) Grolle  
*Aphanolejeunea microscopica* (Taylor) A. Evans  
*Aphanolejeunea sintenisii* Steph.  
*Asterella africana* (Mont.) A. Evans  
*Atrichum angustatum* (Brid.) Bruch et Schimp.  
*Atrichum undulatum* (Hedw.) P. Beauv.  
*Aulacomnium palustre* (Hedw.) Schwägr.  
*Barbilophozia attenuata* (Mart.) Loeske  
*Barbula convoluta* Hedw.  
*Barbula unguiculata* Hedw.  
*Bazzania azorica* H. Buch et H. Perss.  
*Blepharostoma trichophyllum* (L.) Dumort.  
*Blindia acuta* (Hedw.) Bruch et Schimp.  
*Brachytheciastrum velutinum* (Hedw.) Ignatov et Huttunen  
*Brachythecium mildeanum* (Schimp.) Milde  
*Brachythecium rivulare* Schimp.  
*Brachythecium rutabulum* (Hedw.) Schimp.  
*Brachythecium salebrosum* (Hoffm. ex F. Weber et D. Mohr) Schimp.  
*Breutelia azorica* (Mitt.) Cardot  
*Bryum canariense* Brid.  
*Bryum dichotomum* Hedw.  
*Bryum mildeanum* Jur.  
*Bryum torquescens* Bruch et Schimp.  
*Calliergonella cuspidata* (Hedw.) Loeske  
*Calypogeia arguta* Nees et Mont.  
*Calypogeia azorica* Bischl.  
*Calypogeia fissa* (L.) Raddi  
*Calypogeia muelleriana* (Schiffn.) Müll. Frib.  
*Calypogeia neesiana* (C. Massal. et Carestia) Müll. Frib.  
*Calypogeia sphagnicola* (Arnell et J. Perss.) Warnst. et Loeske  
*Calypogeia suecica* (Arnell et J. Perss.) Müll. Frib.  
*Campylopus atrovirens* De Not.  
*Campylopus brevipilus* Bruch et Schimp.  
*Campylopus cygneus* (Hedw.) Brid.  
*Campylopus flexuosus* (Hedw.)  
*Campylopus fragilis* (Brid.) Bruch et Schimp.  
*Campylopus incrassatus* Müll. Hal.  
*Campylopus introflexus* (Hedw.) Brid.  
*Campylopus pilifer* Brid.  
*Campylopus pyriformis* (Schultz) Brid.  
*Campylopus shawii* Wilson  
*Cephalozia bicuspidata* (L.) Dumort.  
*Cephalozia crassifolia* (Lindenb. et Gottsche) Fulford  
*Cephalozia lunulifolia* (Dumort.) Dumort.  
*Cephaloziella hampeana* (Nees) Schiffn.  
*Ceratodon purpureus* (Hedw.) Brid. subsp. *purpureus*

*Chiloscyphus coadunatus* (Sw.) J. J. Engel et R. M. Schust.  
*Chiloscyphus fragrans* (Moris et De Not.) J. J. Engel et R. M. Schust.  
*Chiloscyphus minor* (Nees) J. J. Engel et R. M. Schust.  
*Chiloscyphus pallescens* (Ehrh. ex Hoffm.) Dumort.  
*Chiloscyphus polyanthos* (L.) Corda  
*Chiloscyphus profundus* (Nees) J. J. Engel et R. M. Schust.  
*Cirriphyllum piliferum* (Hedw.) Grout.  
*Cololejeunea minutissima* (Sm.) Schiffn.  
*Colura calyptrifolia* (Hook.) Dumort.  
*Conocephalum conicum* (L.) Dumort.  
*Conocephalum salebrosum* Szweykowski, Buczkowska et Odrzykoski  
*Corsinia coriandrina* (Spreng.) Lindb.  
*Ctenidium molluscum* (Hedw.) Warnst.  
*Cyclodictyon laetevirens* (Hook. et Taylor) Mitt.  
*Daltonia stenophylla* Mitt.  
*Dicranella heteromalla* (Hedw.) Schimp.  
*Dicranella howei* Renauld et Cardot  
*Dicranella schreberiana* (Hedw.) Dixon  
*Dicranella subulata* (Hedw.) Schimp.  
*Dicranella varia* (Hedw.) Schimp.  
*Dicranum bonjeanii* De Not.  
*Dicranum canariense* Hampe ex Müll. Hal.  
*Dicranum flagellare* Hedw.  
*Dicranum scoparium* Hedw.  
*Dicranum scottianum* Turn.  
*Didymodon luridus* Hornsch.  
*Didymodon tophaceus* (Brid.) Lisa  
*Diphyscium foliosum* (Hedw.) D. Mohr  
*Diplophyllum albicans* (L.) Dumort.  
*Drepanolejeunea hamatifolia* (Hook.) Schiffn.  
*Dumortiera hirsuta* (Sw.) Nees subsp. *hirsuta*  
*Echinodium renauldii* (Cardot) Broth.  
*Entosthodon attenuatus* (Dicks.) Bryhn  
*Entosthodon obtusus* (Hedw.) Lindb.  
*Epipterygium tozeri* (Grev.) Lindb.  
*Exormotheca pustulosa* Mitt.  
*Fissidens asplenioides* Hedw.  
*Fissidens bryoides* Hedw. s.l.  
*Fissidens coacervatus* Brugg.-Nann.  
*Fissidens crassipes* Wilson ex Bruch et Schimp. subsp. *crassipes*  
*Fissidens crassipes* Wilson ex Bruch et Schimp. subsp. *warnstorfi* (M. Fleisch.) Brugg.-Nann.  
*Fissidens dubius* P. Beauv.  
*Fissidens rivularis* Bruch et Schimp.  
*Fissidens serrulatus* Brid.  
*Fissidens sublinaefolius* (P. de la Varde) Brugg.-Nann.  
*Fissidens taxifolius* Hedw. subsp. *pallidicaulis* (Mitt.) Mönk.  
*Fissidens taxifolius* Hedw. subsp. *taxifolius*  
*Fissidens viridulus* (Sw. ex Anon.) Wahlenb.  
*Fontinalis antipyretica* Hedw.  
*Fossombronia angulosa* (Dicks.) Raddi  
*Fossombronia caespitiformis* De Not. Ex Rabenh. subsp. *caespitiformis*  
*Fossombronia caespitiformis* De Not. ex Rabenh. subsp. *multispira* (Schiffn.) J. R. Bray et D. C. Cargill  
*Fossombronia pusilla* (L.) Nees  
*Frullania azorica* Sim-Sim et al.  
*Frullania fragilifolia* (Taylor) Gottsche et al.  
*Frullania microphylla* (Gottsche) Pearson  
*Frullania tamarisci* (L.) Dumort.  
*Frullania teneriffae* (F. Weber) Nees  
*Geocalyx graveolens* (Schrad.) Nees  
*Gongylanthus ericetorum* (Raddi) Nees

*Grimmia hartmanii* Schimp.  
*Grimmia laevigata* (Brid.) Brid.  
*Grimmia lisae* De Not.  
*Grimmia pulvinata* (Hedw.) Sm.  
*Gymnostomum calcareum* Nees et Hornsch.  
*Harpalejeunea molleri* (Steph.) Grolle  
*Herbertus sendtneri* (Nees) Lindb.  
*Heterocladium heteropterum* (Brid.) Schimp.  
*Heterocladium wulfsbergii* I. Hagen  
*Heteroscyphus denticulatus* (Mitt.) Schiffn.  
*Homalia webbiana* (Mont.) Düll  
*Hylocomium splendens* (Hedw.) Schimp.  
*Hyocomium armoricum* (Brid.) Wijk et Marg.  
*Hypnum cupressiforme* Hedw.  
*Hypnum jutlandicum* Holmen et E. Warncke  
*Hypnum uncinulatum* Jur.  
*Imbriobryum alpinum* (Huds. ex With.) N. Pedersen  
*Isothecium alopecuroides* (Dubois) Isov.  
*Isothecium myosuroides* Brid.  
*Isothecium prolixum* (Mitt.) Stech, Sim-Sim, Tangney et D. Quandt  
*Jubula hutchinsiae* (Hook.) Dumort. subsp. *hutchinsiae*  
*Jungermannia atrovirens* Dumort.  
*Jungermannia callithrix* Lindenb. Et Gottsche  
*Jungermannia gracillima* Sm.  
*Jungermannia hyalina* Lyell  
*Jungermannia pumila* With.  
*Kindbergia praelonga* (Hedw.) Ochyra  
*Lejeunea eckloniana* Lindenb.  
*Lejeunea flava* (Sw.) Nees subsp. *moorei* (Lindb.) R. M. Schust.  
*Lejeunea lamacerina* (Steph.) Schiffn.  
*Lejeunea patens* Lindb.  
*Lepidozia cupressina* (Sw.) Lindenb. subsp. *pinnata* (Hook.) Pócs

*Lepidozia reptans* (L.)  
*Lepidozia stuhlmannii* Steph.  
*Leptophascum leptophyllum* (Müll. Hal.) J. Guerra et J. M. Cano  
*Leptoscyphus azoricus* (H. Buch et H. Perss.) Grolle  
*Leptoscyphus cuneifolius* (Hook.) Mitt.  
*Leucobryum albidum* (P. Beauv.) Lindb.  
*Leucobryum glaucum* (Hedw.) Angstr.  
*Leucobryum juniperoideum* (Brid.) Müll. Hal.  
*Leucodon treleasei* (Cardot) Paris  
*Loeskeobryum brevirostre* (Brid.) M. Fleisch.  
*Lophozia bicrenata* (Schmidel ex Hoffm.) Dumort.  
*Lophozia incisa* (Schrad.) Dumort. subsp. *incisa*  
*Lophozia longiflora* (Nees) Schiffn.  
*Lophozia ventricosa* (Dicks.) Dumort. aggr.  
*Lunularia cruciata* (L.) Lindb.  
*Mannia androgyna* (L.) A. Evans  
*Marchantia paleacea* Bertol.  
*Marchantia polymorpha* L. subsp. *montivagans* Bischl. et Boisselier  
*Marchantia polymorpha* L. subsp. *ruderalis* Bischl. et Boisselier  
*Marchesinia mackaii* (Hook.) Gray  
*Marsupella emarginata* (Ehrh.) Dumort.  
*Marsupella funckii* (F. Weber et D. Mohr) Dumort.  
*Marsupella sparsifolia* (Lindb.) Dumort.  
*Marsupella sphacelata* (Gieseke ex Lindenb.) Dumort.  
*Metzgeria furcata* (L.) Dumort.  
*Metzgeria leptoneura* Spruce  
*Microcampylopus laevigatus* (Thér.) Giese et Frahm  
*Microlejeunea ulicina* (Taylor) A. Evans  
*Mnioloma fuscum* (Lehm.) R. M. Schust.  
*Mnium hornum* Hedw.  
*Myurium hochstetteri* (Schimp.) Kindb.  
*Nardia geoscyphus* (De Not.) Lindb.

*Nardia scalaris* Gray  
*Neckera intermedia* Brid.  
*Nowellia curvifolia* (Dicks.) Mitt.  
*Odontoschisma denudatum* (Mart.) Dumort.  
*Odontoschisma prostratum* (Sw.) Trevis.  
*Oxyrrhynchium hians* (Hedw.) Loeske  
*Oxyrrhynchium pumilum* (Wilson) Loeske  
*Pallavicinia lyellii* (Hook.) Carruth.  
*Pellia epiphylla* (L.) Corda s.l.  
*Phaeoceros carolinianus* (Michx.) Prosk.  
*Phaeoceros laevis* (L.) Prosk.  
*Philonotis arnellii* Husn.  
*Philonotis fontana* (Hedw.) Brid.  
*Philonotis hastata* (Duby) Wijk et Margad.  
*Philonotis marchica* (Hedw.) Brid.  
*Philonotis rigida* Brid.  
*Philonotis tomentella* Molendo  
*Philonotis uncinata* (Schwägr.) Brid.  
*Plagiochasma rupestre* (J. R. Forst. et G. Forst.) Steph.  
*Plagiochila bifaria* (Sw.) Lindenb.  
*Plagiochila exigua* (Taylor) Taylor  
*Plagiochila longispina* Lindenb. et Gottsche  
*Plagiochila punctata* (Taylor) Taylor  
*Plagiochila retrorsa* Gottsche  
*Plagiomnium undulatum* (Hedw.) T. J. Kop.  
*Plagiothecium nemorale* (Mitt.) A. Jaeger  
*Plagiothecium succulentum* (Wilson) Lindb.  
*Plasteurhynchium meridionale* (Schimp.) M. Fleisch.  
*Platyhypnidium riparioides* (Hedw.) Dixon  
*Pleurozium schreberi* (Brid.) Mitt.  
*Pogonatum aloides* (Hedw.) P. Beauv.  
*Pohlia annotina* (Hedw.) Lindb.  
*Pohlia proligera* (Kindb.) Broth.  
*Polytrichastrum formosum* (Hedw.) G. L. Sm.  
*Polytrichum commune* Hedw.  
*Polytrichum juniperinum* Hedw.  
*Polytrichum piliferum* Hedw.  
*Porella canariensis* (F. Weber) Bryhn  
*Porella obtusata* (Taylor) Trevis.  
*Pseudoscleropodium purum* (Hedw.) M. Fleisch.  
*Pseudotaxiphyllum elegans* (Brid.) Z. Iwats.  
*Pseudotaxiphyllum laetevirens* (Koppe et Düll) Hedenäs  
*Pterogonium gracile* (Hedw.) Sm.  
*Ptychomitrium nigrescens* (Kunze) Wijk et Marg.  
*Ptychomitrium polyphyllum* Bruch et Schimp.  
*Ptychostomum capillare* (Hedw.) D. T. Holyoak et N. Pedersen  
*Ptychostomum donianum* (Grev.) D. T. Holyoak et N. Pedersen  
*Ptychostomum pseudotriquetrum* (Hedw.) J. R. Spence et H. P. Ramsay ex D. T. Holyoak et N. Pedersen  
*Racomitrium aciculare* (Hedw.) Brid.  
*Racomitrium aquaticum* (Brid. ex Schrad.) Brid.  
*Racomitrium elongatum* Frisvoll  
*Racomitrium fasciculare* (Hedw.) Brid.  
*Racomitrium heterostichum* (Hedw.) Brid.  
*Racomitrium lanuginosum* (Hedw.) Brid.  
*Radula aquilegia* (Hook. f. et Taylor) Gottsche et al.  
*Radula carringtonii* J. B. Jack  
*Radula complanata* (L.) Dumort.  
*Radula holtii* Spruce  
*Radula lindenbergiana* Gottsche ex C. Hartman  
*Radula nudicaulis* Steph.  
*Radula wichurae* Steph.  
*Reboulia hemisphaerica* (L.) Raddi s.l.  
*Rhamphidium purpuratum* Mitt.



*Rhizomnium punctatum* (Hedw.) T. J. Kop.  
*Rhynchostegiella curviseta* (Brid.) Limpr.  
*Rhynchostegiella durieui* (Mont.) P. Allorge et Perss.  
*Rhynchostegiella tenella* (Dicks.) Limpr.  
*Rhynchostegium confertum* (Dicks.) Schimp.  
*Rhynchostegium megapolitanum* (F. Weber et D. Mohr.) Schimp.  
*Rhytidiadelphus squarrosus* (Hedw.) Warnst.  
*Rhytidiadelphus subpinnatus* (Lindb.) T. J. Kop.  
*Riccardia chamedryfolia* (With.) Grolle  
*Riccardia latifrons* (Lindb.) Lindb.  
*Riccardia multifida* (L.) Gray  
*Riccardia palmata* (Hedw.) Carruth.  
*Riccia crozalsii* Levier  
*Riccia nigrella* DC.  
*Riccia sorocarpa* Bischl.  
*Riccia trabutiana* Steph.  
*Riccia warnstorffii* Limpr. ex Warnst.  
*Saccogyna viticulosa* (L.) Dumort.  
*Scapania compacta* (A. Roth.) Dumort.  
*Scapania curta* (Mart.) Dumort.  
*Scapania gracilis* Lindb.  
*Scapania nemorea* (L.)  
*Scapania paludosa* (Müll. Frib.) Müll. Frib.  
*Scapania undulata* (L.) Dumort.  
*Schistidium apocarpum* (Hedw.) Bruch et Schimp.  
*Sciuro-hypnum plumosum* (Hedw.) Ignatov et Huttunen  
*Sciuro-hypnum populeum* (Hedw.) Ignatov et Huttunen  
*Scorpiurium circinatum* (Brid.) M. Fleisch. et Loeske  
*Sematophyllum substrumulosum* (Hampe) Britton  
*Sphagnum affine* Renauld et Cardot  
*Sphagnum auriculatum* Schimp.  
*Sphagnum inundatum* Russow

*Sphagnum palustre* L.  
*Sphagnum papillosum* Lindb.  
*Sphagnum subnitens* Russow et Warnst.  
*Syntrichia laevipila* Brid.  
*Targionia hypophylla* L.  
*Targionia lorbeeriana* Müll. Frib.  
*Telaranea azorica* (H. Buch et H. Perss.) Pócs ex Schumacker  
et Váña  
*Telaranea europaea* Engel et Merr.  
*Tetrastichium fontanum* (Mitt.) Cardot  
*Tetrastichium virens* (Cardot) S. P. Churchill  
*Thamnobryum rudolphianum* Mastracci  
*Thuidium tamariscinum* (Hedw.) Schimp.  
*Timmiella barbulooides* (Brid.) Mönk.  
*Tortella flavovirens* (Bruch.) Broth.  
*Tortella fragilis* (Hook. et Wilson) Limpr.  
*Tortella inflexa* (Bruch) Broth.  
*Tortella nitida* (Lindb.) Broth.  
*Tortella tortuosa* (Hedw.) Limpr.  
*Tortula atrovirens* (Sm.) Lindb.  
*Tortula cuneifolia* (Dicks.) Turner  
*Tortula muralis* Hedw.  
*Tortula solmsii* (Schimp.) Limpr.  
*Tortula truncata* (Hedw.) Mitt.  
*Trichocolea tomentella* (Ehrh.) Dumort.  
*Trichostomum brachydontium* Bruch  
*Trichostomum crispulum* Bruch  
*Trichostomum triumphans* De Not.  
*Tylimanthus laxus* (Lehm. et Lindenb.) Spruce  
*Warnstorffia fluitans* (Hedw.) Loeske  
*Weissia brachycarpa* (Nees et Hornsch.) Jur.  
*Weissia condensa* (Voit) Lindb.

*Weissia controversa* Hedw.

*Zygodon conoideus* (Dicks.) Hook. et Taylor

*Zygodon viridissimus* (Dicks.) Brid.

## TRACHEOBIONTA

### LYCOPODIOPHYTA

5 Espécies | 5 Species

*Diphasiastrum madeirense* (J. H. Wilce) Holub

*Huperzia dentata* (Herter) Holub

*Huperzia suberecta* (Lowe) Tardieu

*Isoetes azorica* Durieu ex Milde

*Selaginella kraussiana* (Kunze) A. Braun

### PTERYDOPHYTA

38 Espécies | 38 Species

*Adiantum capillus-veneris* L.

*Adiantum hispidulum* Sw.

*Adiantum raddianum* C. Presl

*Anogramma leptophylla* (L.) Link

*Asplenium adiantum-nigrum* L.

*Asplenium azoricum* (Milde) Lovis, Rasbach & Reichstein

*Asplenium hemionitis* L.

*Asplenium marinum* L.

*Asplenium monanthes* L.

*Asplenium obovatum* Viv. subsp. *lanceolatum* (Fiori) P. Silva

*Asplenium onopteris* L.

*Asplenium scolopendrium* L.

*Asplenium trichomanes* L. subsp. *quadrivalens* D. E. Mey.  
emend. Lovis

*Athyrium filix-femina* (L.) Roth

*Blechnum spicant* (L.) Sm.

*Cheilanthes guanchica* Bolle

*Christella dentata* (Forssk.) Brownsey & Jermy

*Culcita macrocarpa* C. Presl

*Cyathea cooperi* (Hook. ex F. Muell.) Domin

*Cyrtomium falcatum* (L. fil.) C. Presl

*Cystopteris diaphana* (Bory) Blasdell

*Deparia petersenii* (Kunze) M. Kato

*Diplazium caudatum* (Cav.) Jermy

*Dryopteris aemula* (Aiton) O. Kuntze

*Dryopteris affinis* (Lowe) Fraser-Jenkins subsp. *affinis*

*Dryopteris azorica* (Christ) Alston

*Elaphoglossum semicylindricum* (Bowdich) Benl

*Equisetum telmateia* Ehrh.

*Hymenophyllum tunbrigense* (L.) Sm.

*Hymenophyllum wilsonii* Hook.

*Nephrolepis cordifolia* (L.) C. Presl

*Osmunda regalis* L.

*Polypodium azoricum* (Vasc) R. Fern.

*Polystichum setiferum* (Forssk.) T. Moore ex Woyn.

*Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn

*Pteris incompleta* Cav.

*Pteris vittata* L.

*Trichomanes speciosum* Willd.

*Woodwardia radicans* (L.) Sm.

### PINOPHYTA

2 Espécies | 2 Species

*Cryptomeria japonica* (L. fil.) D. Don

*Juniperus brevifolia* (Seub.) Antoine

## MAGNOLIOPHYTA

473 Espécies | 473 Species

- Acacia melanoxylon* R. Br.  
*Agave americana* L.  
*Ageratina adenophora* (Spreng.) R. M. King & H. Rob.  
*Agrimonia eupatoria* L.  
*Agrostis azorica* (Hochst.) Tutin & Warb.  
*Agrostis castellana* Boiss. & Reut.  
*Agrostis congestiflora* Tutin & Warb. subsp. *congestiflora*  
*Agrostis congestiflora* Tutin & Warb. subsp. *oreophila* Franco  
*Ailanthus altissima* (Mill.) Swingle  
*Aira caryophyllea* L.  
*Aira praecox* L.  
*Alisma lanceolatum* With.  
*Allium ampeloprasum* L.  
*Allium paniculatum* L. subsp. *paniculatum*  
*Allium triquetrum* L.  
*Allium vineale* L.  
*Aloe arborescens* Mill.  
*Alternanthera caracasana* Humb., Bonpl. & Kunth  
*Amaranthus blitum* L.  
*Amaranthus deflexus* L.  
*Amaranthus hybridus* L.  
*Amaranthus viridis* L.  
*Amaryllis belladonna* L.  
*Ammi trifoliatum* (H. C. Watson) Trel.  
*Anacyclus radiatus* Loisel. subsp. *radiatus*  
*Anagallis arvensis* L.  
*Anagallis tenella* (L.) L.  
*Andryala integrifolia* L.  
*Anredera cordifolia* (Ten.) Steenis  
*Anthemis cotula* L.  
*Anthoxanthum odoratum* L.  
*Antirrhinum majus* L.  
*Aphanes microcarpa* (Boiss. & Reut.) Rothm.  
*Apium graveolens* L.  
*Apium nodiflorum* (L.) Lag.  
*Aptenia cordifolia* (L. fil.) Schwantes  
*Arceuthobium azoricum* Wiens & F.G. Hawksworth  
*Arctotheca calendula* (L.) Lewyns  
*Arisarum vulgare* O. Targ.-Tozz. subsp. *vulgare*  
*Arrhenatherum elatius* (L.) P. Beauv. ex J. Presl. & C. Presl  
    subsp. *bulbosum* (Willd.) Schübl. & Mart  
*Arum italicum* Mill.  
*Arundo donax* L.  
*Asparagus asparagoides* (L.) W. Wight  
*Aster squamatus* (Spreng.) Hieron.  
*Atriplex prostrata* Boucher ex DC.  
*Azorina vidalii* (H. C. Watson) Feer  
*Barbarea verna* (Mill.) Asch.  
*Bellis azorica* Hochst. ex Seub.  
*Bellis perennis* L.  
*Beta vulgaris* L. subsp. *maritima* (L.) Arcang.  
*Bidens pilosa* L.  
*Borago officinalis* L.  
*Brachypodium distachyon* (L.) P. Beauv.  
*Brachypodium sylvaticum* (Huds.) P. Beauv.  
*Brassica oleracea* L.  
*Briza maxima* L.  
*Briza minor* L.  
*Bromus catharticus* Vahl  
*Bromus diandrus* Roth



*Bromus hordeaceus* L. subsp. *divaricatus* (Bonnier & Layens)  
 Kerguelen  
*Bromus madritensis* L. subsp. *madritensis*  
*Calendula arvensis* L.  
*Calendula officinalis* L.  
*Callitriche deflexa* A. Braun  
*Callitriche stagnalis* Scop.  
*Calluna vulgaris* (L.) Hull  
*Calystegia sepium* (L.) R. Br. subsp. *americana* (Sims) Brumm.  
*Calystegia sepium* (L.) R. Br. subsp. *sepium*  
*Campanula erinus* L.  
*Canna indica* L.  
*Capsella rubella* Reut.  
*Cardamine caldeirarum* Guthn. ex Seub.  
*Cardamine hirsuta* L.  
*Carduus tenuiflorus* Curtis  
*Carex canescens* L.  
*Carex divulsa* Stokes subsp. *divulsa*  
*Carex echinata* Murray  
*Carex hochstetteriana* Gay ex Seub.  
*Carex pairae* F. W. Schultz  
*Carex panicea* L.  
*Carex pendula* Huds.  
*Carex peregrina* Link  
*Carex pilulifera* L. subsp. *azorica* (Gay) Franco & Rocha Afonso  
*Carex punctata* Gaudin  
*Carex viridula* Michx. subsp. *cedercreutzii* (Fagerstr.) B. Schmid  
*Carex vulcani* Hochst. ex Seub.  
*Carpobrotus acinaciformis* (L.) L. Bolus  
*Carpobrotus edulis* (L.) L. Bolus  
*Centaurea cyanus* L.  
*Centaurea diluta* Aiton  
*Centaurea melitensis* L.  
*Centaureum erythraea* Rafn subsp. *grandiflorum* (Biv.) Melderis  
*Centaureum pulchellum* (Sw.) Druce  
*Centaureum scilloides* (L. fil.) Samp.  
*Centranthus calcitrapae* (L.) Dufr.  
*Centranthus ruber* (L.) DC.  
*Cerastium fontanum* Baumg. subsp. *vulgare* (Hartm.) Greuter  
 & Burd.  
*Cerastium glomeratum* Thuill.  
*Chaerophyllum azoricum* Trel.  
*Chamaemelum nobile* (L.) All.  
*Chelidonium majus* L.  
*Chenopodium album* L.  
*Chenopodium ambrosioides* L.  
*Chenopodium murale* L.  
*Chrysanthemum coronarium* L.  
*Chrysanthemum segetum* L.  
*Cichorium intybus* L.  
*Cirsium vulgare* (Savi) Ten.  
*Clinopodium ascendens* (Jord.) Samp.  
*Clinopodium vulgare* L. subsp. *arundanum* (Boiss.) Nym-  
 nUNKNOWN  
*Coleostephus myconis* (L.) Rchb. fil.  
*Colocasia esculenta* (L.) Schott  
*Consolida ajacis* (L.) Schur  
*Convolvulus arvensis* L. subsp. *crispatus* Franco  
*Conyza albida* Spreng.  
*Conyza bonariensis* (L.) Cronquist  
*Conyza canadensis* (L.) Cronquist  
*Corema album* (L.) D. Don subsp. *azoricum* P. Silva  
*Crassula multicava* Lem.

*Crassula tillaea* Lest.-Garl.  
*Crepis capillaris* (L.) Wallr.  
*Crithmum maritimum* L.  
*Cymbalaria muralis* P. Gaertn., B. Mey. & Scherb.  
*Cynodon dactylon* (L.) Pers.  
*Cynosurus cristatus* L.  
*Cynosurus echinatus* L.  
*Cyperus eragrostis* Lam.  
*Cyperus esculentus* L.  
*Cyperus longus* L.  
*Cyperus rotundus* L.  
*Cytisus scoparius* (L.) Link  
*Daboecia azorica* Tutin & Warb.  
*Dactylis glomerata* L.  
*Datura stramonium* L.  
*Daucus carota* L. subsp. *azoricus* Franco  
*Daucus carota* L. subsp. *maritimus* (Lam.) Batt.UNKNOWN  
*Delairea odorata* Lem.  
*Deschampsia foliosa* Hack.  
*Digitalis purpurea* L.  
*Digitaria ciliaris* (Retz.) Koeler  
*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.  
*Dracaena draco* (L.) L. subsp. *draco*  
*Drosanthemum floribundum* (Haw.) Schwantes  
*Duchesnea indica* (Andr.) Focke  
*Ecballium elaterium* (L.) A. Rich.  
*Echinochloa crus-galli* (L.) P. Beauv.  
*Echium plantagineum* L.  
*Elaeagnus umbellata* Thunb.  
*Eleocharis multicaulis* (Sm.) Desv.  
*Eleocharis palustris* (L.) Roem. & Schult.  
*Eleusine indica* (L.) P. Gaertn. subsp. *indica*  
*Eleusine tristachya* (Lam.) Lam.  
*Epilobium lamyi* F. W. Schultz  
*Epilobium obscurum* Schreb.  
*Eragrostis cilianensis* (All.) Vign. ex Janch.  
*Erica azorica* Hochst. ex Seub.  
*Erigeron karvinskianus* DC.  
*Erodium cicutarium* (L.) L'Hér. subsp. *cutarium*  
*Eschscholzia californica* Cham.  
*Eucalyptus globulus* Labill.  
*Euphorbia azorica* Seub.  
*Euphorbia exigua* L.  
*Euphorbia maculata* L.  
*Euphorbia peplus* L.  
*Euphorbia stygiana* H. C. Watson subsp. *stygiana*  
*Euphrasia grandiflora* Hochst. ex Seub.  
*Fagopyrum dibotrys* (D. Don) Hara  
*Festuca francoi* Fern. Prieto, C. Aguiar, E. Dias & M. I. Gut  
*Festuca petraea* Guthn. ex Seub.  
*Ficus carica* L.  
*Filago gallica* L.  
*Foeniculum vulgare* Mill.  
*Fragaria vesca* L.UNKNOWN  
*Frangula azorica* V. Grubov  
*Frankenia pulverulenta* L.  
*Fraxinus angustifolia* Vahl  
*Fuchsia boliviana* Carrière  
*Fuchsia magellanica* Lam.  
*Fumaria muralis* Sonder ex Koch subsp. *muralis*  
*Gaillardia aristata* Pursh  
*Galactites tomentosa* Moench  
*Galinsoga ciliata* (Rafin.) S. F. Blake  
*Galinsoga parviflora* Cav.

*Galium aparine* L.  
*Galium divaricatum* Pourret ex Lam.  
*Galium palustre* L.  
*Galium parisiense* L.  
*Gamochaeta pensylvanica* (Willd.) Cabrera  
*Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera  
*Gastridium ventricosum* (Gouan) Schinz & Thell.  
*Gaudinia coarctata* (Link) Durand & Schinz  
*Gaudinia fragilis* (L.) P. Beauv.  
*Geranium dissectum* L.  
*Geranium molle* L.  
*Geranium purpureum* Vill.  
*Gomphocarpus fruticosus* (L.) R. Br.  
*Gymnostyles stolonifera* (Brot.) Tutin  
*Hebe salicifolia* (G. Forst.) Pennell  
*Hedera azorica* Carrière  
*Hedychium gardnerianum* Sheppard ex Ker-Gawl.  
*Heliotropium europaeum* L.  
*Helminthotheca echioides* (L.) Holub  
*Holcus azoricus* M. Seq. & Castrov.  
*Holcus lanatus* L.  
*Holcus rigidus* Hochst.  
*Hordeum murinum* L. subsp. *leporinum* (Link) Asch. & Graebn.  
*Hydrangea macrophylla* (Thunb.) Ser.  
*Hydrocotyle vulgaris* L.  
*Hypericum foliosum* Aiton  
*Hypericum humifusum* L.  
*Hypericum undulatum* Schousb. ex Willd.  
*Hypochoeris radicata* L.  
*Ilex perado* Aiton subsp. *azorica* (Loes.) Tutin  
*Ipomoea batatas* (L.) Lam.  
*Ipomoea indica* (Burm. fil.) Merr.  
*Isolepis cernua* (Vahl) Roem. & Schult.  
*Isolepis fluitans* (L.) R. Br.  
*Isolepis setacea* (L.) R. Br.  
*Juncus acutus* L.  
*Juncus articulatus* L.  
*Juncus bufonius* L.  
*Juncus capitatus* Weigel  
*Juncus effusus* L.  
*Juncus maritimus* Lam.  
*Juncus tenuis* Willd.  
*Kickxia cirrhosa* (L.) Fritsch  
*Kickxia elatine* (L.) Dumort. subsp. *crinita* (Mab.) Greuter  
*Kickxia elatine* (L.) Dumort. subsp. *elatine*  
*Kickxia spuria* (L.) Dumort. subsp. *spuria*  
*Kyllinga brevifolia* Rottb.  
*Lactuca watsoniana* Trel.  
*Lagurus ovatus* L.  
*Lamium amplexicaule* L.  
*Landoltia punctata* (G. Mey.) Les & D. J. Crawford  
*Lantana camara* L.  
*Laurus azorica* (Seub.) Franco  
*Laurus nobilis* L.  
*Leontodon filii* (Hochst. ex Seub.) Paiva & Ormonde  
*Leontodon saxatilis* Lam. subsp. *longirostris* (Finch & P. D. Sell)  
P. Silva UNKNOWN  
*Lepidium didymum* L.  
*Lepidium sativum* L.  
*Lepidium virginicum* L.  
*Ligustrum henryi* Hemsl.  
*Littorella uniflora* (L.) Asch.  
*Lobularia maritima* (L.) Desv.  
*Lolium multiflorum* Lam.

*Lolium perenne* L.  
*Lonicera etrusca* Santi  
*Lonicera japonica* Thunb.  
*Lophospermum erubescens* D. Don  
*Lotus angustissimus* L.  
*Lotus azoricus* P. W. Ball.  
*Lotus corniculatus* L.  
*Lotus pedunculatus* Cav.  
*Lotus subbiflorus* LagUNKNOWN  
*Lupinus luteus* L.  
*Luzula multiflora* (Retz.) Lej.  
*Luzula purpureosplendens* Seub.  
*Lycopus europaeus* L.UNKNOWN  
*Lysimachia azorica* Hornem. ex Hook.  
*Lythrum hyssopifolia* L.  
*Lythrum junceum* Banks & Sol.  
*Lythrum portula* (L.) D. A. Webb  
*Malva nicaeensis* All.  
*Malva parviflora* L.  
*Malva pseudolavatera* Webb & Berthel.  
*Marrubium vulgare* L.  
*Matthiola incana* (L.) R. Br. subsp. *incana*  
*Medicago lupulina* L.  
*Medicago polymorpha* L.  
*Melilotus indicus* (L.) All.  
*Melissa officinalis*  
*Mentha aquatica*  
*Mentha pulegium*  
*Mentha spicata*  
*Mentha suaveolens* Ehrh.  
*Mercurialis annua* L.  
*Mirabilis jalapa* L.

*Misopates orontium* (L.) Raf.  
*Morella faya* (Aiton) Wilbur  
*Muehlenbeckia sagittifolia* (Ort.) Meissn.  
*Myoporum tenuifolium* G. Forst.  
*Myosotis discolor* Pers. subsp. *discolor*  
*Myosotis maritima* Hochst. ex Seub.  
*Myosotis stolonifera* (DC.) Gay ex Leresche & Levier subsp. *hirsuta* R. M. Schuster  
*Myrsine africana* L.  
*Myrtus communis* L.  
*Nasturtium officinale* R. Br.UNKNOWN  
*Nicandra physalodes* (L.) P. Gaertn.  
*Nothoscordum gracile* (Aiton) Stearn  
*Oenothera glazioviana* Micheli in C. Mart.  
*Oenothera longiflora* L.  
*Oenothera stricta* Ledeb. ex Link  
*Oenothera tetraptera* Cav.  
*Origanum vulgare* L. subsp. *virens* (Hoffm. & Link) Ietsw.  
*Ornithopus perpusillus* L.  
*Ornithopus pinnatus* (Mill.) Druce  
*Ornithopus sativus* Brot.  
*Orobanche minor* Sm.  
*Oxalis articulata* Savigny  
*Oxalis corniculata* L.  
*Oxalis corymbosa* DC.  
*Oxalis pes-caprae* L.  
*Oxalis purpurea* L.  
*Panicum capillare* L.  
*Papaver dubium* L.  
*Papaver rhoeas* L.  
*Papaver somniferum* L. subsp. *somniferum*  
*Parentucellia viscosa* (L.) Caruel

*Parietaria debilis* G. Forst.  
*Parietaria judaica* L.  
*Paspalum dilatatum* Poir.  
*Paspalum distichum* L.  
*Passiflora caerulea* L.  
*Pericallis malvifolia* (L'Hér.) B. Nord. subsp. *malvifolia*  
*Persea indica* (L.) C. K. Sprengel  
*Persicaria capitata* (Buch. Ham. Ex D. Don) H. Gross  
*Persicaria hydropiper* (L.) Delarbre  
*Persicaria hydropiperoides* Small  
*Petasites fragrans* (Vill.) C. Presl  
*Petroselinum crispum* (Mill.) Hill  
*Phalaris aquatica* L.  
*Phalaris brachystachys* Link  
*Phalaris canariensis* L.  
*Phleum pratense* L.  
*Phormium tenax* J. R. Forst. & G. Forst.  
*Physalis peruviana* L.  
*Phytolacca americana* L.  
*Picconia azorica* (Tutin) Knobl.  
*Pittosporum tobira* (Thunb.) Aiton  
*Pittosporum undulatum* Vent.  
*Plantago coronopus* L.  
*Plantago lanceolata* L.  
*Plantago major* L.  
*Platanthera azorica* Schlecht. emend. R. M. Bateman & M. Moura  
*Platanthera micrantha* (Hochst. ex Seub.) Schlecht. emend. R. M. Bateman & M. Moura  
*Platanthera pollostantha* R. M. Bateman & M. Moura  
*Poa annua* L.  
*Poa trivialis* L.  
*Polycarpon tetraphyllum* (L.) L.  
*Polygonum aviculare* L.  
*Polypogon maritimus* Willd.  
*Polypogon monspeliensis* (L.) Desf.  
*Polypogon viridis* (Gouan) Breistr.  
*Portulaca oleracea* L. subsp. *oleraceae*  
*Potamogeton polygonifolius* Pourr.  
*Potamogeton pusillus* L.  
*Potentilla anglica* Laich.  
*Potentilla erecta* (L.) Räusch.  
*Potentilla reptans* L. UNKNOWN  
*Prunella vulgaris* L. UNKNOWN  
*Prunus azorica* (Hort. ex Mouillef.) Rivas Mart., Lousã, Fern. Prieto, E. Dias, J. C. Costa & C. Aguiar  
*Pseudognaphalium luteoalbum* (L.) Hilliard & B.L. Burt  
*Ranunculus cortusifolius* Willd.  
*Ranunculus repens* L.  
*Raphanus raphanistrum* L. subsp. *microcarpus* (Lange) Thell.  
*Raphanus raphanistrum* L. subsp. *raphanistrum*  
*Rapistrum rugosum* (L.) All. subsp. *orientale* (L.) Arcang.  
*Rapistrum rugosum* (L.) All. subsp. *rugosum*  
*Reseda luteola* L.  
*Rhododendron indicum* (L.) Sweet  
*Rhus coriaria* L.  
*Ricinus communis* L.  
*Roldana petasitis* (Sims) H. Rob. & Brettell  
*Rostraria cristata* (L.) Tzvelev  
*Rubia agostinhoi* Dans. & P. Silva  
*Rubus hochstetterorum* Seub.  
*Rubus ulmifolius* Schott  
*Rumex acetosella* L. subsp. *pyrenaicus* (Pourret ex Lapeyr.) Akeroyd.  
*Rumex azoricus* Rech. fil.

*Rumex bucephalophorus* L. subsp. *canariensis* (Steinh.) Rech. fil.  
*Rumex conglomeratus* Murray  
*Rumex crispus* L.  
*Rumex obtusifolius* L. subsp. *obtusifolius*  
*Rumex pulcher* L. subsp. *pulcher*  
*Ruppia maritima* L.  
*Ruscus aculeatus* L.  
*Ruta chalepensis* L.  
*Sagina apetala* Ard.  
*Sagina maritima* G. Don fil.  
*Sagina procumbens* L.  
*Salpichroa origanifolia* (Lam.) Baill.  
*Sambucus nigra* L.  
*Samolus valerandi* L.  
*Sanicula azorica* Guthn. ex Seub.  
*Scabiosa atropurpurea* L.  
*Scabiosa nitens* Roem. & Schult.  
*Scrophularia scorodonia* L.  
*Scutellaria minor* Huds. UNKNOWN  
*Serapias cordigera* L.  
*Setaria parviflora* (Poir.) Kerguélen  
*Setaria pumila* (Poir.) Roem. & Schult.  
*Setaria verticillata* (L.) P. Beauv.  
*Sherardia arvensis* L.  
*Sibthorpia europaea* L.  
*Sida rhombifolia* L.  
*Silene gallica* L.  
*Silene uniflora* Roth subsp. *uniflora*  
*Sisymbrium officinale* (L.) Scop.  
*Smilax azorica* H. Schaef. & P. Schoenfelder  
*Solanum mauritianum* Scop.  
*Solanum nigrum* L.  
*Solanum pseudocapsicum* L.  
*Soleirolia soleirolii* (Req.) Dandy  
*Solidago gigantea* Aiton subsp. *serotina* McNeill  
*Solidago sempervirens* L. UNKNOWN  
*Sonchus asper* (L.) Hill subsp. *asper*  
*Sonchus oleraceus* L.  
*Sonchus tenerrimus* L.  
*Spartina versicolor* Fabre  
*Spartium junceum* L.  
*Spergula arvensis* L.  
*Spergularia azorica* (Kindb.) Lebel  
*Spergularia bocconeii* (Scheele) Asch. & Graebn.  
*Spergularia marina* (L.) Griseb.  
*Sporobolus africanus* (Poir.) Robyns & Tournay  
*Stachys arvensis* (L.) L.  
*Stellaria media* (L.) Vill. subsp. *media*  
*Stenotaphrum secundatum* (Walter) Kuntze  
*Tamarix africana* Poir.  
*Tanacetum parthenium* (L.) Sch.-Bip.  
*Taraxacum ekmanii* Dahlst.  
*Tetrapanax papyriferus* (Hook.) K. Koch  
*Thymus caespititius* Brot.  
*Tolpis azorica* (Nutt.) P. Silva  
*Tolpis barbata* (L.) P. Gaertn.  
*Tolpis succulenta* (Dryand.) Lowe  
*Torilis arvensis* (Huds.) Link subsp. *arvensis*  
*Tradescantia fluminensis* Vell.  
*Tradescantia zebrina* Heynh.  
*Trifolium angustifolium* L.  
*Trifolium arvense* L.  
*Trifolium campestre* Schreb.  
*Trifolium cernuum* Brot.



*Trifolium dubium* Sibth.  
*Trifolium glomeratum* L.  
*Trifolium incarnatum* L.  
*Trifolium lappaceum* L.  
*Trifolium ligusticum* Balb. ex Loisel.  
*Trifolium pratense* L.  
*Trifolium repens* L.  
*Trifolium scabrum* L.  
*Tropaeolum majus* L.  
*Ulex europaeus* L. subsp. *europaeus*  
*Ulmus procera* Salisb.  
*Umbilicus horizontalis* (Guss.) DC.  
*Umbilicus rupestris* (Salisb.) Dandy  
*Urospermum picroides* (L.) Scop. ex F.W. Schmidt  
*Urtica membranacea* Poir.  
*Vaccinium cylindraceum* Sm.  
*Verbascum thapsus* L. subsp. *crassifolium* (Lam.) Murb.  
*Verbascum virgatum* Stokes  
*Verbena bonariensis* L.  
*Verbena officinalis* L.  
*Veronica arvensis* L.  
*Veronica officinalis* L.  
*Veronica peregrina* L.  
*Veronica persica* Poir.  
*Veronica serpyllifolia* L.  
*Viburnum treleasei* Gand.  
*Vicia benghalensis* L.  
*Vicia disperma* DC  
*Vicia hirsuta* (L.) Gray  
*Vicia sativa* L. subsp. *nigra* (L.) Ehrh.  
*Vicia tenuissima* (M. Bieb.) Schinz & Thell.  
*Vicia villosa* Roth

*Vinca difformis* Pourr.  
*Viola odorata* L.  
*Viola palustris* L. subsp. *juresii* (Link ex K. Wein) Cout.  
*Vulpia bromoides* (L.) Gray  
*Vulpia myuros* (L.) C. C. Gmel.  
*Xanthium strumarium* L.  
*Zantedeschia aethiopica* (L.) Spreng.

## KINGDOM ANIMALIA

991 Espécies | 991 Species

### PLATYHELMINTHES

2 Espécies | 2 Species

*Mosgovoyia ctenoides* (Railliet, 1890)  
*Taenia pisiformis* (Bloch, 1780)

### NEMATODA

10 Espécies | 10 Species

*Graphidium strigosum* (Dujardin, 1845) *Helicotylenchus californicus* Sher, 1966  
*Helicotylenchus pseudorobustus* (Steiner, 1914)  
*Heterodera trifolii* Goffart, 1932  
*Heterorhabditis bacteriophora* Poinar, 1976  
*Sphaeroamphis azoricus* Ahmad & Sturhan, 2000  
*Stenonchulus troglodytes* Schneider, 1940  
*Trichostrongylus retortaeformis* (Zeder, 1800)  
*Tylenchulus semipenetrans* Cobb, 1913  
*Xiphinema americanum* Cobb, 1913  
*Xiphinema brevicolle* Lordello & Da Costa, 1961

## MOLLUSCA

62 Espécies | 62 Species

- Acanthinula azorica* Pilsbry, 1926  
*Arion intermedius* Normand, 1852  
*Arion lusitanicus* Mabille, 1868  
*Auriculinella bidentata* (Montagu, 1808)  
*Balea heydeni* Maltzan, 1881  
*Caracollina lenticula* (Michaud, 1831)  
*Carychium ibazoricum* Bank & Gittenberger, 1985  
*Carychium tridentatum* (Risso, 1826)  
*Cecilioides acicula* (Müller, 1774)  
*Cochlicella barbara* (Linnaeus, 1758)  
*Cochlicopa lubrica* (Müller, 1774)  
*Cochlicopa lubricella* (Porro, 1838)  
*Columella aspera* Waldén, 1966  
*Craspedopoma hespericum* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Deroceras caruanae* (Pollonera, 1891)  
*Deroceras reticulatum* (Müller, 1774)  
*Discus rotundatus* (Müller, 1774)  
*Euconulus fulvus* (Müller, 1774)  
*Helix aspersa* Müller, 1774  
*Hydrocena gutta* Shuttleworth, 1852  
*Lauria anconostoma* (Lowe, 1831)  
*Lauria fasciolata* (Morelet, 1860)  
*Lehmannia valentiana* (Férussac, 1823)  
*Leiostyla fuscidula* (Morelet, 1860)  
*Leiostyla rugulosa* (Morelet, 1860)  
*Leiostyla vermiculosa* (Morelet, 1860)  
*Limacus flavus* (Linnaeus, 1758)  
*Limax maximus* Linnaeus, 1758  
*Microxeromagna armillata* (Lowe, 1852)  
*Milax gagates* (Draparnaud, 1801)  
*Moreletina horripila* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Moreletina vespertina* (Morelet, 1860)  
*Myosotella myosotis* (Draparnaud, 1801)  
*Napaeus delibutus* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Napaeus forbesianus* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Napaeus hartungi* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Napaeus pruninus* (Gould, 1846)  
*Napaeus vulgaris* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Nesovitrea hammonis* (Ström, 1765)  
*Nesovitrea petronella* (L. Pfeiffer, 1853)  
*Oestophora barbula* (Rossmässler, 1838)  
*Ovatella vulcani* (Morelet, 1860)  
*Oxychilus atlanticus* (Morelet & Drouët, 1857)  
*Oxychilus cellarius* (Müller, 1774)  
*Oxychilus draparnaudi* (Beck, 1837)  
*Oxychilus juvenostriatus* Riedel, 1964  
*Oxychilus ornatus* Riedel, 1964  
*Oxychilus volutella* (L. Pfeiffer, 1856)  
*Pedipes pedipes* (Bruguière, 1789)  
*Plutonia atlantica* (Morelet, 1860)  
*Plutonia brumalis* (Morelet, 1860)  
*Pseudomelampus exiguus* (Lowe, 1832)  
*Punctum azoricum* De Winter, 1988  
*Rumina decollata* (Linnaeus, 1758)  
*Spermodea monas* (Morelet, 1860)  
*Testacella maugei* Férussac, 1819  
*Theba pisana* (Müller, 1774)  
*Toltecia pusilla* (Lowe, 1831)  
*Vallonia costata* (Müller, 1774)  
*Vallonia pulchella* (Müller, 1774)  
*Vertigo pygmaea* (Draparnaud, 1801)



*Vitrea contracta* (Westerlund, 1871)

## ARTHROPODA

606 Espécies | 606 Species

*Acherontia atropos* (Linnaeus, 1758)

*Acorigone acorensis* (Wunderlich, 1992)

*Acorigone zebraneus* Wunderlich, 2008

*Acrogalumna longipluma longipluma* (Berlese, 1904)

*Acupalpus brunnipes* (Sturm, 1825)

*Acupalpus dubius* Schilsky, 1888

*Acyrtosiphon pisum* (Harris, 1776)

*Adalia decempunctata* (Linnaeus, 1758)

*Adia cinerella* (Fallén, 1825)

*Aeolothrips collaris* Priesner, 1919

*Aeolothrips gloriosus* Bagnall, 1914

*Aeolus melliculus moreleti* Tarnier, 1860

*Agabus bipustulatus* (Linnaeus, 1767)

*Agabus godmani* Crotch, 1867

*Agonum marginatum* (Linnaeus, 1758)

*Agrius convolvuli* (Linnaeus, 1758)

*Agrotis ipsilon* (Hufnagel, 1766)

*Agrotis segetum* (Denis & Schiffermüller, 1775)

*Agyneta decora* (O. P.-Cambridge, 1871)

*Aleochara bipustulata* (Linnaeus, 1761)

*Aleurothrixus floccosus* (Maskell, 1895)

*Allacma fusca* (Linnaeus, 1758)

*Aloconota insecta* (Thomson, 1856)

*Aloconota sulcifrons* (Stephens, 1832)

*Amara aenea* (De Geer, 1774)

*Amblyptilia acanthodactyla* (Hübner, 1813)

*Ameroseius plumigerus* (Oudemans, 1930)

*Amischa analis* (Gravenhorst, 1802)

*Amphibolothrips grassii* Buffa, 1909

*Anaspis proteus* Wollaston, 1854

*Anax imperator* Leach, 1815

*Anisodactylus binotatus* (Fabricius, 1787)

*Anisolabis maritima* (Bonelli, 1832)

*Anoecia corni* (Fabricius, 1775)

*Anoscopus albifrons* (Linnaeus, 1758)

*Anotylus complanatus* (Erichson, 1839)

*Anotylus nitidifrons* (Wollaston, 1871)

*Anotylus nitidulus* (Gravenhorst, 1802)

*Aphaniosoma azoricum* Frey, 1958

*Aphaniosoma obscuratum* Frey, 1945

*Aphis fabae* Scopoli, 1763

*Aphis gossypii* Glover, 1877

*Aphis hederiae* Kaltenbach, 1843

*Aphis pomi* De Geer, 1773

*Aphis spiraecola* Patch, 1914

*Aphrodes hamiltoni* Quartau & Borges, 2003

*Aphrosylus calcarator* Frey, 1945

*Apis mellifera* Linnaeus, 1758

*Aptinotrips rufus* Haliday, 1836

*Argiope bruennichi* (Scopoli, 1772)

*Argyresthia atlanticella* Rebel, 1940

*Arthrolips convexiuscula* (Motschulsky, 1849)

*Ascotis fortunata azorica* Pinker, 1971

*Aspidapion radiolus chalybeipenne* (Wollaston, 1854)

*Atherigona varia* (Meigen, 1826)

*Atheta amicula* (Stephens, 1832)

*Atheta atramentaria* (Gyllenhal, 1810)

*Atheta coriaria* (Kraatz, 1856)

*Atheta fungi* (Gravenhorst, 1806)

*Atheta immucronata* Pace, 1999  
*Atheta mucronata* (Kraatz, 1859)  
*Atheta palustris* (Kiesenwetter, 1844)  
*Atheta ravilla* (Erichson, 1839)  
*Atheta triangulum* (Kraatz, 1856)  
*Attalus lusitanicus lusitanicus* Erichson, 1840  
*Autographa gamma* (Linnaeus, 1758)  
*Azorastia minutissima* Frey, 1945  
*Blaniulus guttulatus* (Fabricius, 1798)  
*Blaps lethifera* Marsham, 1802  
*Bourletiella viridescens* Stach, 1920  
*Brachmia infuscatella* Rebel, 1940  
*Brachydesmus superus* Latzel, 1884  
*Brachypogon griseipennis* (Storå, 1945)  
*Bradysia nitidicollis* (Meigen, 1818)  
*Bradysia trivittata* (Staeger, 1840)  
*Brevicoryne brassicae* (Linnaeus, 1758)  
*Brevipalpus phoenicis* (Geijskes, 1939)  
*Bruchus rufimanus* Boheman, 1833  
*Buchananiella continua* (White, 1880)  
*Calacalles subcarinatus* (Israelson, 1984)  
*Calamoncosis minima* (Strobl, 1893)  
*Calliphora vicina* Robineau-Desvoidy, 1830  
*Calliphora vomitoria* (Linnaeus, 1758)  
*Caloptilia schinella* (Walsingham, 1908)  
*Calosoma olivieri* Dejean, 1831  
*Campodea quilisi* Silvestri, 1932  
*Campsicnemus curvipes* (Fallén, 1823)  
*Camptocladius stercorarius* (De Geer, 1776)  
*Campyloneura virgula* (Herrich-Schaeffer, 1835)  
*Canace nasica* (Haliday, 1839)  
*Cardiocladius freyi* Storå, 1936  
*Carpelimus bilineatus* (Stephens, 1834)  
*Carpelimus corticinus* (Gravenhorst, 1806)  
*Carpophilus fumatus* (Boheman, 1851)  
*Carpophilus hemipterus* (Linnaeus, 1758)  
*Carpophilus marginellus* Motschulsky, 1858  
*Carpophilus nepos* Murray, 1864  
*Carpophilus quadrisignatus* Erichson, 1843  
*Cartodere nodifer* (Westwood, 1839)  
*Cathormiocerus curvipes* (Wollaston, 1854)  
*Cavariella aegopodii* (Scopoli, 1763)  
*Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824)  
*Ceratophysella denticulata* (Bagnall, 1941)  
*Ceratothrips ericae* (Haliday, 1836)  
*Cercyon haemorrhoidalis* (Fabricius, 1775)  
*Cercyon nigriceps* (Marsham, 1802)  
*Cercyon obsoletus* (Gyllenhal, 1808)  
*Cercyon quisquilius* (Linnaeus, 1761)  
*Cerodontha bistrigata* Frey, 1945  
*Cerodontha denticornis* (Panzer, 1806)  
*Cerodontha morosa* (Meigen, 1830)  
*Cerotelion striatum* (Gmelin, 1790)  
*Chaetocnema hortensis* (Fourcroy, 1785)  
*Chalcoscirtus infimus* (Simon, 1868)  
*Chamaemyia polystigma* (Meigen, 1830)  
*Cheiracanthium erraticum* (Walckenaer, 1802)  
*Cheiracanthium jorgeense* Wunderlich, 2008  
*Cheyletus eruditus* (Schrank, 1781)  
*Chironomus annularis* Meigen 1818  
*Chironomus cingulatus* Meigen, 1830  
*Chironomus dorsalis* Andersen, 1949  
*Chironomus venustus* Pinder, 1978  
*Chirothrips manicatus* Haliday, 1836

*Chlorophorus pilosus* (Forster, 1771)  
*Choneiulus palmatus* (Nemec, 1895)  
*Chromatomyia horticola* (Goureau, 1851)  
*Chrysodeixis chalcites* (Esper, 1789)  
*Chrysolina bankii* (Fabricius, 1775)  
*Chrysomphalus dictyospermi* (Morgan, 1889)  
*Chrysoperla agilis* Henry, Brooks, Duelli & Johnson, 2003  
*Chrysoperla lucasina* (Lacroix, 1912)  
*Chrysotus elongatus* Parent, 1934  
*Chrysotus polychaetus* Frey, 1945  
*Chrysotus vulcanicola* Frey, 1945  
*Chrysotus xanthoprasinus* Bezzi, 1906  
*Chthonius ischnocheles* (Hermann, 1804)  
*Chthonius tetrachelatus* (Preyssler, 1790)  
*Cinara juniperi* (De Geer, 1773)  
*Cixius azopifajo azojo* Remane & Asche, 1979  
*Cixius azoricus azoricus* Lindberg, 1954  
*Clitostethus arcuatus* (Rossi, 1794)  
*Cloeon dipterum* (Linnaeus, 1761)  
*Clubiona decora* Blackwall, 1859  
*Coccinella undecimpunctata undecimpunctata* Linnaeus, 1758  
*Coccus hesperidum* (Linnaeus, 1758)  
*Coccus viridis* (Green, 1889)  
*Coleophora versurella* Zeller, 1849  
*Colias croceus* (Fourcroy, 1785)  
*Conicera dauci* (Meigen, 1830)  
*Conicera tibialis* Schmitz, 1925  
*Coproica ferruginata* (Stenhammar, 1854)  
*Coproporus pulchellus* (Erichson, 1839)  
*Cordalia obscura* (Gravenhorst, 1802)  
*Corynoptera globiformis* (Frey, 1945)  
*Costaconvexa centrostrigaria* (Wollaston, 1858)  
*Cotesia glomerata* (Linnaeus, 1758)  
*Creophilus maxillosus* (Linnaeus, 1758)  
*Cricotopus sylvestris* (Fabricius, 1794)  
*Cryptamorpha desjardinsii* (Guérin-Méneville, 1844)  
*Cryptolestes capensis* (Waltl, 1834)  
*Cryptonevra truncaticornis* (Frey, 1945)  
*Cryptophagus saginatus* Sturm, 1845  
*Cryptops hortensis* (Donovan, 1810)  
*Cryptotermes brevis* (Walker, 1953)  
*Ctenoglyphus plumiger* (C.L. Koch, 1835)  
*Ctenoplusia limbirena* (Gueneé, 1852)  
*Culex pipiens* Linnaeus, 1758  
*Culicoides absoletus* (Meigen, 1818)  
*Cyclophora azorensis* (Prout, 1920)  
*Cylindroiulus britannicus* (Verhoeff, 1891)  
*Cylindroiulus propinquus* (Porat, 1870)  
*Cyphopterus adscendens* (Herrich-Schäffer, 1835)  
*Damaeus pomboi* Pérez-Íñigo, 1987  
*Danaus plexippus* (Linnaeus, 1758)  
*Dasyhelea flavifrons* (Guérin, 1833)  
*Delia platura* (Meigen, 1826)  
*Delia radicum* (Linnaeus, 1758)  
*Dermestes maculatus* De Geer, 1774  
*Desmometopa m-nigrum* (Zetterstedt, 1848)  
*Desoria trispinata* (MacGillivray, 1896)  
*Diadegma chrysostictos* (Gmelin, 1790)  
*Diadromus collaris* (Gravenhorst, 1829)  
*Diasemiopsis ramburialis* (Duponchel, 1834)  
*Diaspidiotus perniciosus* (Comstock, 1881)  
*Dicranomyia michaeli* (Theowald, 1977)  
*Dicranomyia vicina* (Macquart, 1839)  
*Dilta saxicola* (Womersley, 1930)

*Dioxyna sororcula* (Wiedemann, 1830)  
*Diplazon laetatorius* (Fabricius, 1781)  
*Discocerina obscurella* (Fallén, 1813)  
*Disparrhopalites patrizii* (Cassagnau & Delamare, 1953)  
*Dohrniphora cornuta* (Bigot in de la Sagra, 1856)  
*Dolichopus anacrostichus* Frey, 1945  
*Drosophila funebris* (Fabricius, 1787)  
*Drosophila melanogaster* Meigen, 1830  
*Drosophila repleta* Wollaston, 1858  
*Drouetius azoricus azoricus* (Drouet, 1859)  
*Drouetius borgesii centralis* Machado, 2009  
*Drouetius oceanicus tristis* Machado, 2009  
*Dysdera crocata* C.L. Koch, 1838  
*Ectopsocus briggsi* McLachlan, 1899  
*Elachiptera bimaculata* (Loew, 1845)  
*Elachiptera megaspis* (Loew, 1858)  
*Elachisoma aterrimum* (Haliday, 1833)  
*Elipsocus azoricus* Meinander, 1975  
*Elipsocus brincki* Badonnel, 1963  
*Emblyna acoreensis* Wunderlich, 1992  
*Ensina azorica* Frey, 1945  
*Ephestia kuehniella* (Zeller, 1879)  
*Episyrrhus balteatus* (De Geer, 1776)  
*Epitrix cucumeris* (Harris, 1851)  
*Epitrix pubescens* (Koch, 1803)  
*Epuraea biguttata* (Thunberg, 1784)  
*Epuraea longula* Erichson, 1845  
*Erigone atra* Blackwall, 1833  
*Erigone autumnalis* Emerton, 1882  
*Erigone dentipalpis* (Wider, 1834)  
*Eristalis tenax* (Linnaeus, 1758)  
*Ero furcata* (Villers, 1789)  
*Euborellia annulipes* (Lucas, 1847)  
*Eudasyphora cyanella* (Meigen, 1826)  
*Eudonia interlinealis* (Warren, 1905)  
*Eudonia luteusalis* (Hampson, 1907)  
*Eudonia melanographa* (Hampson, 1907)  
*Eukiefferiella gracei* (Edwards, 1929)  
*Eupeodes corollae* (Fabricius, 1794)  
*Eupteryx azorica* Ribaut, 1941  
*Eupteryx filicum* (Newman, 1853)  
*Euryomma peregrinum* (Meigen, 1826)  
*Euscelidius variegatus* (Kirschbaum, 1858)  
*Euxesta pechumani* Curran, 1938  
*Euzetes globulus* (Nicolet, 1855)  
*Fannia canicularis* (Linnaeus, 1761)  
*Fannia scalaris* (Fabricius, 1794)  
*Folsomia fimetaria* (Linnaeus, 1758)  
*Folsomia norvegica* Altner, 1963  
*Forcipomyia aristolochiae* (Rondani, 1860)  
*Forcipomyia bipunctata* (Linnaeus, 1767)  
*Forficula auricularia* Linnaeus, 1758  
*Fucellia tergina* (Zetterstedt, 1845)  
*Gabrius nigrifulus* (Gravenhorst, 1802)  
*Galgula partita* Gueneé, 1852  
*Galleria mellonella* (Linnaeus, 1758)  
*Geophilus truncorum* Bergsoe & Meinert, 1866  
*Geranomyia atlantica atlantica* (Wollaston, 1858)  
*Gibbaranea occidentalis* Wunderlich, 1989  
*Glycyphagus ornatus* Kramer, 1881  
*Gryllus bimaculatus* De Geer, 1773  
*Gymnoscelis rufifasciata* (Haworth, 1809)  
*Gyrophypnus fracticornis* (Müller, 1776)  
*Habrocerus capillaricornis* (Gravenhorst, 1806)

*Hadena azorica* Meyer & Fibiger, 2002  
*Halocladus varians* (Staeger, 1839)  
*Harpalus distinguendus distinguendus* (Duftschmidt, 1812)  
*Hebecnema fumosa* (Meigen, 1826)  
*Hecamede albicans* (Meigen, 1830)  
*Helina sexmaculata* (Preysslér, 1791)  
*Heliothrips haemorrhoidalis* (Bouché, 1833)  
*Hemerobius azoricus* Tjeder, 1948  
*Hemerobius humulinus* Linnaeus, 1758  
*Hercinothrips bicinctus* (Bagnall, 1919)  
*Heteroderes azoricus* (Tarnier, 1860)  
*Heteromurus major* (Moniez, 1889)  
*Hipparchia azorina azorina* (Strecker, 1899)  
*Hippobosca equina* Linnaeus, 1758  
*Hirticollis quadriguttatus* (Rossi, 1794)  
*Hoplandrothrips consobrinus* (Knechtel, 1951)  
*Hoplothrips corticis* (De Geer, 1773)  
*Hoplothrips fungi* (Zetterstedt, 1828)  
*Hoplothrips pedicularius* (Haliday, 1836)  
*Hoplothrips ulmi* (Fabricius, 1781)  
*Hydrellia amauropoda* Frey, 1945  
*Hydrellia griseola* (Fallén, 1813)  
*Hydrellia maura* Meigen, 1838  
*Hydrellia ranunculi* Haliday, 1839  
*Hydroporus guernei* Régimbart, 1891  
*Hydrotaea dentipes* (Fabricius, 1805)  
*Hylotrupes bajulus* (Linnaeus, 1758)  
*Hypera postica* (Gyllenhal, 1813)  
*Hyperlasion viridiventris* (Frey, 1945)  
*Hypothenemus crudiae* (Panzer, 1791)  
*Hypothenemus eruditus* Westwood, 1836  
*Icerya purchasi* Maskell, 1878  
*Ilythea nebulosa* Becker, 1908  
*Ischnopsyllus intermedius* (Rothschild, 1898)  
*Ischnura hastata* (Say, 1839)  
*Ischnura pumilio* (Charpentier, 1825)  
*Japanagromyza salicifolii* (Collin, 1911)  
*Javesella azorica* Remane, 1975  
*Kalcapion semivittatum semivittatum* (Gyllenhal, 1833)  
*Karnyothrips melaleucus* (Bagnall, 1911)  
*Kelisia ribauti* Wagner, 1938  
*Kleidocerys ericae* (Horváth, 1908)  
*Kowarzia azorica* (Wagner & Stauder, 1991)  
*Kowarzia sexmaculata* (Frey, 1945)  
*Labia minor* (Linnaeus, 1758)  
*Laemostenus complanatus* (Dejean, 1828)  
*Lampides boeticus* (Linnaeus, 1767)  
*Lasaeola oceanica* Simon, 1883  
*Lasius grandis* Forel, 1909  
*Lathys dentichelis* (Simon, 1883)  
*Leia arsona* Hutson, 1978  
*Leiobunum blackwalli* Meade, 1861  
*Lepidocyrtus curvicolis* Bourlet, 1839  
*Lepidoglyphus destructor* (Schrank, 1781)  
*Lepidosaphes beckii* (Newman, 1869)  
*Lepthyphantes acorensis* Wunderlich, 1992  
*Leptocera nigra* Olivier, 1813  
*Liacarus mucronatus* Willmann, 1939  
*Liacarus splendens* (Coggi, 1898)  
*Limnophilus atlanticus* Nybom, 1948  
*Limnophyes minimus* (Meigen, 1818)  
*Limothrips angulicornis* Jablonowski, 1894  
*Limothrips cerealium* Haliday, 1836  
*Lindorus lophanthae* (Blaisdell, 1892)



*Linepithema humile* (Mayr, 1868)  
*Liparthrum curtum* Wollaston, 1854  
*Liriomyza bryoniae* (Kaltenbach, 1858)  
*Liriomyza umbilici* Hering, 1927  
*Litargus balteatus* Le Conte, 1856  
*Lithobius pilicornis pilicornis* Newport, 1844  
*Lonchaea chorea* (Fabricius, 1781)  
*Lonchoptera bifurcata* (Fallén, 1810)  
*Lordiphosa andalusiaca* (Strobl, 1906)  
*Lordiphosa fenestrarum* (Fallén, 1823)  
*Lotophila atra* (Meigen, 1830)  
*Lucilia sericata* (Meigen, 1826)  
*Lysibia nanus* (Gravenhorst, 1829)  
*Macaroeris cata* (Blackwall, 1867)  
*Macrocera azorica* Storå, 1945  
*Macropelopia nebulosa* (Meigen, 1804)  
*Macrosiphum euphorbiae* (Thomas, 1878)  
*Macrosteles sexnotatus* (Fallén, 1806)  
*Malacomyia sciomyzina* (Haliday, 1833)  
*Mangora acalypha* (Walckenaer, 1802)  
*Megamelodes quadrimaculatus* (Signoret, 1865)  
*Megaselia longicostalis* (Wood, 1912)  
*Megaselia nigra* (Meigen, 1830)  
*Megaselia rufipes* (Meigen, 1804)  
*Meioneta fuscipalpa* (C. L. Koch, 1836)  
*Melanaphis donacis* (Passerini, 1862)  
*Melanochaeta pubescens* (Thalhammer, 1898)  
*Melanotus dichrous* (Erichson, 1841)  
*Meligethes aeneus* (Fabricius, 1775)  
*Meliscaeva auricollis* (Meigen, 1822)  
*Mermessus bryantae* (Ivie & Barrows, 1935)  
*Mermessus trilobatus* (Emerton, 1882)  
*Mesapamea storai* (Rebel, 1940)  
*Metellina meriana* (Scopoli, 1763)  
*Metriocnemus fuscipes* (Meigen, 1818)  
*Microlinyphia johnsoni* (Blackwall, 1859)  
*Micropsectra junci* (Meigen, 1818)  
*Micrurapteryx bistrigella* (Rebel, 1940)  
*Minicia floresensis* Wunderlich, 1992  
*Minilimosina fungicola* (Haliday, 1836)  
*Monalocoris filicis* (Linnaeus, 1758)  
*Monomorium carbonarium* (F. Smith, 1858)  
*Muellerianella brevipennis* (Boheman, 1847)  
*Muellerianella fairmairei* (Perris, 1857)  
*Musca domestica calleva* Walker, 1849  
*Musca osiris* Wiedemann, 1830  
*Muscina prolapsa* (Harris, 1780)  
*Muscina stabulans* (Fallén, 1817)  
*Myathropa florea* (Linnaeus, 1758)  
*Mycetophila atlantica* Nielsen, 1966  
*Mycetophila britannica* Lastovka & Kidd, 1975  
*Mythimna unipuncta* (Haworth, 1809)  
*Nabis pseudoferus ibericus* Remane, 1962  
*Nanhermannia nana* (Nicolet, 1855)  
*Napomyza bellidis* Griffiths, 1967  
*Napomyza lateralis* (Fallén, 1823)  
*Neelus murinus* Folsom, 1896  
*Neobisium maroccanum* Beier, 1930  
*Neon acoreensis* Wunderlich, 2008  
*Neoscona crucifera* (Lucas, 1838)  
*Neottiura bimaculata* (Linnaeus, 1767)  
*Nephus flavopictus* (Wollaston, 1854)  
*Nephus hiekei* Fürsch, 1965  
*Neriere clathrata* (Sundevall, 1830)

*Nesothrips propinquus* (Bagnall, 1916)  
*Netelia testacea* (Gravenhorst, 1829)  
*Nezara viridula* (Linnaeus, 1758)  
*Nigma puella* (Simon, 1870)  
*Noctua atlantica* (Warren, 1905)  
*Noctua carvalhoi* (Pinker, 1983)  
*Noctua pronuba* (Linnaeus, 1758)  
*Nycterosea obstipata* (Fabricius, 1794)  
*Nysius ericae ericae* (Schilling, 1829)  
*Ocypus aethiops* (Waltl, 1835)  
*Ocypus olens* (Müller, 1764)  
*Ocys harpaloides* (Audinet-Serville, 1821)  
*Oecobius navus* Blackwall, 1859  
*Oedothorax fuscus* (Blackwall, 1834)  
*Oegoconia novimundi* Busck, 1915  
*Ommatoiulus moreletii* (Lucas, 1860)  
*Omonadus floralis* (Linnaeus, 1758)  
*Omonadus formicarius formicarius* (Goeze, 1777)  
*Oniscus asellus* Linnaeus, 1758  
*Onthophagus illyricus* (Scopoli, 1763)  
*Onthophagus taurus* (Schreber, 1759)  
*Onthophagus vacca* (Linnaeus, 1767)  
*Opacifrons coxata* (Stenhammar, 1855)  
*Ophonus ardosiacus* (Lutshnik, 1922)  
*Opogona omoscopa* (Meyrick, 1893)  
*Opogona sacchari* (Bojer, 1856)  
*Opsius stactogalus* Fieber, 1866  
*Orchisia costata* (Meigen, 1826)  
*Orfelia nigricornis* (Fabricius, 1805)  
*Oribatella quadricornuta* (Michael, 1880)  
*Orius laevigatus laevigatus* (Fieber, 1860)  
*Ostearius melanopygius* (O. P.-Cambridge, 1879)  
*Otiorhynchus cribricollis* Gyllenhal, 1834  
*Otiorhynchus rugosostriatus* (Goeze, 1777)  
*Otiorhynchus sulcatus* (Fabricius, 1775)  
*Oxyethira falcata* Morton, 1893  
*Oxytelus sculptus* Gravenhorst, 1806  
*Pachygnatha degeeri* Sundevall, 1830  
*Pallidophantes schmitzi* (Kulczynski, 1899)  
*Palpita vitrealis* (Rossi, 1794)  
*Pandemis heparana* (Denis & Schiffermüller, 1775)  
*Pantomorus cervinus* (Boheman, 1849)  
*Paramerina cingulata* (Walker, 1856)  
*Paranchus albipes* (Fabricius, 1796)  
*Paratrechina longicornis* (Latreille, 1802)  
*Pardosa acorensis* Simon, 1883  
*Parydra coarctata* (Fallén, 1813)  
*Pelecopsis parallela* (Wider, 1834)  
*Peridroma saucia* (Hübner, 1808)  
*Periplaneta americana* (Linnaeus, 1758)  
*Peripsocus milleri* (Tillyard, 1923)  
*Peripsocus phaeopterus* (Stephens, 1836)  
*Phaonia rufiventris* (Scopoli, 1763)  
*Philonthus politus politus* (Linnaeus, 1758)  
*Philonthus rectangulus* Sharp, 1874  
*Philonthus ventralis* (Gravenhorst, 1802)  
*Phloeonomus punctipennis* Thomson, 1867  
*Phloeosinus gillerforsi* Bright, 1987  
*Phlogophora cabrali* Pinker, 1971  
*Phlogophora furnasi* Pinker, 1971  
*Phlogophora interrupta* (Warren, 1905)  
*Phlogophora meticulosa* (Linnaeus, 1758)  
*Pholcus phalangioides* (Fuesslin, 1775)  
*Phthitia plumosula* (Rondani, 1880)

*Phycitodes albatella pseudonimbella* (Bentinck, 1937)  
*Phyllocnistis citrella* Stainton, 1856  
*Phytoliriomyza arctica* (Lundbeck, 1901)  
*Phytomyza obscura* Hendel, 1920  
*Phytomyza plantaginis* Robineau-Desvoidy, 1851  
*Phytomyza ranunculi* (Schrank, 1803)  
*Pieris brassicae azorensis* Rebel, 1917  
*Pinalitus oromii* J. Ribes, 1992  
*Piophila casei* (Linnaeus, 1758)  
*Pisaura acorensis* Wunderlich, 1992  
*Plodia interpunctella* (Hübner, 1813)  
*Plutella xylostella* (Linnaeus, 1758)  
*Pollenia rudis* (Fabricius, 1794)  
*Polydesmus coriaceus* Porat, 1871  
*Polymerus cognatus* (Fieber, 1858)  
*Prochyliza nigrimana* (Meigen, 1826)  
*Protapanteles militaris* (Walsh, 1861)  
*Proteinus atomarius* Erichson, 1840  
*Psectrocladius limbatellus* (Holmgren, 1869)  
*Psectrocladius sordidellus* (Zetterstedt, 1838)  
*Pseudechinosoma nodosum* Hustache, 1936  
*Pseudeuophrys vafra* (Blackwall, 1867)  
*Pseudoblothrus oromii* Mahnert, 1990  
*Pseudoophonus rufipes* (De Geer, 1774)  
*Pseudophloeophagus aenopiceus* (Boheman, 1845)  
*Pseudophloeophagus tenax* Wollaston, 1854  
*Pseudosinella azorica* Gama, 1988  
*Pseudosmittia brevifurcata* (Edwards, 1926)  
*Psilopa pulicaria* (Haliday, 1839)  
*Pterostichus aterrimus aterrimus* (Herbst, 1784)  
*Pterostichus vernalis* (Panzer, 1796)  
*Ptilinus pectinicornis* (Linnaeus, 1758)  
*Pullimosina heteroneura* (Haliday, 1836)  
*Pyralis farinalis* Linnaeus, 1758  
*Quedius curtipennis* Bernhauer, 1908  
*Quedius simplicifrons* Fairmaire, 1862  
*Rachispoda atrolimosa* (Frey, 1945)  
*Rachispoda varicornis* (Strobl, 1900)  
*Rhantus suturalis* (MacLeay, 1825)  
*Rheocricotopus atripes* (Kieffer, 1913)  
*Rhopalosiphoninus latysiphon* (Davidson, 1912)  
*Rhopalosiphum oxyacanthae* (Schrank, 1801)  
*Rhopalosiphum padi* (Linnaeus, 1758)  
*Rhopalosiphum rufiabdominale* (Sasaki, 1899)  
*Rhopobota naevana* (Hübner, 1817)  
*Rodolia cardinalis* (Mulsant, 1850)  
*Rugathodes acorensis* Wunderlich, 1992  
*Rugilus orbiculatus* (Paykull, 1789)  
*Ruspolia nitidula* (Scopoli, 1786)  
*Saissetia coffeae* (Walker, 1852)  
*Salticus mutabilis* Luca, 1846  
*Sancus acorensis* (Wunderlich, 1992)  
*Saprinus planiusculus* Mostchulsky, 1849  
*Saprinus semistriatus* (Scriba, 1790)  
*Sarcophaga africa* (Wiedemann, 1824)  
*Sarcophaga argyrostoma* (Robineau-Desvoidy, 1830)  
*Savigniorrhipis acorensis* Wunderlich, 1992  
*Scaptomyza flava* (Fallén, 1823)  
*Scaptomyza graminum* (Fallén, 1823)  
*Scaptomyza impunctata* (Frey, 1945)  
*Scaptomyza pallida* (Zetterstedt, 1847)  
*Scatella tenuicosta* Collin, 1930  
*Scathophaga stercoraria* (Linnaeus, 1758)  
*Scoparia aequipennalis* Warren, 1905



*Scoparia coecimaculalis* Warren, 1905  
*Scoparia semiamplalis* Warren, 1905  
*Scutigera coleoptrata* (Linnaeus, 1758)  
*Scymnus interruptus* (Goeze, 1777)  
*Scymnus nubilus* Mulsant, 1850  
*Scymnus subvillosus* (Goeze, 1777)  
*Segestria florentina* (Rossi, 1790)  
*Sepedophilus lusitanicus* Hammond, 1973  
*Sepsis lateralis* Wiedemann, 1830  
*Sepsis neocynipsea* Melander & Spuler, 1917  
*Sepsis thoracica* (Robineau-Desvoidy, 1830)  
*Sericoderus lateralis* (Gyllenhal, 1827)  
*Sesamia nonagrioides* (Lefèbvre, 1827)  
*Simulium azorense* Carlsson, 1963  
*Sitobion avenae* (Fabricius, 1775)  
*Sitona discoideus* Gyllenhal, 1834  
*Sitona gressorius* (Fabricius, 1775)  
*Sitona lepidus* Gyllenhal, 1834  
*Sitona lineatus* (Linnaeus, 1758)  
*Sitona puberulus* Reitter, 1903  
*Sitophilus oryzae* (Linnaeus, 1763)  
*Sitophilus zeamais* Motschulsky, 1855  
*Sogatella nigeriensis* (Muir, 1920)  
*Spelobia clunipes* (Meigen, 1830)  
*Spelobia luteilabris* (Rondani, 1880)  
*Spelobia pseudosetaria* (Duda, 1918)  
*Sphaeridium bipustulatum* Fabricius, 1781  
*Sphaerophoria nigra* Frey, 1945  
*Sphaerophoria scripta* (Linnaeus, 1758)  
*Spilopsyllus cuniculi* (Dale, 1878)  
*Spinilimosina brevicostata* (Duda, 1918)  
*Steatoda grossa* (C.L. Koch, 1838)  
*Steatoda nobilis* (Thorell, 1875)  
*Stelidota geminata* (Say, 1825)  
*Stenolophus teutonius* (Schrank, 1781)  
*Stenus guttula guttula* Müller, 1821  
*Stethorus pusillus* (Herbst, 1799)  
*Stilbus testaceus* (Panzer, 1797)  
*Stomorhina lunata* (Fabricius, 1805)  
*Stomoxys calcitrans* (Linnaeus, 1758)  
*Strophingia harteni* Hodkinson, 1981  
*Suillia variegata* (Loew, 1862)  
*Sympetrum fonscolombii* (Selys, 1840)  
*Syntormon pallipes* (Fabricius, 1794)  
*Syritta pipiens* (Linnaeus, 1758)  
*Syrphoctonus morio* (Hellén, 1949)  
*Talitroides topitotum* (Burt, 1934)  
*Tarphius azoricus* Gillerfors, 1986  
*Taylorilygus apicalis* (Fieber, 1861)  
*Tebenna micalis* (Mann, 1857)  
*Tegenaria domestica* (Clerck, 1757)  
*Tegenaria parietina* (Fourcroy, 1785)  
*Telmatopelopia nemorum* (Goetghebuer, 1921)  
*Tenuiphantes miguelensis* (Wunderlich, 1992)  
*Tenuiphantes tenuis* (Blackwall, 1852)  
*Tetramorium caespitum* (Linnaeus, 1758)  
*Thalassomyia frauenfeldi* Schiner, 1856  
*Thaumatomyia notata* (Meigen, 1830)  
*Thienemannia gracei* (Edwards, 1929)  
*Thoracochoeta brachystoma* (Stenhammar, 1854)  
*Thrips atratus* Haliday, 1836  
*Thrips flavus* Schrank, 1776  
*Thrips pennatus* zur Strassen, 1965  
*Thrips tabaci* Lindeman, 1889

*Thysanoplusia orichalcea* (Fabricius, 1775)  
*Tipula macaronesica* Savchenko, 1961  
*Tomocerus minor* (Lubbock, 1862)  
*Toxoptera aurantii* (Boyer de Fonscolombe, 1841)  
*Toya propinqua* (Fieber, 1866)  
*Trachypella atomus* (Rondani, 1880)  
*Trechus isabelae* Borges & Serrano, 2007  
*Trechus jorgensis* Oromí & Borges, 1991  
*Trichogramma cordubense* Vargas & Cabello, 1985  
*Trichopsocus clarus* (Banks, 1908)  
*Trigoniophthalmus borgesii* Mendes, Gaju, Bach & Molero, 2000  
*Trioza laurisilvae* Hodkinson, 1990  
*Tritegeus bisulcatus* Grandjean, 1953  
*Tyroborus lini* Oudemans, 1924  
*Udea azorensis* Meyer, Nuss & Speidel, 1997  
*Udea ferrugalis* (Hübner, 1796)  
*Uroleucon erigeronense* (Thomas, 1878)  
*Valenzuela burmeisteri* (Brauer, 1876)  
*Valenzuela flavidus* (Stephens, 1836)  
*Vanessa atalanta* (Linnaeus, 1758)  
*Viteus vitifoliae* (Fitch, 1855)  
*Walckenaeria grandis* (Wunderlich, 1992)  
*Wesmaelius subnebulosus* (Stephens, 1836)  
*Xanthandrus azorensis* Frey, 1945  
*Xantholinus linearis* (Olivier, 1795)  
*Xantholinus longiventris* Heer, 1839  
*Xanthorhoe inaequata* Warren, 1905  
*Xenylla maritima* Tullberg, 1869

*Xestia c-nigrum* (Linnaeus, 1758)  
*Xyleborinus alni* Nijima, 1909  
*Xysticus cor* Canestrini, 1873  
*Xysticus nubilus* Simon, 1875  
*Zavrelimyia nubila* (Meigen, 1830)  
*Zetha vestita* (Brullé, 1838)  
*Zygiella x-notata* (Clerck, 1757)

## CHORDATA

### OSTEICHTHYA

2 Espécies | 2 Species

*Anguilla anguilla* (Linnaeus, 1758)  
*Carassius auratus* (Linnaeus, 1758)

### REPTILIA

1 Espécies | 1 Species

*Lacerta dugesii* (Milne-Edwards, 1829)

### AMPHIBIA

1 Espécies | 1 Species

*Rana perezi* (Seoane, 1885)

## MAMMALIA

9 Espécies | 9 Species

*Mustela furo* (Linnaeus, 1758)

*Nyctalus azoreum* (Thomas, 1901)

*Mus musculus* (Linnaeus, 1758)

*Rattus norvegicus* (Berkenhout, 1769)

*Rattus rattus* (Linnaeus, 1758)

*Oryctolagus cuniculus* (Linnaeus, 1758)

## AVES [BREEDING BIRDS]

24 Espécies | 24 Species

*Asio otus* (Linnaeus, 1758)

*Buteo buteo rothschildi* (Swann, 1919)

*Calonectris borealis* (Cory, 1881)

*Carduelis carduelis parva* (Tschusi, 1901)

*Charadrius alexandrinus* (Linnaeus, 1758)

*Columba livia domestica* (Gmelin, 1769)

*Columba palumbus azorica* (Hartert, 1905)

*Coturnix coturnix conturbans* (Hartert, 1917)

*Erithacus rubecula rubecula* (Linnaeus, 1758)

*Fringilla coelebs moreletti* (Pucheran, 1859)

*Gallinago gallinago gallinago* (Linnaeus, 1758)

*Larus michahellis atlantis* (Dwight, 1922)

*Motacilla cinerea patriciae* (Vaurie, 1957)

*Passer domesticus domesticus* (Linnaeus, 1758)

*Puffinus lherminieri baroli* (Lesson, 1839)

*Regulus regulus inermis* (Murphy & Chapin, 1929)

*Scolopax rusticola* (Linnaeus, 1758)

*Serinus canaria* (Linnaeus, 1758) MACARONESIA

*Sterna dougallii dougallii* (Montagu, 1813)

*Sterna hirundo hirundo* (Linnaeus, 1758)

*Sturnus vulgaris granti* (Hartert, 1903)

*Hydrobates castro* (Harcourt, 1851)

*Sylvia atricapilla gularis* (Alexander, 1898)

*Turdus merula azorensis* (Hartert, 1905)

## AVES [NON-BREEDING BIRDS]

77 Espécies | 77 Species

*Anas acuta* (Linnaeus, 1758)

*Anas americana* (Gmelin, 1789)

*Anas crecca* (Linnaeus, 1758)

*Anas discors* (Linnaeus, 1766)

*Anas platyrhynchos platyrhynchos* (Linnaeus, 1758)

*Aythya collaris* (Donovan, 1809)

*Branta canadensis* (Linnaeus, 1758)

*Branta leucopsis* (Bechstein, 1803)

*Branta canadensis* (Linnaeus, 1758)

*Branta leucopsis* (Bechstein, 1803)

*Bucephala clangula* (Linnaeus, 1758)

*Melanitta perspicillata* (Linnaeus, 1758)

*Puffinus gravis* (O'Reilly, 1818)

*Puffinus griseus* (Gmelin, 1789)

*Ardea cinerea* (Linnaeus, 1758)

*Ardea herodias* (Linnaeus, 1758)

*Botaurus lentiginosus* (Rackett, 1813)

*Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758)

*Butorides virescens* (Linnaeus, 1758)

*Egretta alba egretta* (Gmelin, 1789)

*Egretta caerulea* (Linnaeus, 1758)

*Egretta garzetta* (Linnaeus, 1766)

*Egretta thula* (Molina, 1782)

*Ixobrychus minutus* (Linnaeus, 1766)  
*Morus bassanus* (Linnaeus, 1758)  
*Fulica atra atra* (Linnaeus, 1758)  
*Porzana carolina* (Linnaeus, 1758)  
*Alle alle* (Linnaeus, 1758)  
*Charadrius hiaticula* (Linnaeus, 1758)  
*Pluvialis squatarola* (Linnaeus, 1758)  
*Vanellus vanellus* (Linnaeus, 1758)  
*Haematopus ostralegus* (Linnaeus, 1758)  
*Larus delawarensis* (Ord, 1815)  
*Larus fuscus* (Linnaeus, 1758)  
*Larus hyperboreus* (Gunnerus, 1767)  
*Larus marinus* (Linnaeus, 1758)  
*Larus ridibundus* (Linnaeus, 1766)  
*Rissa tridactyla* (Stephens, 1826)  
*Actitis hypoleucos* (Linnaeus, 1758)  
*Actitis macularius* (Linnaeus, 1766)  
*Arenaria interpres* (Linnaeus, 1758)  
*Calidris alba* (Pallas, 1764)  
*Calidris alpina* (Linnaeus, 1758)  
*Calidris canutus* (Linnaeus, 1758)  
*Calidris fuscicollis* (Vieillot, 1819)  
*Calidris himantopus* (Bonaparte, 1826)  
*Calidris melanotos* (Vieillot, 1819)  
*Calidris minuta* (Leisler, 1812)  
*Calidris minutilla* (Vieillot, 1819)  
*Calidris pusilla* (Linnaeus, 1766)  
*Catoptophorus semipalmatus* (Gmelin, 1789)  
*Gallinago delicata* (Ord, 1825)  
*Limnodromus griseus* (Gmelin, 1789)  
*Limosa lapponica* (Linnaeus, 1758)  
*Limosa limosa* (Linnaeus, 1758)

*Numenius phaeopus phaeopus* (Linnaeus, 1758)  
*Phalaropus fulicarius* (Linnaeus, 1758)  
*Philomachus pugnax* (Linnaeus, 1758)  
*Tringa flavipes* (Gmelin, 1789)  
*Tringa glareola* (Linnaeus, 1758)  
*Tringa nebularia* (Gunnerus, 1767)  
*Tringa totanus* (Linnaeus, 1758)  
*Stercorarius longicaudus* (Vieillot, 1819)  
*Stercorarius parasiticus* (Linnaeus, 1758)  
*Stercorarius skua* (Brünnich, 1764)  
*Onychoprion anaethetus melanoptera* (Swainson, 1837)  
*Sterna sandvicensis* (Latham, 1787)  
*Coccyzus americanus* (Linnaeus, 1758)  
*Cuculus canorus* (Linnaeus, 1758)  
*Chordeiles minor* (JR Forster, 1771)  
*Ceryle alcyon* (Linnaeus, 1758)  
*Upupa epops* (Linnaeus, 1758)  
*Calandrella brachydactyla* (Leisler, 1814)  
*Cecropis daurica* (Laxmann, 1769)  
*Phylloscopus trochilus* (Linnaeus, 1758)  
*Oenanthe oenanthe leucorhoa* (Gmelin, 1789)  
*Saxicola rubetra* (Linnaeus, 1758)

#### **PHORONIDA**

1 Espécies | 1 Species

*Phoronis hippocrepi* Wright, 1856

## ECHINODERMATA

22 Espécies | 22 Species

*Araeosoma* sp. Mortensen, 1903  
*Antedon bifida* (Pennant, 1777)  
*Amphipholis squamata* (Delle Chiaje, 1828)  
*Arbacia lixula* (Linnaeus, 1758)  
*Arbaciella elegans* Mortensen, 1910  
*Brissus unicolor* (Leske, 1778)  
*Centrostephanus longispinus* (Philippi, 1845)  
*Chaetaster longipes* (Retzius, 1805)  
*Coscinasterias tenuispina* (Lamarck, 1816)  
*Cucumaria* sp. Blainville, 1830  
*Echinocardium cordatum* (Pennant, 1777)  
*Hacelia attenuata* Gray, 1840  
*Holothuria (Panningothuria) forskali* Delle Chiaje, 1823  
*Holothuria (Platyperona) sanctori* Delle Chiaje, 1823  
*Holothuria (Holothuria) tubulosa* Gmelin, 1790  
*Marthasterias glacialis* (Linnaeus, 1758)  
*Ophiocomina nigra* (Abildgaard, in O.F. Müller, 1789)  
*Ophiactis virens* (M. Sars, 1857)  
*Ophiothrix fragilis* (Abildgaard, 1789)  
*Ophidiaster ophidianus* (Lamarck, 1816)  
*Paracentrotus lividus* (de Lamarck, 1816)  
*Sphaerechinus granularis* (de Lamarck, 1816)

## TUNICATA

9 Espécies | 9 Species

*Botryllus schlosseri* (Pallas, 1766)  
*Clavelina lepadiformis* (Müller, 1776)  
*Clavelina oblonga* Herdman, 1880

*Cystodytes dellachiajei* (Della Valle, 1877)  
*Didemnum maculosum* (Milne-Edwards, 1841)  
*Diplosoma listerianum* (Milne-Edwards, 1841)  
*Distaplia corolla* Monniot F. 1975  
*Eudistoma angolanum* (Michaelsen, 1915)  
*Pyrosoma atlanticum* Péron, 1804

## ALGAE (inc.)

10 Espécies | 10 Species

*Cladophora* sp.  
*Corallina* sp.  
*Cuteleria multifida*  
*Dictyota dichotoma*  
*Gelidium* spp.  
*Halopteris* sp.  
*Padina pavonica*  
*Peyssonelia rubra*  
*Porphyra* sp.  
*Pterocladia capilacea*

## MOLLUSCA (inc.)

3 Espécies | 3 Species

*Octopus vulgaris*, L. 1758  
*Patella* spp.  
*Ruditapes decussata* L. 1758

## PISCES

121 Espécies | 121 Species

- Abudefduf luridus* (Cuvier in Cuvier and Valenciennes, 1830)  
*Acanthocybium solandri* (Cuvier, 1832)  
*Acantholabrus palloni* (Risso, 1810)  
*Anguilla anguilla* (Linnaeus, 1758)  
*Antennarius nummifer* (Cuvier, 1817)  
*Anthias anthias* (Linnaeus, 1758)  
*Aphanopus carbo* Lowe, 1839  
*Apogon imberbis* (Linnaeus, 1758)  
*Apterichtus caecus* (Linnaeus, 1758)  
*Aspitrigla cuculus* (Linnaeus, 1758)  
*Atherina presbyter* Cuvier, 1829  
*Auxis thazard* (Lacepède, 1800)  
*Balistes carolinensis* Gmelin, 1789  
*Belone belone* (Linnaeus, 1761)  
*Beryx decadactylus* Cuvier, 1829  
*Beryx splendens* Lowe, 1834  
*Blennius ocellaris* Linnaeus, 1758  
*Bodianus scrofa* (Valenciennes, 1839)  
*Boops boops* (Linnaeus, 1758)  
*Bothus podas* (Delaroche, 1809)  
*Brama brama* (Bonnaterre, 1788)  
*Capros aper* (Linnaeus, 1758)  
*Caranx crysos* (Mitchill, 1815)  
*Carcharodon carcharias* (Linnaeus, 1758)  
*Carcharhinus galapagensis* (Snodgrass & Heller, 1905)  
*Carcharhinus longimanus* (Poey, 1861)  
*Centracanthus cirrus* Rafinesque, 1810  
*Centrolabrus caeruleus* Azevedo, 1999  
*Chelon labrosus* (Risso, 1827)  
*Chromis limbata* (Valenciennes, 1833)  
*Conger conger* (Linnaeus, 1758)  
*Coris julis* (Linnaeus, 1758)  
*Coryphaena hippurus* Linnaeus, 1758  
*Coryphoblennius galerita* (Linnaeus, 1758)  
*Dasyatis pastinaca* Linnaeus, 1758  
*Decapterus macarellus* (Cuvier, 1833)  
*Dentex gibbosus* (Rafinesque, 1810)  
*Diplecogaster bimaculata pectoralis* Briggs, 1955  
*Diplodus sargus* (Linnaeus, 1758)  
*Echiichthys vipera* Cuvier, 1829  
*Elagatis bipinnulata* (Quoy & Gaimard, 1825)  
*Enchelycore anatina* (Lowe, 1838)  
*Engraulis encrasicolus* (Linnaeus, 1758)  
*Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834)  
*Gaidropsarus granti* (Regan, 1903)  
*Gaidropsarus guttatus* (Collett, 1890)  
*Gobius paganellus* Linnaeus, 1758  
*Gymnothorax unicolor* (Delaroche, 1809)  
*Helicolenus dactylopterus* (Delaroche, 1809)  
*Hippocampus guttulatus* Cuvier, 1829  
*Hippocampus hippocampus* (Linnaeus, 1758)  
*Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758)  
*Kyphosus sectator* (Linnaeus, 1758)  
*Labrus bergylta* (Ascanius, 1767)  
*Labrus mixtus* Linnaeus, 1758  
*Lepidopus caudatus* (Euphrasen, 1788)  
*Lepidorhombus whiffiagonis* (Walbaum, 1792)  
*Leucoraja fullonica* (Linnaeus, 1758)  
*Lipophrys pholis* (Linnaeus, 1758)  
*Lobotes surinamensis* (Bloch, 1790)  
*Lophius piscatorius* Linnaeus, 1758



*Macroramphosus scolopax* (Linnaeus, 1758)  
*Manta birostris* (Walbaum, 1792)  
*Mobula tarapacana* (Philippi, 1892)  
*Mola mola* (Linnaeus, 1758)  
*Molva macrophthalma* (Rafinesque, 1810)  
*Mora moro* (Risso, 1810)  
*Mullus surmuletus* Linnaeus, 1758  
*Muraena augusti* (Kaup, 1856)  
*Muraena helena* Linnaeus, 1758  
*Myliobatis aquila* (Linnaeus, 1758)  
*Naucrates ductor* (Linnaeus, 1758)  
*Ophioblennius atlanticus* (Valenciennes, 1836)  
*Pagellus acarne* (Risso, 1827)  
*Pagellus bogaraveo* (Brunnich, 1768)  
*Pagrus pagrus* (Linnaeus, 1758)  
*Parablennius incognitus* (Bath, 1968)  
*Parablennius parvicornis* (Valenciennes, 1836)  
*Parablennius ruber* (Valenciennes, 1836)  
*Paraconger macrops* (Günther, 1870)  
*Paralipophrys trigloides* (Valenciennes, 1836)  
*Phycis blennoides* (Brünnich, 1768)  
*Phycis phycis* (Linnaeus, 1766)  
*Polyprion americanus* (Bloch & Schneider, 1801)  
*Pomatomus saltatrix* (Linnaeus, 1766)  
*Pomatoschistus pictus* (Malm, 1865)  
*Pontinus kuhlii* (Bowdich, 1825)  
*Pseudocaranx dentex* (Bloch & Schneider, 1801)  
*Raja clavata* Linnaeus, 1758  
*Ruvettus pretiosus* Cocco, 1833  
*Sarda sarda* (Bloch, 1793)  
*Sardina pilchardus* (Walbaum, 1792)  
*Sarpa salpa* (Linnaeus, 1758)  
*Scomber japonicus* Houttuyn, 1782  
*Scorpaena maderensis* Valenciennes, 1833  
*Scorpaena notata* Rafinesque, 1810  
*Scorpaena porcus* Linnaeus, 1758  
*Scorpaena scrofa* (Linnaeus, 1758)  
*Seriola dumerili* (Risso, 1810)  
*Seriola rivoliana* Valenciennes, 1833  
*Serranus atricauda* (Günther, 1874)  
*Serranus cabrilla* (Linnaeus, 1758)  
*Sparisoma cretense* (Linnaeus, 1758)  
*Sparus aurata* Linnaeus, 1758  
*Sphoeroides marmoratus* (Lowe, 1838)  
*Sphyraena viridensis* Cuvier 1829  
*Sphyrna zygaena* (Linnaeus, 1758)  
*Symphodus mediterraneus* (Linnaeus, 1758)  
*Symphurus nigrescens* Rafinesque, 1810  
*Syngnathus acus* Linnaeus, 1758  
*Synodus saurus* (Linnaeus, 1758)  
*Taeniura grabata* (Geoffroy Saint Hilaire, 1817)  
*Thalassoma pavo* (Linnaeus, 1758)  
*Thorogobius ephippiatus* (Lowe, 1839)  
*Trachinotus ovatus* (Linnaeus, 1758)  
*Trachurus picturatus* (Bowdich, 1825)  
*Tripterygion delaisi* Cadenat & Blache, 1970  
*Xiphias gladius* Linnaeus, 1758  
*Xyrichtys novacula* (Linnaeus, 1758)  
*Zenopsis conchifera* (Lowe, 1852)  
*Zeus faber* Linnaeus, 1758

## REPTILIA

7 Espécies | 7 Species

*Caretta caretta* (Linnaeus, 1758)

*Lacerta dugesii* Milne-Edwards, 1829

*Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761)

*Lepidochelys kempii* (Garman, 1880)

*Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766)

*Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829)

*Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758)

## MAMMALIA

41 Espécies | 41 Species

*Balaenoptera acutorostrata* Lacépède, 1804

*Balaenoptera borealis* Lesson, 1828

*Balaenoptera musculus* (Linnaeus, 1758)

*Balaenoptera physalus* (Linnaeus, 1758)

*Bos taurus* Linnaeus, 1758

*Capra aegagrus* Linnaeus, 1758

*Delphinus delphis* Linnaeus, 1758

*Eubalaena glacialis* Muller, 1776

*Globicephala macrorhynchus* Gray, 1846

*Globicephala melas* (Traill, 1809)

*Grampus griseus* (Cuvier, 1812)

*Hyperoodon ampullatus* (Forster, 1770)

*Kogia breviceps* (de Blainville, 1838)

*Kogia simus* Owen, 1866

*Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781)

*Melamphaes typhlops* (Lowe, 1843)

*Melanocetus johnsonii* Günther, 1864

*Melanonus zugmayeri* Norman, 1930

*Mesoplodon bidens* (Sowerby, 1804)

*Mesoplodon europaeus* Gervais, 1855

*Mesoplodon mirus* True, 1913

*Mesoplodon densirostris* (de Blainville, 1817)

*Mus domesticus* Ruttly, 1772

*Mustela nivalis* Linnaeus, 1766

*Mustela putorius* Linnaeus, 1758

*Myotis myotis* (Borkhausen, 1797)

*Nyctalus azoreum* (Thomas, 1901)

*Orcinus orca* (Linnaeus, 1758)

*Oryctolagus cuniculus* (Linnaeus, 1758)

*Ovis aries* Linnaeus, 1758

*Phocoena phocoena* (Linnaeus, 1758)

*Physeter catodon* Linnaeus, 1758

*Pipistrellus maderensis* (Dobson, 1878)

*Pseudorca crassidens* (Owens, 1846)

*Rattus norvegicus* (Berkenhout, 1769)

*Rattus rattus* (Linnaeus, 1758)

*Stenella coeruleoalba* (Meyen, 1833)

*Stenella frontalis* (Cuvier, 1829)

*Steno bredanensis* (Lesson, 1828)

*Tursiops truncatus* (Montagu, 1821)

*Ziphius cavirostris* Cuvier, 1823





LISTA DAS PRINCIPAIS  
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  
LIST OF MAIN  
BIBLIOGRAPHIC REFERENCES



- Avellar, José Cândido da Silveira (1902). *Ilha de São Jorge: apontamentos para a sua história*. Typ. Minerva Insulana.
- Bateman, R.M., Rudall, P.J. & Moura, M. (2013). *Systematic revision of Platanthera in the Azorean archipelago: not one but three species, including arguably Europe's rarest orchid*. *PeerJ* 1:e218. DOI 10.7717/peerj.218.
- Borges, P.A.V., Costa, A., Cunha, R., Gabriel, R., Gonçalves, V., Martins, A.F., Melo, I., Parente, M., Raposeiro, P., Rodrigues, P., Santos, R.S., Silva, L., Vieira, P. & Vieira, V. (Eds.) (2010). *A list of the terrestrial and marine biota from the Azores*. Princípiã, Cascais, 432 pp.
- Borges, P. A.V. & R., Gabriel (2008). *Predicting Extinctions on Oceanic islands: Arthropods and Bryophytes*. (bilingual edition – English/Portuguese). CITA-A, Grupo Biodiversidade dos Açores. Angra do Heroísmo
- Borges, P. A.V, Azevedo, E. B., Borba, A., Dinis, F.O., R., Gabriel, Silva, E. (2009). *Ilhas Oceânicas*. Departamento De Ciências Agrárias. Universidade dos Açores.
- Botelho A., Dionísio. M.A., Queiroz, R., Raposeiro, P., Martins, A.M.F. (2010) *No Trilho da Biodiversidade: Guia da Biodiversidade do Trilho Caldeira do Santo Cristo – Fajã dos Cubres*. EGA, Ponta Delgada. 56 pp.
- Cabral MJ (coord.), Almeida J, Almeida PR, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira ME, Palmeirim JM, Queiroz Al, Rogado L & Santos –Reis M (eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 660 pp.
- Costa, L.T., M. Nunes, P. Gerald e H. Costa (2003). *Zonas Importantes para as Aves de Portugal*. SPEA, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. 106-108 pp.
- Cunha, Clímaco (2014). *São Jorge e as suas fajãs*. S.l., 2ª ed.
- Direção Regional do Ambiente (2004). *Plano de Gestão da Rede Natura 2000 – Região Autónoma dos Açores*. Secretaria Regional do Ambiente e Mar.
- Direção Regional do Ambiente (2010). *Plano de Gestão das Fajãs da Caldeira de Santo Cristo e dos Cubres – Região Autónoma dos Açores*. Secretaria Regional do Ambiente e Mar.
- Direção Regional do Ambiente. *Plano Sectorial da Rede Natura 2000 – Região Autónoma dos Açores (2006)*. Secretaria Regional do Ambiente e Mar.
- Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, Secretaria Regional do Ambiente (2002) – *Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge – Fase I – Caracterização e Diagnóstico*. Ponta Delgada.

- DRA – SRAM (2004) – “*Contributos para um Plano de Gestão e Utilização Sustentável das Áreas com Interesse de Conservação de São Jorge*”. Direção Regional do Ambiente – Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, produzido pelo Dep. Ciências e Engenharia do Ambiente (FCT-UNL) Monte da Caparica, Policopiado, 140 p.
- DRA – SRAM (2004) – “*Ideias Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável da Ilha de São Jorge*”. Direção Regional do Ambiente – Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, produzido pelo Dep. Ciências e Engenharia do Ambiente (FCT-UNL) Monte da Caparica, Policopiado, 137 p.
- FERAUD, G., I. KANBOKA & C.J. ALLÈGRE, 1980 K/ Ar ages and stress pattern in the Azores: geody – manic implications. *Earth & Planetary Science Letters*, 46: 275 – 286.
- Ficha de Informação RAMSAR Fajãs dos Cubres e da Caldeira de Santo Cristo (2005). Governo Regional dos Açores. Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Direção Regional do Ambiente. Horta.
- FORJAZ, V.H., 1966 [1968]. Carta vulcanológica do sistema vulcânico Faial - Pico - São Jorge à escala 1:200.000. In MACHADO, F., & V.H. FORJAZ, 1968. Atividade vulcânica do Faial 1957 -67, Comissão Regional do Turismo do Distrito da Horta. Porto.
- FORJAZ, V.H., J.L. MONJARDINO & N.S.M. FERNANDES, 1970. Contribuição para o estudo das jazidas fossilíferas das ilhas do Faial, Pico, São Jorge e Terceira (Açores). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, 54:27 – 37.
- FORJAZ, V.H., J.L. MONJARDINO & N.S.M. FERNANDES, (1970), Carta Geológica de Portugal na escala 1:50:000; folha “B” da ilha de São Jorge (Açores), 1 folha. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- FORJAZ, V.H., & N.S.M. FERNANDES, 1975, Carta Geológica de Portugal na escala de 1:50.000. Notícia explicativa das Folhas “A” e “B”, Ilha de São Jorge (Açores), 32 pp. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- FORJAZ, V.H., 1979. Esboço Geológico do Sistema Vulcânico Faial – Pico – São Jorge à escala 1:200.000. Secretaria Regional do Comércio e Indústria, Laboratório de Geociências e Tecnologia, Ponta Delgada.
- FORJAZ, V.H., A. SERRALHEIRO & J.C., 1990. Carta vulcanológica dos Açores à escala 1:200.000; 1 folha. Instituto de Geociências e Tecnologia dos Açores, Ponta Delgada.
- FOUQUÉ, F. 1873. San Jorge et ses éruptions. *Rev. Cours Sci France et l'Étranger*, 48:1198 – 1201.
- FRANÇA, Z., B. RODRIGUES, V. ARENA, C. TASSINARI, A. APARÍCIO, J.V. CRUZ, J.C. NUNES & V.H. FORJAZ, 2001c. Estudo geoquímico comparativo entre as lavas históricas das ilhas do Grupo Central do Arquipélago dos Açores. Resumos – III Congresso Ibérico da Geoquímica, 20-25. Zaragoza, Espanha.

- FRANÇA, Z., V. CRUZ, J.C. NUNES & V.H. FORJAZ, 2003. Geologia dos Açores: Uma Perspectiva Actual. Extracto da Revista Açoreana, 2003, Vol. 10, nº1 (editada em 2005) Sociedade Afonso Chaves (ed.) Ponta Delgada. Publicação n.º15 do OVGA
- Gallagher, Les; Porteiro, Filipe; Dâmaso, Carla; Santos, Ricardo Serrão (2012). *Guia do Consumidor do Pescado dos Açores*. Departamento de Oceanografia e Pescas, Universidade dos Açores.
- INE (1991) - Recenseamento Geral da População.
- INE (2001) - Recenseamento Geral da População.
- INE (2011) - Recenseamento Geral da População.
- Lima, Manuela (2008), Povoamento e história demográfica dos Açores: o contributo da genética. Boletim do Núcleo Cultural da Horta, 17, 227-241 pp.
- Lopes, M. & Medeiros, F. (2011). *Conservação dos Vertebrados Terrestres de São Jorge*. Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Ponta Delgada.
- Maciel, Frederico (2010). *São Jorge (trechos da nossa História)*. Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas.
- MADEIRA, J., (1998). Estudos de neotectónica nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge: Uma contribuição para o conhecimento geodinâmico da junção tripla dos Açores, 481 pp. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Geologia, Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Martins, Francisco Ernesto de Oliveira (1983). *Arquitetura nos Açores: Subsídios para o seu estudo*. Secretaria Regional dos Transportes e Turismo.
- Melo, J., Casimiro, P., Freitas, C. (2014). *Deslocação da Equipa do Jardim Botânico do Faial a S. Jorge*. Relatório entregue à Direção de Serviços da Conservação da Natureza no âmbito da visita da equipa do Jardim Botânico do Faial a São Jorge com o objetivo de monitorizar a espécie *Platanthera azorica*.
- Morton, B. *et al* (1998). Ecologia Costeira dos Açores, Sociedade Afonso Chaves – Associação de Estudos Açorianos, Ponta Delgada.
- Morton, B. (2014). The conservation of Important wetland, lagoonal, habitats in the Açores and a proposal for Fajã dos Cubres and Fajã de Santo Cristo, São Jorge, to be designated as a world heritage site. *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*, 23: 115-134.

- Parque Natural de S. Jorge (2011). *Parque Natural de S. Jorge – Guia*. Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional do Ambiente e Mar, 181 pp.
- Partidário, M. R. & J. C. Ferreira (2005). *Contribuição para um Plano de Utilização e Gestão Sustentável das Fajãs da Caldeira de Santo Cristo e dos Cubres*. Direção Regional do Ambiente – Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, projeto de investigação MEDWET/SUDOE, 76 p.
- Pereira, D.M. “Avaliação do valor dos ecossistemas de turfeiras dos Açores, com recurso a modelação em Sistemas de Informação Geográfica”.
- Pereira, C. (2010). *Aves dos Açores*. SPEA, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves .128 pp.
- Pereira, M.J. & Furtado, D. (2011). *Catálogo das Plantas Vasculares da Ilha de São Jorge*. Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Ponta Delgada.
- Plano de Gestão do Sítio RAMSAR da Fajã dos Cubres e da Caldeira de Santo Cristo (2007). Universidade dos Açores. Departamento de Biologia, Secção de Geografia/Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Horta.
- Porteiro, J. (2011). *Plano de Gestão das Fajãs da Caldeira de Santo Cristo e dos Cubres na ilha de São Jorge*. Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Ponta Delgada.
- Rogério R. Ferraz, Vanessa Santos, Samanta Vizinho, Vera Guerreiro, Frederico Cardigos, Pedro Frade, Fernando Tempera & Ricardo S. Santos (2004). Caracterização Ecológica e Socio-económica do Sítio de Importância Comunitária da Costa Nordeste e Ponta Topo (PTJOR0014) e Medidas de Gestão Propostas. Arquivos do DOP: Série Estudos, n.º 20/2004: iv + 57 pp.
- Rogério R. Ferraz, Vanessa Santos, Samanta Vizinho, Vera Guerreiro, Frederico Cardigos, Pedro Frade, Fernando Tempera & Ricardo S. Santos (2004). Caracterização Ecológica e Socio-económica do Sítio de Importância Comunitária Ponta dos Rosais (PTJOR0013) e Medidas de Gestão Propostas. Arquivos do DOP: Série Estudos, n.º 16/2004: iv + 54 pp.
- Saldanha, Luiz (2003). *Fauna submarina atlântica*. Publicações europa-américa, 4ª edição.
- Schaefer, H. (2005). *Flora of the Azores: A Field Guide, 2<sup>nd</sup> edn*. Margraf Publishers / Backhuys Publishers, Weikersheim, Germany, 346 pp.
- Silva, L., Martins, M., Maciel, G. & Moura, M. (2009). *Flora vascular dos Açores. Prioridades em Conservação*. Amigos dos Açores & CCPA, Ponta Delgada, 116 pp.

- Sjögren, E. (2001). *Plantas e Flores dos Açores*. Direção Regional do Ambiente, 191 pp.
- Sousa, J. S. A. (1995), *Corografia Açórica. Descrição física, política e histórica dos Açores*, [(pref. de J. G. Reis Leite), 1.ª ed. 1822]. Ponta Delgada, Jornal de Cultura.
- Teixeira, Odília (2001). *Ao encontro das Fajãs*. S.l., 3ª ed.
- Tostões, Ana; Silva, Filipe Jorge; Caldas, João Vieira; Fernandes, José Manuel; Janeiro, Maria de Lourdes; Barcelos, Nuno; Mestre, Vitor (2000). *Arquitectura Popular dos Açores*. Ordem dos Arquitectos.
- XV Expedição Científica do Departamento de Biologia - São Jorge 2011 (2011). Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, nº 40. Universidade dos Açores.

## SÍTIOS DA INTERNET E OUTRAS FONTES DIGITAIS

- BirdLife International (2014). The BirdLife checklist of the birds of the world: Version 7. Consultado em [http://www.birdlife.org/datazone/userfiles/file/Species/Taxonomy/BirdLife\\_Checklist\\_Version\\_70.zip](http://www.birdlife.org/datazone/userfiles/file/Species/Taxonomy/BirdLife_Checklist_Version_70.zip) [.xls zipped 1 MB].
- Hotspots – Conservation International. Consultado em <http://www.conservation.org/How/Pages/Hotspots.aspx> (Data de acesso: 12 de agosto de 2015).
- Parques Naturais dos Açores (2011). São Jorge. Consultado em URL:<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/sjorge> (Data de acesso: 26 de Janeiro de 2015).
- Portal da Biodiversidade dos Açores. Consultado em <http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt/> (Data de acesso: 3 de fevereiro de 2015).
- Portal da Conservação da Natureza. Consultado em <http://www.azores.gov.pt/GRA/srrn-natureza> (Data de acesso: 3 de fevereiro de 2015).
- Portal da Conservação da Natureza. Relatório Nacional Diretiva Habitats (2007-2012). Consultado em <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/dir-ave-habit/rel-nac/rel-nac-07-12> (Data de acesso: 3 de fevereiro de 2015).
- Ramsar (2006). ‘FAJÁS’ OF CALDEIRA AND CUBRES LAGOONS. Consultado em <https://rsis.ramsar.org/ris/1615> (Data do acesso: 26 de Janeiro de 2015).

- Ramsar (2008). Planalto Central de São Jorge. Consultado em <https://rsis.ramsar.org/ris/1807> (Data de acesso: 26 de Janeiro de 2015).
- Siaram. Index of São Jorge Island. Consultado em [http://siaram.azores.gov.pt/\\_por-ilha/SaoJorge.html](http://siaram.azores.gov.pt/_por-ilha/SaoJorge.html) (Data de acesso: 26 de Janeiro de 2015)
- SPEA. Sociedade Portuguesa Para o Estudo das Aves. Consultado em <http://www.spea.pt/pt/> (Data de acesso: 26 de Janeiro de 2015)
- Geoparque Açores. Consultado em [www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com) (Data de acesso: 28 de Fevereiro de 2015)





CARTAS DE OFICIALIZAÇÃO DE APOIO  
ORIGINAL ENDORSEMENT LETTERS  
*according to paragraph 5*





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE - AÇORES  
A RESERVA DA BIOSFERA**

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge do Arquipélago dos Açores, a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO.

Horta, 10 de setembro de 2015

A Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Luís



LEGISLATIVE ASSEMBLY OF THE  
AUTONOMOUS REGION OF THE AZORES  
*Presidential Office*

**SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES  
TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

The Legislative Assembly of the Autonomous Region of the Azores declares its support of the application of Fajãs de São Jorge of the Archipelago of the Azores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Horta, September 10<sup>th</sup> 2015

The President of the Legislative Assembly of the  
Autonomous Region of the Azores



Ana Luísa Luís

### Declaração

O Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e da Energia (MAOTE) manifesta o seu total apoio à candidatura da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge - Açores da iniciativa do Governo Regional dos Açores operacionalizada pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente/Direção Regional de Ambiente, com o apoio das Câmaras municipais da Vela e da Calheta.

O Arquipélago dos Açores conta já com experiência na aplicação do Programa Man & Biosphere (MaB) com 3 Reservas da Biosfera inscritas na Rede Mundial da UNESCO - Ilha do Corvo e Ilha da Graciosa declaradas em 2007 e Ilha das Flores, galardoada em 2009. Tem um logotipo e desenvolveu a marca Biosfera Açores associada a produtos e serviços com o propósito de promover os recursos locais e o desenvolvimento sustentável.

É largamente reconhecido o património natural notável da Ilha de São Jorge, onde se regista a presença de um elevado grau de endemismos faunísticos e florísticos (dos Açores e da própria Ilha de São Jorge), incluindo espécies ameaçadas e vulneráveis, bem como habitats e ecossistemas classificados a nível local, nacional e internacional. Associa-se a este, a singularidade da paisagem e um importante acervo histórico e cultural resultado de uma utilização centenária pelo Homem deste espaço.

Está-se assim em presença de um território de excecional qualidade ambiental com características para o desenvolvimento de projetos de conservação da natureza e programas de investigação científica, de promoção de atividades económicas compatíveis com a presença dos recursos naturais, valorização de tradições e costumes e programas de educação e sensibilização ambiental dirigidos a diferentes grupos de destinatários.

A proposta de candidatura está coerente com os objetivos, orientações e recomendações do Programa MaB e a declaração das Fajãs de São Jorge como Reserva da Biosfera projetará o território a nível nacional e internacional, através da valorização dos seus serviços e produtos locais e num aumento da procura da ilha e das atividades turísticas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da ilha e para a coesão regional e nacional.

Esta classificação reforçará a expressão das Reservas da Biosfera portuguesas, as atividades do Comité Nacional MaB e a participação de Portugal no Programa MaB da UNESCO

Lisboa, 21 de Setembro de 2015

O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia,



*Jorge Moreira da Silva*

## DECLARAÇÃO DE APOIO

A Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente (SRAA), enquanto entidade regional para a designação e gestão dos sítios da Rede Natura 2000 na Região Autónoma dos Açores, sublinha a relevância do projeto intitulado "Gestão local participada da RN2000: aplicar e partilhar boas práticas", e manifesta o seu apoio ao mesmo, pois as ações e os resultados esperados estão alinhados com as políticas preconizadas por este organismo nesta matéria.

Consideramos ainda que o projeto é um excelente exemplo de promoção da Rede Natura 2000 com abrangência nacional, promovendo o envolvimento e apoio do público em geral e stakeholders relevantes. Apresenta um excelente potencial de ser replicado em outras áreas da Região bem como para o resto do país, o que merecerá a nossa melhor atenção no futuro.

A SRAA para além deste apoio formal ao projecto terá também disponibilidade para quando solicitada colaborar nas ações a desenvolver por exemplo facultando informação para a caracterização do sistema socio-ecológico nos sítios demonstrativos da RN2000 e levantamento de boas práticas de governança; participando nos workshops que se venham a realizar e outros eventos dinamizados na Região; ou colaborando na dinamização do portal nacional de voluntariado na RN2000, entre outras intervenções que possam ser relevantes para o sucesso do projecto.

Ponta Delgada, 20 de setembro de 2015

O Secretário Regional da Agricultura e Ambiente

Luis Neto Viveiros



*Câmara Municipal das Velas*

Gabinete do Presidente

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Luis Virgílio de Sousa da Silveira, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Velas, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Velas, 24/08/2015,



(Assinatura / Signature)





***Câmara Municipal da Calheta***  
*Presidência*

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A  
RESERVA DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE  
SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Décio Natálio Almada Pereira, na qualidade de Presidente do Município de Calheta São Jorge – Câmara Municipal, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Calheta, 20 de Agosto de 2015

  
\_\_\_\_\_  


9850-032 Calheta (S. Jorge) Açores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES**  
**DIREÇÃO REGIONAL DO TURISMO**

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA /  
SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE  
RESERVE**

*João Bettencourt*, na qualidade de *Diretor Regional do Turismo*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Horta, 28/08/2015,*

O DIRETOR REGIONAL DO TURISMO

João Bettencourt

## EAST ATLANTIC BIOSPHERE RESERVE NETWORK



### *Declaration*


The East Atlantic Biosphere Reserve Network (REDBIOS), comprising the Canary Islands (Spain), Cape Verde, Guinea Bissau, Madeira and Azores (Portugal), Mauritania, Morocco, Sao Tomé and Príncipe, and Senegal acknowledge and fully supports the application of Fajãs de S. Jorge, Azores to be recognized as a UNESCO Biosphere Reserve.

REDBIOS understand this new application as the result of the continuous support of the Regional Government of the Azores to the world, regional and thematic Biosphere Reserve's Networks, thus effectively contribution to REDBIOS interregional mandate in enabling countries from the Macaronesian Region and East Africa to co-operate and to exchange their experiences, through biodiversity conservation and sustainable use of natural resources at the service of the development of their communities

The Fajãs de S. Jorge Azores Biosphere Reserve will be a significant increase of capacity and promotion of the Azorean Biosphere Reserves Network opening new opportunities of cooperation and joint initiatives within REDBIOS and with other MAB networks such as the Global Network of Island and Coastal Biosphere Reserves, the Portuguese National Biosphere Reserves Network, EuroMAB and IberoMAB.

S. Jorge Island, Azores, 26<sup>th</sup> of August 2015

On behalf of REDBIOS



Executive Secretary

### **Declaration**

By this, I declare my full support to the application of Fajãs de S. Jorge, Azores to be recognized as a UNESCO Biosphere Reserve.

A UNESCO Biosphere Reserve is essentially a sustainable development platform bringing together all relevant stakeholders sharing experiences and cooperating towards the conservation and sustainable development of natural resources. At the local level the UNESCO Biosphere Reserves can play a fundamental role in promoting not only conservation but innovative ways in creating new and fair jobs with significant and positive impacts on local communities' development. This will be the case of S. Jorge Island that will benefit from the creation of the Fajãs de S. Jorge Biosphere Reserve.

Also this new Biosphere reserve will reinforce the participation of Azores and Portugal within the UNESCO MAB Programme and all networking activities such as the REDBIOS, World Network of Island and Coastal Biosphere Reserves, EuroMAB and IberoMAB.

Lisbon, September 2015



Mário Ruivo




## Supporting Letter

Jeju Island Biosphere Reserve fully welcomes and endorses the application of Fajas de S. Jorge, Azores as a UNESCO Biosphere Reserve site. S. Jorge Island will bring a significant contribution to the conservation and sustainable use of outstanding natural resources and will provide opportunities to the people of S. Jorge Island to explore new possibilities for the sustainable development. As Jeju Island BR is a joint organizer with Menorca BR for the World Network of Island and Coastal Biosphere Reserves, Jeju Island fully believe Fajas de S. Jorge Biosphere Reserve will reinforce the cooperation with other network BR members, and Jeju Island will support to enhance their relationship.

Jeju Island Biosphere Reserve sincerely support the application and wish the best successes for the future Biosphere Reserve of Fajas de S. Jorge, Azores.

20th, August, 2015

Young-Hoan, Yang 

Director of World Heritage & Mt. Hallasan Research Institute  
Division of Jeju Island Biosphere Reserve Management



---

**CARTA DE APOYO A LA DECLARACIÓN DE LA  
RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJAS DE SAN JORGE**

**Don Antonio San Blas Álvarez** en representación de la **Reserva Mundial de la Biosfera La Palma** y en calidad de **Gerente** de dicha institución, visto el expediente/cuestionario de declaración de la Reserva Da Biosfera das Fajãs de San Jorge, expresa su firme apoyo a la candidatura presentada por el Gobierno de Azores, para que dicho territorio sea declarado como reserva de la biosfera

Esta propuesta cuenta con el apoyo de esta entidad por considerarla de gran importancia para el territorio macaronésico, ya que esta figura:

- Contribuirá a la conservación de los valores ambientales, favoreciendo la conservación de los paisajes, las especies y la biodiversidad.
- Fomentará el equilibrio entre el desarrollo humano, económico, social, cultural y ecológico, y promoverá el desarrollo sostenible.
- Constituirá un apoyo fundamental a proyectos de investigación, observación permanente, educación e intercambio de información en relación con cuestiones locales, nacionales y mundiales de conservación y desarrollo sostenible.

Consideramos que la propuesta de Reserva Da Biosfera das Fajãs de S. Jorge cumple los requisitos para una buena gestión siguiendo los criterios orientadores del Programa MaB y en particular las directrices de la Estrategia de Sevilla y los objetivos del Plan de Acción de Madrid para las Reservas de la Biosfera (2008-2013).

La propuesta presenta una zonificación coherente con la realidad del territorio y engloba los principales valores ambientales, culturales y etnográficos para contribuir al desarrollo sostenible de la zona.

En Santa Cruz de La Palma a, 13 de agosto de 2015.

**El Gerente:**

**Antonio San Blas Álvarez.**



*Reserva de la Biosfera de Fuerteventura-Cabildo de Fuerteventura*

*Asunto: Apoyo a la candidatura de la Reserva de la Biosfera Fajas de Sao Jorge*

*Ref: AGC/2015*

As the Manager Director of the Fuerteventura Biosphere Reserve .I Express my support to Fajas de Sao Jorge candidacy to become a member of the Biosphere Reserve Network

The islands of Fuerteventura an Sao Jorge not only share a common volcanic origin and bio geographical location, but also share objectives of conservation and sustainable development to preserve and disseminates the natural heritage , encourage the development of sustainable tourism, promote the conservation of the cultural landscapes related to agriculture and his tradition of rational use of recourses.

The fajas de Sao Jorge island candidacy is based on the area hosting a outstanding biodiversity and geodiversity, several volcanic landscapes and excellent natural and cultural values that provides great sustainable economic development.

The declaration of Biosphere Reserve of the Fajas de Sao Jorge could be an additional value for the island, reinforce the biospheres network adding a conjunct of endangered ecosystems and endemic species. Maintain a local traditional way of socioeconomic development and lay on the support of population of the island.

Therefore I extend this letter of desirable support from you for Fajas de Sao Jorge Biosphere Reserve candidacy to become a new Biosphere Reserve of the Man and Biosphere Network.

Puerto del Rosario 18 de agosto de 2015



Antonio Gallardo Campos  
Fuerteventura  
Manager Director of Fuerteventura Biosphere Reserve



CONSELL INSULAR  
DE MENORCA

### CARTA DE APOYO A LA DECLARACIÓN DE LA ISLA DE SAO JORGE (AZORES) COMO RESERVA DE BIOSFERA

D. Javier Antonio Ares García, en calidad de Conseller de Medio Ambiente y Reserva de Biosfera del Consell Insular de Menorca y como Presidente de la Agencia Menorca Reserva de Biosfera, expresa su firme **APOYO** a la candidatura presentada por **FAJAS DE SAO JORGE (AZORES)** para su declaración como **Reserva de Biosfera por la UNESCO**.

Esta candidatura cuenta con el interés y apoyo de esta entidad por considerar dicho reconocimiento de gran importancia para el territorio y el conjunto de sus habitantes, ya que esta figura:

- Contribuye a la conservación de los valores ambientales, favoreciendo la conservación de los paisajes, las especies y la biodiversidad.
- Fomenta el equilibrio entre el desarrollo humano, económico, social, cultural y ecológico, y promueve el desarrollo sostenible.
- Constituye un apoyo fundamental a proyectos de investigación, observación permanente, educación e intercambio de información en relación con cuestiones locales, nacionales y mundiales de conservación y desarrollo sostenible.

Consideramos que es de gran importancia que esta candidatura esté respaldada por un amplio apoyo social e institucional que integre a todos los sectores de las administraciones públicas, y una amplia representación de colectivos sociales y económicos implicados directamente en la futura gestión de este espacio.



En Maó, a 20 de agosto de 2015





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E AMBIENTE  
Direção Regional do Ambiente  
PARQUE NATURAL DA ILHA DO CORVO



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE - AÇORES  
A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF  
FAJÃS DE SÃO JORGE - AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Fernando Manuel Carvalho Ferreira, na qualidade de Diretor do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Vila do Corvo, 27/08/2015

(Assinatura / Signature)



### Letter of support for the candidacy of Fajas de Sao Jorge

As Person in charge of the El Hierro Biosphere Reserve, I express my support to Fajas de Sao Jorge, and his candidacy to become a member of the Biosphere Reserve Network.

El Hierro Island and Sao Jorge not only share a common volcanic origin and bio geographical location, but also share objectives of conservation and sustainable development to preserve and disseminate the natural heritage, encourage the development of sustainable tourism, promote the conservation of the cultural landscapes related to agriculture and his tradition of rational use of resources.

The Fajas de Sao Jorge island candidacy is based on the area hosting a outstanding biodiversity and geodiversity, several volcanic landscapes and excellent natural and cultural values that provides great opportunities for sustainable socioeconomic and environmental development.

The declaration of Biosphere Reserve of the Fajas de Sao Jorge could be an additional value for the island, reinforce the biospheres network adding a conjunct of endangered ecosystems and endemic species, maintain a local traditional way of socioeconomic development serving the population of the island. And gradually, transforming all the Macaronesian region in a big biosphere reserve.

Therefore, I send this letter of support for the Fajas de Sao Jorge candidacy as a new member of the World Network of Biosphere Reserves of UNESCO.

On El Hierro island, to September 1, 2015

  
César Espinosa padrón  
Person in charge of El Hierro Biosphere Reserve

C/. Simón Acosta, 1 – CP 38900 – Valverde, El Hierro, Islas Canarias  
Tlf. 922553400 ext.1922/ fax: 922550271

[www.elhierrobiosfera.es](http://www.elhierrobiosfera.es)  
[cespinosa@el-hierro.org](mailto:cespinosa@el-hierro.org)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E AMBIENTE  
Direção Regional do Ambiente  
Serviço de Ambiente da Graciosa



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Pedro Manuel Lopes dos Santos Raposo, na qualidade de Diretor do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge - Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Santa Cruz da Graciosa, 28/08/2015,

  
(Assinatura / Signature)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E AMBIENTE  
Direção Regional do Ambiente  
Serviço de Ambiente das Flores



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÁS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÁS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

José Gabriel Freitas Eduardo, na qualidade de Diretor do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha das Flores, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajás de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support to the application of Fajás de São Jorge - Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Lajes das Flores, 28/08/2015,



(Assinatura / Signature)





**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES  
A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS  
DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Luis Filipe Goulart Botelho na qualidade de Presidente da Direção da Geoçores - Associação Geoparque Açores, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO.*

*Luis Filipe Goulart Botelho in the quality of Presidente of the Azores Geopark Managing Board, declare the suport to the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

*Horta, 26/08/2015,*

(Assinatura / Signature)



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**  
REITORIA

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A  
RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE  
SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

João Luís Roque Baptista Gaspar, na qualidade de Reitor da Universidade dos Açores, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Ponta Delgada, 01 se setembro de 2015,

O REITOR

João Luís Roque Baptista Gaspar,



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Luís Toste V. Costa, na qualidade de Diretor Executivo da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

*Lisboa, 3 Setembro 2015,*

Spea  
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves  
Av. João Crisóstomo, N.º 18, 4.º D.  
1000-179 Lisboa - Portugal

(Assinatura / Signature)

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves  
Portuguese Society for the Study of Birds

**Sede Nacional** National Headquarters **Tel.** +351 213 220 430  
Avenida João Crisóstomo, 18 – 4.º Dto. **Fax.** +351 213 220 439  
1000-179 Lisboa – Portugal **E-mail** [spea@spea.pt](mailto:spea@spea.pt) [www.spea.pt](http://www.spea.pt)

MF 503 091 707





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Luísa Maria Vieira Aguiar*, na qualidade de representante da Secretaria Regional da Saúde no Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Angra do Heroísmo, 27/08/2015,*

(Assinatura / Signature)



The Azorean Biodiversity Group / Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (ABG-cE3c), University of Azores, supports the creation of the "Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge".

The ABG-cE3c is a leading Azorean Research Centre from the University of Azores in biodiversity and ecological studies, with 20 members with Ph.D.. Azorean Biodiversity Group - cE3c vision is to broaden knowledge of life and environmental sciences in Azores, to meet the challenges of global change and help society build a sustainable future. The "Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge", is a key natural infrastructure that will generate knowledge on new ways to protect the unique natural patrimony of São Jorge, but also contribute to a better-informed public on their natural resources.

São Jorge Island hosts unique biodiversity with endemic species occurring in many habitats and needing long-term sustainable ecosystems for their survival. The Azorean Biodiversity Group / Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (ABG-cE3c) is happy to support the creation of "Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge", and contribute for future dynamics of this Reserve.



grupo de biodiversidade  das açores  
Univ. dos Açores

Paulo A. V. Borges

Director of ABG-cE3c

**ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES**



DA  
ILHA DE S. JORGE

RUA Dr. MACHADO PIRES \* TELEFONE / FAX 295 412 394  
S. JORGE \* AÇORES \* 9800 VELAS

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO:

**Declaração de apoio à candidatura das fajãs de São Jorge-  
Açores a Reserva da Biosfera/ Suporting Statment of the Application  
of Fajãs de São Jorge- Açores to Become Biosphere Reserve**

João António Barbosa Sequeira, na qualidade de Presidente da Associação de Agricultores da Ilha de S.Jorge, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge -Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of fajãs de São Jorge - Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Velas, 28 de Agosto de 2015

Presidente da Direcção  
Da Ilha de S. Jorge

Rua Dr. Machado Pires  
9800-548 Velas

(João António Barbosa Sequeira)

(papel timbrado)

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*António Laureno Oliveira da Silveira*, na qualidade de *Presidente da Associação de Pescadores da Ilha de São Jorge*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas, 31/08/2015,*

  
(Assinatura / Signature)



UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS DE  
LACTICÍNIOS DE SÃO JORGE, U.C.R.L.

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

*António Aguiar*, na qualidade de Presidente da União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de S. Jorge U.C.R.L., manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Beira 31/08/2015,

*António Aguiar*  
UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS  
DE LACTICÍNIOS DE S. JORGE, U.C.R.L.  
BEIRA 9800 501 VELAS  
(António Aguiar)  
S. JORGE - AÇORES



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA  
BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO  
BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Santa Catarina Indústria Conserveira S.A. na qualidade de Sociedade Anónima, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Calheta, 31 de Agosto de 2015,



O Presidente do Conselho de Administração

(Rogério Paulo Veiros)



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO OCEANO

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Sandro Azevedo Almeida, residente em Velas ilha de S.Jorge, na qualidade de Director Geral DA Agência Oceano, manifesto o acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas 28 de Agosto de 2015*



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO OCEANO  
**Sandro Azevedo Almeida**  
512 076 898



**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS**  
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS  
**JUNTA REGIONAL DOS AÇORES**



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

*Amândio Feres Reis*, na qualidade de *Chefe Regional do CNE*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

*Assinatura, 31/08/2015,*

(Assinatura / Signature)





**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Maria Azevedo Silveira Almeida*, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração,  
manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da  
Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of  
Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of  
UNESCO.

Vela, 31/08/2015,



(Assinatura / Signature)



## Associação Amigos da Caldeira



### DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE- AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA/ SUPPORTING STATEMENT ON THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE- AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

Décio Natálio Almada Pereira, na qualidade de Presidente da Associação dos Amigos da Fajã da Caldeira de Santo Cristo - Calheta São, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Calheta, 20 de Agosto de 2015

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line.



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA /  
SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*António das Neves Lopes Gomes, na qualidade de Presidente da Associação dos Amigos da Fajã dos Vimes, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO// declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO*

Fajã dos Vimes, 30 /08/2015,



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÁS DE SÃO JORGE – AÇORES A  
RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÁS DE  
SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*A Associação de defesa do património da Vila do Topo “O CACHALOTE” manifesta o seu  
acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito  
do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge –  
Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

Topo 29 /08/2015,



Pedro Oliveira Brasil Leonardes

O Cachalote – Associação de Defesa do Património da Vila do Topo  
Vila do Topo  
9875 VILA DO TOPO  
Pessoa Colectiva N.º 509 320 490  
Registada Sob o n.º 1417



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Mário José Soares, na qualidade de Presidente da Associação Cultural das Velas manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.*

*Velas, 31/08/2015*

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS VELAS**  
CONT. 512.041.158

Mário José Soares

*(papel timbrado)*

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*A Aventour – Azores Adventures, na qualidade de Sócio Gerente, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

*Calheta – São Jorge, 28/08/2015,*

  
LUA NOVA 11  
9850-042 CALHETA  
SÃO JORGE, AÇORES  
NIPC 512107974  
Tel: (+351) 298 418 424  
Email: info@aventour.com  
Web: www.aventour.net  
LUIS BETTENCOURT  
LUISSOAL, d.o

(Assinatura / Signature)



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A  
RESERVA DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE  
SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

A Ilha de São Jorge – Açores, tendo em conta a sua orografia, apresenta-nos algumas dezenas de fajãs que se tornaram locais icónicos nos Açores. Estes locais são considerados de extrema beleza e importância para a conservação de espécies e habitats e, para além disso, de valores culturais.

É pois, necessário ressalvar estes pontos para garantir a sustentabilidade destes locais considerados frágeis.

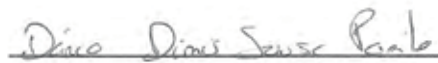
Assim sendo, Dário Dinis Sousa Ponte, na qualidade de Presidente da Associação Ambiental – Azulinvade (Organização não Governamental de Ambiente), vem deste modo manifestar o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da Unesco.

*The island of São Jorge - Azores, given its topography, presents a few dozen "fajãs" that have become iconic places in the Azores. These sites are considered of extreme beauty and importance for the conservation of species, habitats and cultural values.*

*Therefore, it is important and necessary to preserve these aspects and ensure the sustainability of these sites considered fragile.*

*Dário Dinis Sousa Ponte, as President of Azulinvade - (Environmental Non-Governmental Organization), expresses his agreement and support to the application of Fajãs de São Jorge - Azores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

Angra do Heroísmo,  
29 de Agosto de 2015

  
Dário Dinis Sousa Ponte  
Presidente da Direção



**Café Nunes**  
Fajã dos Vimes, s/n  
9850-213 Ribeira Seca CHT  
S. Jorge - Açores

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Manuel Casimiro Nunes*, na qualidade de *Comerciante*, manifestam o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / *declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

Calheta, 31/08/2015,

*Manuel Casimiro Nunes*

(Manuel Casimiro Nunes)

---

Comerciante - Manuel Casimiro Nunes  
Telef.: 295 416 717 | Telem.: 96 30 48 929  
Email: cafenunes@hotmail.com



CANTINHO DAS BUGANVÍLIAS, LDA.

Contribuinte N.º 512 098 867

F.ª Padre Augusto Teixeira - Queimada

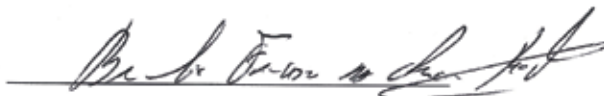
9800-345 SANTO AMARO VLS - São Jorge-Açores

Telemóvel: 91 754 2888

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÁS DE SÃO JORGE –  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÁS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE  
RESERVE**

*Braulio Francisco da Fonseca Rodrigues*, na qualidade de SÓCIO Gerente da Empresa Cantinho das Buganvilias Lda , manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas* 30/08/2015,



Braulio Francisco da Fonseca Rodrigues





**Casa de Artesanato Nunes**  
Fajã dos Vimes, s/n  
9850-213 Ribeira Seca CHT  
S. Jorge - Açores

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Maria Alzira Ávila Nunes & Maria Carminda Ávila Nunes, na qualidade de Artesãs - Tecedeiras, manifestam o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

Calheta, 31/08/2015,

*Maria Alzira Ávila Nunes*

(Maria Alzira Ávila Nunes)

*Maria Carminda Ávila Nunes*

(Maria Carminda Ávila Nunes)



CASA DE REPOUSO "JOÃO INÁCIO DE SOUSA"  
I.P.S.S. – LAR DE IDOSOS – APOIO DOMICILIÁRIO  
SERVIÇO DE VOLUNTARIADO – CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

Paulo Manuel Pacheco da Silveira, na qualidade de Presidente da Direção, manifesta o seu  
acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito  
do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge –  
Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Velas de São Jorge, 31/08/2015,

(Assinatura / Signature)

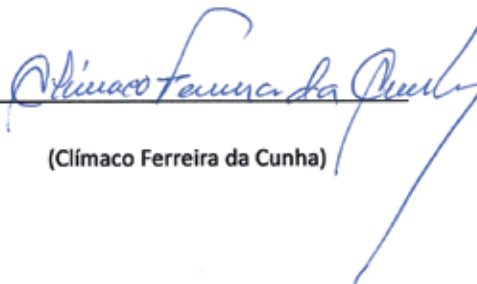
---

Rua Teófilo de Braga, 12. 9800 – 559 – Velas de São Jorge  
Tel. 295.430.200 Fax 295.430.201 e-mail: casarepouso.velas@gmail.com

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Clímaco Ferreira da Cunha*, na qualidade de jorgense ativo na transmissão de conhecimento da história, tradições e costumes da ilha, com a publicação de dois livros, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Calheta, 01/09/2015,*

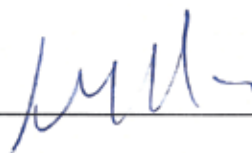


(Clímaco Ferreira da Cunha)

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*\_Paulo Manuel Pacheco da Silveira, na qualidade de \_\_Presidente da Confraria do Queijo São Jorge, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.*

*\_Beira - Velas), \_31\_/08/2015,*



Paulo Manuel Pacheco da Silveira

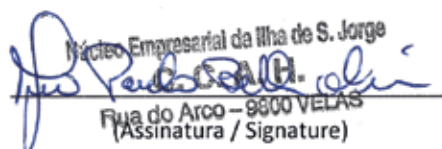


**NÚCLEO EMPRESARIAL DA ILHA DE SÃO JORGE**  
**CÂMARA DO COMÉRCIO DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DAS ILHAS TERCEIRA, GRACIOSA E SÃO JORGE  
CONTRIBUINTE Nº 512 007 551

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA  
BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO  
BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*João Paulo Bettencourt Oliveira*, na qualidade de Presidente do Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas, 31/08/2015,*

  
Núcleo Empresarial da Ilha de S. Jorge  
Rua do Arco – 9800 VELAS  
(Assinatura / Signature)

Rua Dr. Duarte Sá, nº 6, 9800-562 Velas  
S. JORGE - AÇORES

Telefone: 295 432 483

Fax: 295 412 605

E-mail: nucleosj@cch.eu



**Discover Experience®**  
Dina Maria Nunes  
Fajã dos Vimes, s/n  
9850-213 Ribeira Seca CHT  
S. Jorge - Açores

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Dina Maria Nunes*, na qualidade de Técnica de Desporto de Natureza e Turismo Ativo, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / *declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.*

Calheta, 31/08/2015,



Turismo de Natureza  
Registo nº: 11/2012/RAA

*Dina Maria Nunes*

(Dina Maria Nunes)



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE  
RESERVE**

*António Aguiar, na qualidade de Presidente da Direção da Finisterra-Cooperativa de Laticínios do Topo, Crl, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.*

*Santo Antão, 28 de Agosto de 2015,*

  
FINISTERRA  
COOPERATIVA DE LACTICÍNIOS DO TOPO  
SÃO JORGE - AÇORES  
(Assinatura / Signature)





## FREGUESIA DE CALHETA

### DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE - AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE - AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

**António João Viegas de Sousa**, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Calheta, com sede na Rua José Faustino Silveira e Sousa, Freguesia e Concelho de Calheta São Jorge, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge - Açores to become Biosphere Reserve under the MAP Programme of UNESCO.

Calheta São Jorge, 26 de agosto de 2015





***Freguesia de Manadas***

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME  
BIOSPHERE RESERVE**

*Vasco Filipe Santos Pinto Azevedo*, na qualidade de *presidente da Junta de Freguesia das Manadas*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

*Manadas, 27/08/2015,*



(Assinatura / Signature)



FREGUESIA DO NORTE GRANDE  
9800-132 VELAS

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA  
BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO  
BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*Fernando Jorge Pereira* na qualidade de *Presidente da Junta de Freguesia de Norte Grande*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Norte Grande, 26/08/2015,*

*Fernando Jorge Pereira.*

(Assinatura / Signature)

---

Norte Grande 9800 – 132 Velas Tel. 295 417 246 – [f.nortegrande@sapo.pt](mailto:f.nortegrande@sapo.pt)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA  
BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO  
BECOME BIOSPHERE RESERVE

*Adroaldo António da Silva Mendonça*, na qualidade de Presidente da Junta da Freguesia de Norte Pequeno, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Norte Pequeno, 27/08/2015,*

*Adroaldo António da Silva Mendonça*

(Assinatura / Signature)



FREGUESIA DE RIBEIRA SECA  
(Calheta de São Jorge)

---

**Declaração de apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a reserva da Biosfera / Supporting statement of the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become biosphere reserve**

Durvalino Azevedo, na qualidade de Presidente, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

RIBEIRA SECA, 25 DE AGOSTO DE 2015

O PRESIDENTE  
Durvalino Azevedo  
Durvalino Rosa Azevedo

---

Grotão Seco, 9850-219 Ribeira Seca CHT, São Jorge, Açores  
TF- 295416576, freguesiaderibeiraseca@gmail.com



**Freguesia dos Rosais**  
Município das Velas  
Ilha de São Jorge  
Açores

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME  
BIOSPHERE RESERVE**

André Filipe Galego Ataíde, na qualidade de Presidente da Freguesia dos Rosais, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Secretaria da Freguesia dos Rosais, 25 de agosto de 2015,*

O Presidente,

André Filipe Galego Ataíde



**FREGUESIA DE SANTO AMARO**  
CONCELHO DE VELAS  
S.JORGE

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME  
BIOSPHERE RESERVE

Rúben Fernando Alves Serpa na qualidade de presidente da junta de freguesia de Santo Amaro, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

Santo Amaro, 27/08/2015,

O Presidente



(Assinatura / Signature)





## JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÃO

### DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

*Paulo Jorge Oliveira Teixeira* na qualidade de *presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Santo Antão, 01 de setembro de 2015

PI'O Presidente da Junta

Paulo Jorge Oliveira Teixeira



JUNTA DE FREGUESIA DE TOPO - NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO  
VILA DO TOPO - ILHA DE S. JORGE  
AÇORES

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Lizandro Manuel da Silveira Betencourt, na qualidade de Presidente da Junta, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Topo, 26/08/2015,*

(Assinatura / Signature)





**FREGUESIA DE URZELINA**

Presa da Calçada  
9800-435 Urzelina  
Contribuinte nº 512 074 640

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÁS DE SÃO JORGE -  
AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA / SUPORTING STATMENT OF THE  
APPLICATION OF FAJÁS DE SÃO JORGE - AÇORES TO BECOME  
BIOSPHERE RESERVE**

*Alberto Manuel Soares de Almeida*, na qualidade de *Presidente*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the suport the application of Fajãs de São Jorge - Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programe of UNESCO.

*Urzelina, 27 de Agosto de 2015*

O Presidente

Alberto Manuel Soares de Almeida



## FREGUESIA DE VELAS

Município de Velas  
NIF. 512074135

### DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE- AÇORES A RESERVA DA BIOSFERA/ SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE- AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

Eu, Mónica Susana Viegas Alvernaz, na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia de Velas, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge – Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO/ declare the support the application of Fajãs de São Jorge- Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Velas, 20 de agosto de 2015

A Secretária da Freguesia de Velas

Mónica Susana Viegas Alvernaz

Largo de Sto.Antão, s/n - 9800-525, Velas – São Jorge (Açores) | tel: 295 412 988 | fax: 295 412 687  
Email: [freguesia.velas@mail.telepac.pt](mailto:freguesia.velas@mail.telepac.pt)



FREGUESIA DE VELAS



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

Sandro Azevedo Almeida, residente em Velas ilha de S.Jorge, na qualidade de Administrador do Hotel S.Jorge Garden, manifesto o acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas 28 de Agosto de 2015*



Sandro Azevedo Almeida  
ADMINISTRAÇÃO



COOPERATIVA AGRÍCOLA  
DE LACTICÍNIOS DOS LOURAIS, CRL  
Contribuinte N.º 512010269  
Silveira - Ribeira Seca - S. Jorge  
9850 - 283 Ribeira Seca CHT  
Telef. 295 416358 \*Fax: 295 416037  
Email - [geral@cooperativalourais.com](mailto:geral@cooperativalourais.com)

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE

Pedro Miguel Fontes da Silveira, na qualidade de Presidente da Direção da Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais, CRL, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Silveira, 31/08/2015,

  
Cooperativa Agrícola  
de Lacticínios dos Lourais  
N.º 512010269  
Silveira - 9850-283  
Ribeira Seca-Calheta-São Jorge  
Telf: 295 416 358 Fax: 295 416 037  
(Assinatura / Signature)

**OUVIDORIA DE SÃO JORGE**

Rua António Faustino de Borba, 12

9850-033 Calheta de São Jorge

Telf. 295416484 917633096

[padrematas@gmail.com](mailto:padrematas@gmail.com)

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

**Pe. Manuel António das Matas dos Santos**, na qualidade de Ouvidor Eclesiástico para a Ilha de São Jorge, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Calheta, 31/08/2015,*



Pe. Manuel António das Matas dos Santos



quinta de São Pedro

Joana Ambara, na qualidade de gerente da  
Quinta de S. Pedro - Turismo em Espaço Rural -  
manifesta o seu acordo e apoio à candidatura  
dos Fazendas de São Jorge - Açores a Reserva  
da Biosfera, no âmbito do Programa MAB  
da UNESCO.

S. Pedro-Velas, 31 de Agosto 2015

Joana Ambara Bettencourt.



Quinta de São Pedro  
Turismo em Espaço Rural  
S. Jorge, Açores  
9800-505 Velas  
tel: 00 351 295432189  
cel: 00 351 918394506  
[www.quintadesoopedro.com](http://www.quintadesoopedro.com)





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DAS VELAS  
RUA Dr. MIGUEL TRINKEIRA, N.º 1  
9900-550 VELAS - SÃO JORGE  
TELEF. 1295 430 010 / FAX. 1295 430 019  
N.I.P. 1512 009 486

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

*António Frederico Correia Maciel*, na qualidade de *Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas*, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

*Velas, 31/08/2015,*

António Frederico Correia Maciel

*SANTA CASA DA MISERICÓRDIA*

*CALHETA DE SÃO JORGE*

Contribuinte nº 512 028 222

Rua 25 de Abril, nº 3

9850 -032 Calheta de São Jorge

Tel/fax 295416665

**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DAS FAJÃS DE SÃO JORGE – AÇORES A RESERVA  
DA BIOSFERA / SUPORTING STATEMENT OF THE APPLICATION OF FAJÃS DE SÃO JORGE –  
AÇORES TO BECOME BIOSPHERE RESERVE**

**Pe. Manuel António das Matas dos Santos**, na qualidade de **Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Calheta de São Jorge**, manifesta o seu acordo e apoio à candidatura das Fajãs de São Jorge - Açores a Reserva da Biosfera, no âmbito do Programa MAB da UNESCO / declare the support the application of Fajãs de São Jorge – Açores to become Biosphere Reserve under the MAB Programme of UNESCO.

Calheta 31/08/2015,



Pe. Manuel António das Matas dos Santos





OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO  
FURTHER SUPPORTING DOCUMENTS



# PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE S. JORGE.

A riqueza de uma Ilha consubstancia-se muito nos recursos endógenos que possui e na forma como os explora. A ilha de São Jorge tem vindo a estruturar o seu tecido económico em muitos desses recursos, em particular nos setores dos laticínios, pescas e turismo pelo que a classificação como Reserva da Biosfera da UNESCO não é entendida como um fim em si mesma mas antes como um meio que visa garantir a manutenção das características que lhes deram origem promovendo a melhoria das condições de vida dos Jorgenses de um modo sustentável.

Após a sua aprovação, a futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge desenvolverá um Plano de Ação cujo enquadramento será feito com base em duas referências: 1 – A Estratégia e o Plano de Ação em vigor no âmbito do Programa MAB e; 2 – as competências e responsabilidades das Reservas da Biosfera estabelecidas na legislação nacional/regional e objetivos específicos que a estas cabem no âmbito do programa de governo.

Do ponto de vista formal, o Plano de Ação da futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge apenas poderá ser aprovado e implementado após a aprovação formal desta Reserva da Biosfera pela UNESCO, a que se seguirá um processo participativo de identificação e definição de objetivos específicos, linhas de orientação estratégica e o conjunto de ações e projetos que darão expressão à concretização do Plano de Gestão e Ação.

De qualquer modo, durante o processo de desenho e definição da Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge e no âmbito da consulta e participação pública os diferentes stakeholders identificaram linhas gerais que orientarão o futuro Plano de Ação da Reserva da Biosfera, integrando este plano com os demais instrumentos de desenvolvimento ambiental social e económico da Ilha de S. Jorge. Parte deste exercício foi suportado pela realização de uma análise SWOT (ver quadro abaixo) que identifica as principais oportunidades, pontos fracos, pontos fortes e ameaças inerentes à criação e implementação da futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge e que ajudaram a definir o objetivo geral para a futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge.

## OBJETIVO GERAL

O objetivo geral proposta para orientação do Plano de Ação da Reserva da Biosfera é contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das populações e visitantes de S. Jorge, assegurando a conservação e uso sustentável dos seus recursos naturais, com especial relevo para a biodiversidade endêmica e indígena e para os serviços ecossistêmicos associados.

Linhas de orientação estratégica

Para atingir o objetivo acima definido, identificam-se quatro linhas de orientação estratégica que constituirão os eixos programáticos sob os quais se orientarão os projetos e ações específicas:

- I – Território e recursos endógenos
- II – Sociedade, inclusão, formação e desenvolvimento humano
- III – Economia, inovação e desenvolvimento sustentado
- IV – Cooperação e integração em Redes

Para cada linha de orientação estratégica foram identificados preliminarmente objetivos específicos e ações a realizar:

## LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1: TERRITÓRIO E RECURSOS ENDÓGENOS

### ► AMBIENTE

#### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Ver, agir, monitorizar, avaliar e fiscalizar o Ambiente.

#### AÇÕES:

- Implementar o Plano Regional para as alterações climáticas
- Implementar um sistema de avaliação e monitorização dos impactos da visitação nas áreas protegidas determinando as suas capacidades de carga.

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Reforçar a implementação em São Jorge do Plano Regional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - PREDSA

- **AÇÕES:**

- Elaborar o Guia de Boas Práticas para o Turismo Sustentável da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge
- Promover parcerias para a realização de programas de formação para as empresas que “operem” em áreas protegidas.
- Promover o Concurso “Recursos Naturais para a Sustentabilidade”
- Realização de inquéritos de conhecimento e satisfação sobre a Reserva da Biosfera;
- Promover a comemoração dos dias Internacionais mais relevantes no âmbito da RB
- Promover na ilha de São Jorge Cursos de Formação e Creditação para Guias da Reserva da Biosfera

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Aumentar o Valor do Património Natural de São Jorge

- **AÇÕES:**

- Elaborar, aprovar e implementar os planos de ação que visam a recuperação do Estado de Conservação dos taxa considerados prioritários;
- Avaliar anualmente o estado de conservação das espécies prioritárias de S. Jorge;
- Monitorizar os impactos na flora e na fauna e controlo do fluxo de visitantes nas áreas mais sensíveis

## ► CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Promover a eficácia do combate às invasões biológicas, nomeadamente da flora

- **AÇÕES:**

- Garantir a manutenção de ações de combate à flora invasora;
- Promover a substituição gradual das espécies florestais exóticas, por espécies florestais endémicas de reconhecido valor madeireiro;
- Estimular a criação de produtos exportáveis com base nas espécies naturais de São Jorge

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Promover a utilização racional da Paisagem de São Jorge

- **AÇÕES:**

- Manutenção, diversificação e ampliação da rede de trilhos de São Jorge;

- Criação da Carta dos Desportos da natureza da Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge
- Reformulação do sistema de sinalização de trilhos, áreas protegidas, locais de observação, mantendo uma coerência regional e seguindo tipologias internacionais

## ► ENERGIA

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Fomentar a utilização das energias renováveis e racionalizar o uso energético

#### AÇÕES:

- Abertura de concessões para a exploração de recursos endógenos para a produção de energias renováveis;
- Consolidar a implementação dos programas de sensibilização para uma utilização racional da energia elétrica e para a re-qualificação do edificado para parâmetros de maior eficiência energética;

### ● OBJETIVO:

- Promover a utilização dos carros elétricos pelas entidades públicas e privadas,

#### AÇÕES:

- Reforçar a eficiência energética na iluminação pública

## ► RESÍDUOS

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Usando os resíduos

#### AÇÕES:

- Concluir o processo de operacionalização do Centro de Processamento de Resíduos de São Jorge;
- Recuperar os antigos aterros e lixeiras abandonadas;
- Fomentar a separação para reciclagem dos resíduos na origem

## LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2: SOCIEDADE, INCLUSÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

### ► CULTURA

#### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Continuar a implementação ao nível de património de políticas de conhecimento, preservação divulgação e transmissão às gerações Futuras

#### AÇÕES:

- Promover programas de apoio à recuperação de imóveis de significativo valor patrimonial:
- Apoio ao ensino dramático nas escolas, sociedades populares e grupos de representação dramática

### ► FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

#### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Facilitar a entrada dos jovens no mercado laboral local

#### AÇÕES:

- Reforçar a adequação entre a oferta formativa da Escola Profissional da Ilha de São Jorge e as necessidades do mercado local
- Melhorar a articulação entre o tecido empresarial de S. Jorge e a Escola Profissional, de forma a criar mais oportunidades de estágios e promover parcerias que preparem os formandos para as exigências do mercado de trabalho

## LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3: ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

### ► TURISMO

#### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Consolidar mercados emissores e conquistar mercados Potenciais

#### AÇÕES:

- Identificar novas oportunidades junto dos operadores que comercializam o destino açores;
- Aproveitar o reconhecimento dos prémios e certificações internacionais enquanto destino turístico de excelência na área do ambiente;
- Reforçar a oferta de produtos como o birdwatching, passeios pedestres, whalewatching, geoturismo e turismo cultural como forma de diminuir a sazonalidade;
- Promover a ilha de São Jorge como destino para a investigação científica, sobretudo aliada ao meio académico, tirando partido dos centros de investigação da Universidade dos Açores, nomeadamente dos localizados nas ilhas vizinhas de Terceira e Faial
- Realização em 2016 da BIENAL DO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, cujo evento ocorrerá na ilha de São Jorge pela 8.ª vez.
- Promover a manutenção das ementas com cariz local, potenciando a excelência dos nossos produtos

### ► AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA LEITE, CARNE E OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

#### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Aumentar o valor acrescentado do setor.

#### AÇÕES:

- Fomentar a criação de origem demarcada e de qualidade reconhecida, aproveitando que os Açores estão a afirmar-se como zona livre de produtos geneticamente modificados
- Fomentar a contínua melhoria da qualidade do Leite e do queijo de S. Jorge
- Incentivar as candidaturas às medidas previstas no Decreto Regulamentar Regional nº 24/2014/A de 15 de dezembro – que aprova o sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e



de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera

- Fomentar a produção de produtos de Agricultura Biológicos com utilização do sistema rotulagem biológica, segundo as normas do Reg. (CE) n.º 834/2007 do Conselho de 28 de junho.

## ► FLORESTA

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Criação de Valor na área Florestal

#### AÇÕES:

- Alargamento e diversificação das áreas florestais
- Atuação numa ótica de ordenamento do território
- Alargamento e melhoria da sustentabilidade dos povoamentos florestais
- Reforço do papel protetor da biodiversidade, aos recursos hídricos e do solo, à prevenção de riscos naturais e à atenuação das alterações climáticas;
- Certificação da madeira

## ► PESCAS

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Garantir a sustentabilidade da atividade da pesca

#### AÇÕES:

- Apoiar a investigação do estado dos recursos pesqueiros no Mar dos Açores
- Implementar medidas de gestão sustentável por segmento de frota, adotar o esforço de pesca aos recursos disponíveis;
- Criar incentivos para a formação de marcas e denominação territorial;

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Valorizar o setor das pescas

#### AÇÕES:

- Diversificar e valorizar os produtos de pesca
- Valorizar comercialmente espécies menos pescadas e de baixo valor comercial mas de igual valor nutricional, diversificar a produção e o consumo;

- Diversificar e promover os produtos da indústria conserveira e de transformação;
- Aumentar a abrangência e eficiência dos certificados da pesca;
- Aumentar o auxílio a gestão científica das pescas

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Valorizar as profissões da fileira da pesca

**AÇÕES:**

- Intensificar a formação dos profissionais do setor, promover cursos de reciclagem e aprendizagem;
- Fomentar o associativismo;

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Manutenção da frota e infraestruturas de apoio

**AÇÕES:**

- Garantir a qualidade promovendo a manutenção da frota;

## ► **COMÉRCIO TRADICIONAL**

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Aumentar a competitividade do comércio tradicional

**MEDIDAS:**

- Fomentar o associativismo possibilitando um aumento de competitividade por via da economia de escala nos processos de negociação com os fornecedores.
- Promover uma melhor penetração no mercado local do Programa de Incentivo à aquisição de Produtos Regionais pelas empresas açorianas dos setores da hotelaria e restauração
- Fomento da utilização da marca “Biosfera Açores” que pode abranger, produtos ligados à produção agrícola, serviços, produtos transformados, artesanato e ao turismo, reconhecendo a qualidade e a excelência dos produtos regionais
- Promover a penetração, em mercados externos, de produtos com Denominação de Origem Protegida e/ou com certificação ecológica
- Aumentar e valorizar a qualidade e singularidade dos produtos com selo Reserva da Biosfera

## ► TRANSPORTES

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Aumentar o tráfego marítimo inter-ilhas.

### AÇÕES:

- Aperfeiçoar o circuito de transporte regular de passageiros, mercadorias e viaturas entre as ilhas em particular com as do grupo central

## LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4: COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDES

## ► REDE DE RESERVAS DA BIOSFERA DOS AÇORES

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Consolidar a marca Biosfera Açores

### AÇÕES:

- Assegurar o funcionamento permanente em rede das reservas da Biosfera da região Autónoma dos Açores
- Elaborar uma estratégia regional para as reservas da Biosfera dos Açores em consonância com as linhas de orientação e objetivos do Programa MAB – UNESCO
- Estruturar uma estratégia conjunta de comunicação e envolvimento das populações para todas as reservas da biosfera dos Açores

## ► REDE NACIONAL DE RESERVAS DA BIOSFERA E COMITÉ MAB DE PORTUGAL

### ● OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Contribuir para o reforço da rede portuguesa de reservas da Biosfera e do papel do Comité MAB Nacional

### AÇÕES:

- Assegurar a representação permanente e participação ativa das reservas da biosfera dos Açores nas atividades da Rede Nacional de Reservas da Biosfera e do Comité MAB de Portugal

## REDES INTERNACIONAIS DE RESERVAS DA BIOSFERA

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Contribuir e participar nas redes internacionais temáticas e geográficas no âmbito do Programa MAB da UNESCO

### AÇÕES:

- Desempenhar um papel ativo na Rede REDBIOS e Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras e outras

## ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES/POTENCIALIDADES	PONTOS FRACOS/FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Apoio dos diferentes stakeholders com as linhas de orientação e objetivos do Programa MAB – UNESCO</li><li>▶ Paisagem diversificada de elevado valor cénico;</li><li>▶ Grande hospitalidade dos seus habitantes;</li><li>▶ Elevada aptidão para a produção de leite de qualidade reconhecida;</li><li>▶ Presença de património cultural rico e significativo;</li><li>▶ Existência das fajãs como lugares singulares de convivência e sustentabilidade;</li><li>▶ Existência de recursos humanos qualificados e interessados;</li><li>▶ Diversidade de espécies haliêuticas com interesse comercial e peso económico;</li><li>▶ Pesca de atum certificada como “dolphin safe”, “friend of the sea”;</li><li>▶ Existência de uma indústria conserveira de atum que produz produtos de elevada qualidade e especificidade;</li><li>▶ Qualidade e especificidade do leite;</li><li>▶ Indústria de lacticínios de produção de queijo DOP de reconhecida qualidade e especificidade;</li><li>▶ Património geomorfológico de grande importância;</li><li>▶ Condições privilegiadas para a observação de cetáceos e avifauna;</li><li>▶ Existência de uma rede coerente de áreas protegidas;</li><li>▶ Existência de zonas húmidas com elevada importância ecológica, classificadas como área Ramsar e/ou Rede Natura 2000;</li><li>▶ Existência de uma rede de caminhos pedestres tradicionais.</li><li>▶ Ilha já galardoada com 2 “coroas” da UNESCO, - Área Ramsar e Geoparque;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▶ Ausência de promoção da gastronomia regional nos restaurantes locais;</li><li>▶ Dependência quase exclusiva da economia rural do recurso leite.</li><li>▶ Aquíferos sensíveis à poluição;</li><li>▶ Pressão sobre os recursos pesqueiros com importância para a economia local</li><li>▶ Fenómenos erosivos terrestres e marinhos</li><li>▶ Sazonalidade da produção do leite</li><li>▶ Fracas condições para a mobilidade de pessoas;</li><li>▶ Sazonalidade das Atividades Turísticas;</li><li>▶ Flora Infestante;</li><li>▶ Vulnerabilidade natural da paisagem;</li><li>▶ Inexistência de ligações diretas aéreas à Europa;</li><li>▶ Áreas de vinha e pomares em socacos abandonados;</li><li>▶ População envelhecida.</li></ul>

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A ilha está integrada num arquipélago com imagem de grande qualidade ambiental;</li> <li>▶ Centralidade de S. Jorge relativamente a mais quatro ilhas;</li> <li>▶ Aptidão do território para a diversificação de atividades económicas ligadas ao meio rural;</li> <li>▶ Aptidão do território para o Ecoturismo;</li> <li>▶ Aproveitamento das infraestruturas da indústria conserveira de atum para continuar inovar;</li> <li>▶ Desenvolver a gastronomia local com base nos recursos pesqueiros;</li> <li>▶ Organização de pacotes turísticos ligados ao turismo da natureza em particular ao pedestrianismo</li> <li>▶ Efetivo bovino de elevada qualidade para a produção de leite</li> <li>▶ Potencialidades Investigação Científica;</li> <li>▶ Aproveitamento crescente das potencialidades de exploração do “pacote ecoturístico” do grupo central.</li> <li>▶ Existência de boas infraestruturas de saúde, portos, frio, aeroporto e estradas adequadas às necessidades da ilha;</li> <li>▶ Existência do Centro de Recuperação de Resíduos de São Jorge;</li> <li>▶ Interesse da comunidade científica em promover estudos sobre a ilha;</li> <li>▶ Existência das marcas “Biosfera Açores” e “Marca Açores”;</li> <li>▶ Possibilidade de integrar redes de carácter regional, nacional e mundial com grande visibilidade e certificação ambiental.</li> <li>▶ Recuperação de culturas tradicionais de vinhas e pomares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Degradação ambiental;</li> <li>▶ Degradação do património;</li> <li>▶ Descaracterização da Paisagem;</li> <li>▶ Risco sísmico;</li> <li>▶ Presença de espécies exóticas Invasoras;</li> <li>▶ Existência de lixeiras abandonadas;</li> <li>▶ Dinâmica de vertentes acentuada originando fenómenos de deslizamentos e desabamentos;</li> <li>▶ Envelhecimento da população e falta de mão-de-obra;</li> <li>▶ Quebra do preço do leite devido ao fim das quotas leiteiras;</li> <li>▶ Tecido empresarial pequeno e com alguma fragilidade</li> </ul>



# PROPOSAL OF ACTION PLAN FOR THE FAJÃS DE S. JORGE BIOSPHERE RESERVE

An island's wealth is based on its endogenous resources and how it exploits them. The economy of the island of São Jorge has been based on many of its resources, with a particular focus on the dairy, fishery and tourism sectors. UNESCO's classification of the island as a Biosphere Reserve is not an end in itself; rather, it is a means to ensure the features which produced those resources are preserved, and therefore it promotes improved living standards for its population in a sustainable manner.

After its approval, the future Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve will develop an action plan based on two points of reference: 1 - current strategy and action plans laid down in the framework of UNESCO's Man and the Biosphere Programme (MaB) and; 2 - the competences and responsibilities of the Biosphere Reserve as laid down in national/regional legislation, and their specific goals that fall within the scope of the government programme.

The future action plan for the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve can only be approved and implemented after official approval by UNESCO, which will be followed by a participative process to identify and define specific objectives, strategic guidelines and a set of actions and projects that will lead to the implementation of a management and action plan.

Throughout the public consultation process and definition of the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve, different stakeholders identified general guidelines for future action plan for the Biosphere Reserve, integrating this with other social and economic development tools for the island of São Jorge. Part of the exercise was based on a SWOT analysis (see table below), which identifies the major opportunities, weaknesses, strengths and threats inherent in creating and implementing the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve, which have contributed to defining its general aims.

## OVERALL AIM

The overall aim of the Biosphere Reserve Action Plan is to contribute to the well-being and living standards of residents and visitors to São Jorge, and to ensure the conservation and sustainable use of the island's natural resources, with particular focus on endemic and indigenous biodiversity and associated ecosystemic services.

Strategic guidelines

In order to achieve the above aim, the programme has four strategic guidelines for projects and specific actions:

- I - Endogenous resources and territory
- II - Society, inclusion, training and human development
- III - Economy, innovation and sustainable development
- IV - Network cooperation and integration

Specific initial aims and actions were identified, for each strategic guideline:

## STRATEGIC GUIDELINE 1: ENDOGENOUS RESOURCES AND TERRITORY

### ► THE ENVIRONMENT

#### ● SPECIFIC AIM:

- Watching, acting, monitoring, evaluating and overseeing the environment.

#### ACTIONS:

- Implementing the Regional Plan for climate change
- Implementing an evaluation and monitoring system on the impacts of visiting on protected areas to determine their carrying capacity.



- **SPECIFIC AIM:**

- To strengthen the implementation of the São Jorge regional education plan for sustainable development - PREDSA

**ACTIONS:**

- To draw up a Good Practice Guide for Sustainable Tourism in the Fajás de São Jorge Biosphere Reserve
- To promote partnerships to implement training programs for companies operating in protected areas.
- To promote the “Natural Resources for Sustainability”
- To undertake surveys on awareness and satisfaction levels regarding the Biosphere Reserve.
- To promote the commemoration of the most important international days for the Biosphere Reserve.
- To promote training and accreditation courses on São Jorge Island for Biosphere Reserve guides

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase the value of the São Jorge natural heritage

**ACTIONS:**

- To develop, approve, and implement action plans for the recovery of the conservation status of priority taxa;
- To annually assess the conservation status of priority species in São Jorge;
- To monitor any impact on flora and fauna, and control visitor numbers within the most vulnerable areas

## ► CONSERVATION

- **SPECIFIC AIM:**

- To promote the effective combat of invasive species, namely invasive flora.

**ACTIONS:**

- To ensure that actions to combat invasive flora are maintained;
- To encourage the gradual substitution of exotic forest species for endemic forest species that are valued for their wood;
- To stimulate the creation of exportable products that come from species native to São Jorge

- **SPECIFIC AIM:**

- To promote the rational use of the São Jorge landscape

**ACTIONS:**

- To maintain, diversify and expand the network of walking trails in São Jorge.
- To create a Nature Sports’ Charter for the São Jorge Biosphere Coastal Reserve

- To reformulate signs for nature trails, protected areas, and observation points, and provide a regional coherence and following international conventions.

## ► ENERGY

### ● AIM:

- To promote the use of renewable energy and to optimise energy use

### ACTIONS:

- To offer concessions to exploit endogenous resources in order to produce renewable energy.
- To consolidate and implement awareness-raising programmes for the rational use of electricity and to modernise infrastructures so as to achieve greater energy efficiency.

### ● AIM:

- To encourage the use of electric cars by public and private bodies,

### ACTIONS:

- To enhance energy efficiency for public lighting

## ► WASTE

### ● SPECIFIC AIM:

- Using waste

### ACTIONS:

- To complete operations at the São Jorge Waste Processing Centre;
- To re-use old landfill and dump sites;
- To encourage recycling and waste separation at source

## STRATEGIC GUIDELINE 2: SOCIETY, INCLUSION, TRAINING AND HUMAN DEVELOPMENT

### ► CULTURE

#### ● SPECIFIC AIM:

- To continue to implement the heritage policies of knowledge, preservation, dissemination and transmission to future generations

#### ACTIONS:

- To support renovation programmes for buildings with a significant cultural value:
- To support drama education in schools, amateur societies and community drama groups

### ► TRAINING AND PROFESSIONAL QUALIFICATIONS

#### ● SPECIFIC AIM:

- To facilitate local employment opportunities for young people

#### ACTIONS:

- To bring together the opportunities offered by the São Jorge vocational school with local market needs
- To improve articulation between business groups in São Jorge and its vocational school, to create wider opportunities for internships and promote partnerships that prepare trainees for l market requirements

## STRATEGIC GUIDELINE 3: ECONOMY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

### ► TOURISM

#### ● SPECIFIC AIM:

- To consolidate current markets and win over new potential markets

#### ACTIONS:

- To pinpoint new opportunities together with operators selling travel packages to the Azores;
- To take advantage of international awards and prizes as a tourist destination of excellence in the environmental field.
- To increase provision of birdwatching, hiking, whale watching, geo-tourism and cultural tourism to limit variations in seasonal tourism.
- To promote São Jorge Island as a destination for scientific, and particularly academic research, using the University of the Azores' research centres as a base, particularly those on the neighbouring islands of Terceira and Faial
- The 2016 RURAL TOURISM BIENNIAL, which will take place on São Jorge Island for the 8<sup>th</sup> time.
- To encourage menus with local produce and thereby increase the value of our products

### ► AGRICULTURE, FORESTRY AND FISHING MILK, MEAT AND OTHER AGRICULTURAL PRODUCTS

#### ● SPECIFIC AIM:

- To increase the added value of the sector.

#### ACTIONS:

- To encourage the creation of a protected designation of origin and quality, and guarantee that the Azores are a GM free zone
- To continue improving the quality of São Jorge milk and cheese products
- To encourage the application of the measures set out in Regional Decree no. 24 /2014/A of 15 December - which approves the system of incentives to maintain traditional vineyards, grown in terraces or in square beds know as “currais”, and traditional orchards in protected areas and coastal fajãs, that are part of the island's natural parks and biosphere reserves
- To promote Organic Agricultural products using organic labelling, in accordance with Reg. (EC) No 834/2007 of 28 June.

## ► WOODLAND

### ● SPECIFIC AIM:

- Value creation for Woodlands

### ACTIONS:

- To increase and diversify woodland areas
- To promote land planning
- To expand and improve the sustainability of woodland communities
- To strengthen the protective role of biodiversity, water and soil resources, so as to prevent natural risks and combat climate change;
- Timber Certification

## ► FISHERIES

### ● SPECIFIC AIM:

- To ensure the sustainability of fisheries

### ACTIONS:

- To support research into the status of fish stocks in the waters around the Azores
- To introduce sustainable management measures for each type of fleet, to adapt fishing to resources available;
- To create incentives to create local brands and denominations.

### ● SPECIFIC AIM:

- To value the fishery sector

### ACTIONS:

- To diversify and add value to fishery products
- To create greater commercial value for fish that are less popular but that have equal nutritional value, in order to diversify production and consumption;
- To diversify and promote these products for the canned and processed food industry;
- To increase the scope and efficiency of fishery certificates;
- To increase support for the scientific management of fisheries

- **SPECIFIC AIM:**

- To value fishing professions

**ACTIONS:**

- To invest in professional training in the sector, and promote recycling and training courses;
- To promote associations.

- **SPECIFIC AIM:**

- To maintain the fleet and support infrastructure

**ACTIONS:**

- To guarantee quality by maintaining fleets.

## ► **TRADITIONAL TRADE**

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase the competitiveness of traditional trade

**APPROACHES:**

- To encourage business associations so as enable greater competitiveness through bulk negotiations with suppliers.
- To encourage greater local investment and impact on the hotel and restauration sectors through the Regional Product Incentive Programme.
- To boost the “Azores Biosphere” brand, which encompasses products connected to agricultural production, services, processed products, crafts and tourism, and recognises the quality and excellence of our regional products
- To encourage investment in foreign markets, with products that have a Protected Designation of Origin and/or are eco-certified
- To increase and enhance the quality and uniqueness of products with the Biosphere Reserve seal.

## ► **TRANSPORT**

- **SPECIFIC AIM:**

- To increase inter-island maritime traffic.

**ACTIONS:**

- To improve regular transport for passengers, goods and vehicles between the islands, and in particular those that make up the central group

## STRATEGIC GUIDELINE 4: NETWORK COOPERATION AND INTEGRATION

### ► NETWORK OF THE AZORES BIOSPHERE RESERVES

#### ● SPECIFIC AIM:

- To consolidate the Biosphere Azores brand

#### ACTIONS:

- To ensure that the Biosphere reserves in the Autonomous region of the Azores form a permanent operational network operate in network
- To draw up a regional strategy for the Azores' Biosphere Reserves in line with the guidelines and targets of the UNESCO MaB Programme.
- To draw up a joint strategy of communication and engagement of the populations for all the Azores' Biosphere Reserves

### ► THE NATIONAL NETWORK OF BIOSPHERE RESERVES AND THE PORTUGUESE MAB COMMITTEE

#### ● SPECIFIC AIM:

- To contribute to strengthening the Portuguese Biosphere reserve network and the role of the National MaB Committee

#### ACTIONS:

- To ensure the permanent representation and active participation of the Azores' Biosphere Reserves in the activities of the Biosphere Reserve National Network and the Portuguese MaB Committee.

### ► INTERNATIONAL BIOSPHERE RESERVE NETWORKS

#### ● SPECIFIC AIM:

- To contribute and participate in international geographical and thematic networks in the scope of the UNESCO MaB Programme.

#### ACTIONS:

- To play an active role in the REDBIOS network and the World Network of Biosphere Reserves for Islands and Coastal Areas

## SWOT ANALYSIS

STRENGTHS	WEAKNESSES
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Support from all stakeholders of UNESCO’s MaB Programme guidelines and aims</li> <li>▶ A varied and extremely beautiful landscape.</li> <li>▶ Wonderful hospitality.</li> <li>▶ Experience in producing high quality milk;</li> <li>▶ A rich and important cultural heritage.</li> <li>▶ Fajās that are unique communities and sustainable sites;</li> <li>▶ Trained and experienced members of the community.</li> <li>▶ A wide range of fish stocks that offer financial benefits and are economically important.</li> <li>▶ Tuna Fisheries certified as “dolphin safe”, and “friend of the sea”;</li> <li>▶ A tuna canning industry that produces high-quality products.</li> <li>▶ High-quality dairy products;</li> <li>▶ PDO recognised quality cheese and dairy products;</li> <li>▶ Significant geomorphological heritage.</li> <li>▶ Unique environment for bird-watching and observing cetaceans;</li> <li>▶ The existence of a coherent network of protected areas.</li> <li>▶ Wetlands with significant ecological importance, classified as Ramsar and/or Natura 2000 sites;</li> <li>▶ Network of historic walks and trails.</li> <li>▶ The island has so far been “crowned” twice by UNESCO, as a Ramsar Site and given a Geopark status;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Regional cuisine is not sufficiently promoted in local restaurants.</li> <li>▶ The rural economy is almost exclusively dependent on milk.</li> <li>▶ Aquifers that are vulnerable to pollution.</li> <li>▶ Pressure on fisheries that impact on the local economy</li> <li>▶ Land and marine erosion</li> <li>▶ Seasonal production of milk</li> <li>▶ Weak transport infrastructure.</li> <li>▶ Seasonal Tourism.</li> <li>▶ Invasive flora;</li> <li>▶ Vulnerability of the natural landscape.</li> <li>▶ Lack of direct flights to Europe.</li> <li>▶ Vineyard and orchard terraces that have been abandoned;</li> <li>▶ Aging Population.</li> </ul>



OPPORTUNITIES	THREATS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ The island is part of an archipelago with a positive environmental image;</li> <li>▶ Sao Jorge's centrality to four other islands;</li> <li>▶ Its suitability for the economic diversification of rural environmental activities.</li> <li>▶ Its suitability for ecotourism;</li> <li>▶ The use of the tuna cannery infrastructure to continue innovating;</li> <li>▶ Developing local gastronomy through the fisheries.</li> <li>▶ Organising holiday packages tailored to nature tourism and in particular walking</li> <li>▶ High quality beef farming for milk production</li> <li>▶ Great scientific research potential;</li> <li>▶ Growing potential to exploit "ecotourism" in the central group of islands.</li> <li>▶ Good infrastructure for health, ports, refrigeration, airports, and roads suitable for the island's requirements.</li> <li>▶ The São Jorge Waste Processing Centre;</li> <li>▶ Interest from the scientific community in promoting research on the island.</li> <li>▶ The "Azores Biosphere Reserve" and "Azores" brands;</li> <li>▶ The opportunity to integrate regional, national and worldwide networks giving visibility and offering environmental certification.</li> <li>▶ Recovering traditional vineyards and orchards</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Environmental degradation;</li> <li>▶ Degradation of cultural heritage;</li> <li>▶ Disfigurement of the landscape;</li> <li>▶ Seismic risk.</li> <li>▶ Introduction of invasive foreign species.</li> <li>▶ Abandoned rubbish dumps;</li> <li>▶ Steep slopes can lead to landslides and mudslides.</li> <li>▶ The aging population and a shortage of manpower.</li> <li>▶ Fall in the price of milk due to the end of milk quotas.</li> <li>▶ A small and relatively fragile business infrastructure.</li> </ul>















Governo dos Açores

